MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1547 | 30 de julho a 6 de agosto de 2021

mileniostadium.com

Créditos: Stella Jurgen

Salvar o Planeta Terra
Ainda vamos a tempo?

Variante Delta obriga a manter a fronteira USA/Canadá encerrada

P22

Dundas Street
Mudança de nome divide opiniões

P29

Supertaça Cândido de Oliveira
Sporting e Braga encontram-se em Aveiro

P47

roundtable com Cristina Da Costa

1ª parte: **Você está convidado!**
Participe através do telefone 647-342-1220

2ª parte **Gideon Forman**
Paulo Gil Cardoso

Temas em discussão: **1. Análise da situação política - nacional e internacional 2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação 3. Ainda vamos a tempo de salvar o Planeta Terra?**

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Um Planeta Doente

Manuel DaCosta
Editorial

O mundo está a arder e a afogar-se. Embora estes dois factos opostos pareçam anormais, eles andam lado a lado no que diz respeito ao motivo pela qual as alterações climáticas se tornaram a palavra-chave do século. As condições atmosféricas alteram as tentativas de adaptação da população, mas quando os desastres ocorrem e afetam diretamente as nossas vidas, é necessário reconhecer que o mundo ultrapassou um limiar de mudança insustentável que poderá não ser reversível. As manchetes mais recentes evidenciam um microcosmo de condições que abrangem um planeta que parece estar fora de controlo.

"Mares quentes mantêm os furacões fortes"

"Ladrões na Califórnia roubam água escassa perante seca extrema"

"Os fogos selvagens de BC duplicaram desde o ano passado"

"580 morrem em BC devido a onda de calor"

"900 evacuados devido aos fogos florestas na Sardenha"

"Chuvas devastam áreas da Alemanha e Bélgica"

Estas são apenas algumas das manchetes no meio de uma quantidade inumerável de desastres que afetam a nossa terra. Quem é responsável pela calamidade dos desastres causados pelas alterações climáticas? A resposta é simples – Eu e Você. Num mundo de superabundância e desrespeito por aquilo que realmente precisamos, cada um de nós enche sacos plásticos que de alguma forma desaparecem das nossas vidas, sem pensar de onde vem o lixo ou para onde vai. Mesmo se a humanidade parasse de emitir gases efeitos de estufa já amanhã, a Terra iria aquecer durante os próximos séculos e o nível de água dos oceanos iria subir vários metros. Imagine as cidades em áreas costeiras e as consequências catastróficas na vida das pessoas se o nível da água dos oceanos continuar a subir. Provavelmente é pouco sensato sugerir que as alterações climáticas são totalmente da responsabilidade do Homem, tendo em conta que o mundo sofreu oscilações nas condições atmosféricas ao longo da sua vida; contudo, ao avaliar as medidas destrutivas e o apetite por produtos que contribuem para a celeridade da poluição, as forças destrutivas resultantes das mudanças climáticas são evidentes. Hoje, a superfície terrestre está 1.2ºC mais quente do que estava em meados do século XIX, quando as temperaturas começaram a subir. Embora não pareça significativo, o aumento continuo da temperatura será cataclísmico para a existência de futuras gerações.

Milhares de cientistas têm vindo a alertar que o ponto de inflexão está iminente. Apesar de o Acordo de Paris declarar que deveríamos atingir um nível neutro de carbono até 2050, vários dos maiores produtores de CO_2 não estão alinhados com o resto do mundo e, portanto, exibindo uma abordagem irresponsável, o que é uma falta de respeito para com a humanidade. A diminuição do uso de combustíveis fosseis, a desflorestação, e a mudança das fontes de energia para energias limpas e renováveis é sempre vendida como a solução para parar o comboio que nos leva para um fim desastroso. No entanto, nada será conquistado ou implementado sem a cooperação dos seres humanos que atualmente desfrutam do melhor que o mundo tem para oferecer, sem considerar as futuras consequências. Os criminosos climáticos irão sempre existir, concentrando-se na rentabilidade à custa do sofrimento humano.

Como seriam os diferentes níveis de aquecimento global? A maioria de nós vive o dia a dia sem pensar nos avisos que estão perante os nossos olhos.

Se, globalmente, as temperaturas subirem mais de 2ºC, afetarão o sistema global de circulação dos oceanos, o que ajuda a distribuir o calor pelo mundo e determina o padrão climatérico regional. A floresta tropical irá transformar-se numa savana, iremos assistir ao colapso ou alteração dos padrões de chuva no Sul e Sudeste Asiático e a desintegração dos mantos de gelo do Ártico ou Antártida farão com que grandes quantidades de metano sejam libertadas devido ao degelo da superfície. Outras consequências podem variar desde a expansão de desertos ao colapso de terras cultiváveis. Ilhas como as Maldivas estariam cobertas de água. São factos assustadores que requerem uma reflexão séria. A Terra é o único local onde podemos viver, e continuamos no nosso caminho nocivo de autodestruição. Está na altura de parar e pensar sobre aquilo que poderemos fazer para sermos socialmente responsáveis e garantir a sobrevivência do mundo. Vamos parar de danificar o local onde vivemos e de ignorar o facto de que a Terra não existe apenas para nós. Vamos promover a conservação e parar as nossas expetativas desmesuradas e servidão ao excesso.
Fique bem.

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$3,620,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1547
30 de julho a 5 de agosto de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO JULHO 30 - AGOSTO 5

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
21º	22º	22º	23º	25º	24º	25º

CAPA

Créditos: DR

Todos têm um papel importante na luta contra as alterações climáticas

O Canadá tem 9% da floresta mundial, mas as temperaturas recorde registadas este verão estão a ameaçar a preservação dos recursos do país e da província. Primeiro foi a onda de incêndios na Colúmbia Britânica (BC) e Manitoba e agora os incêndios chegaram também ao noroeste de Ontário. 34 bombeiros da Austrália chegaram na quarta-feira (28) a BC para ajudar a combater mais de 250 fogos florestais.

As evacuações continuam e na quarta-feira (28) estavam ativos na província mais 17 incêndios florestais. Milhares de pessoas que vivem em zonas remotas e rurais da província, alguns deles indígenas, estão a ser obrigados a abandonar as suas casas porque as ordens de evacuação continuam. Na quarta-feira (28) o Premier de Ontário, Doug Ford, visitou a região de Thunder Bay e apesar das pressões não ativou o estado de emergência.

No total em Ontário estão ativos 148 fogos, cerca de 44 estão fora de controlo e 65 continuam a ser monitorizados. Os bombeiros conseguiram extinguir 12 fogos. Kenora, Dryden, Fort Frances, Thunder Bay e Red Lake são as áreas mais críticas onde o risco de incêndio é agora elevado. Ainda assim Nipigon e a parte oriental de Sioux Lookout apresentam um risco de incêndio moderado a baixo.

O Environment Canada já emitiu vários alertas onde apela às pessoas mais vulneráveis para se protegerem da pobre qualidade do ar que resulta do fumo provocado pelos incêndios. As crianças, idosos e pessoas com doenças crónicas são aconselhados a evitarem atividades ao ar livre e a manterem-se hidratadas.

Mas os efeitos das alterações climatéricas na província não se ficam por aqui. Há cerca de duas semanas um tornado de nível 2 deixou um rasto de destruição em Barrie, Ont, mas felizmente o tornado não fez vítimas mortais. A destruição que se estendeu ao longo de 5 km danificou mais de 150 casas e deixou 100 pessoas desalojadas. 10 pessoas ficaram feridas, mas os paramédicos foram rápidos a intervir. O Premier Doug Ford visitou o local e prometeu ajudar a cidade a recuperar deste tornado.

Entretanto esta semana o presidente da Câmara Municipal de Barrie, Jeff Lehman, diz que continua a aguardar para saber se a cidade se qualifica para o Programa de Assistência em Casos de Catástrofe de Ontário (ODRAP). O programa foi criado para ajudar cidades, organizações sem fins lucrativos e empresários a recuperar depois de uma catástrofe. O autarca antecipa uma recuperação lenta, mas acredita que a cidade vai conseguir reconstruir-se. Segundo o Northern Tornadoes Project, cinco tornados passaram por Ontário no dia em que um tornado de nível 2 atingiu Barrie. De acordo com o Environment Canada os tornados deste nível têm ventos entre os 180 e 220 km/hora.

Uma sondagem feita pela Ipsos em meados de julho revela que 49% dos canadianos dizem que as alterações climatéricas devem tornar-se um assunto mais urgente para os governos. A nível de idades os jovens são os mais preocupados com as alterações climatéricas: cerca de 56% dos jovens entre 18 e 34 anos defende que os governos têm de colocar o assunto na ordem do dia. Ainda assim 52% das pessoas que participaram nesta sondagem dizem que a solução não deve passar por aumentar os gastos com este problema e mais de metade diz que não quer pagar mais impostos ou ver o preço dos produtos e dos serviços a aumentar. Este ano o preço dos produtos e serviços aumentou cerca de 6% e a inflação teve em maio o maior aumento desde 2011.

Abaixo publicamos uma entrevista com o Environment Canada onde o organismo destaca que o Canadá está comprometido em lutar contra as alterações climatéricas, mas que cada um de nós também tem um papel a desempenhar.

Milénio Stadium: Como é que as alterações climáticas podem levar a um aumento das catástrofes naturais, tanto a nível de frequência como de intensidade?

Environment Canada: O Canadá está a aquecer quase o dobro da média global, com partes do oeste e norte do Canadá a aquecer três ou quatro vezes mais do que a média global. Os cientistas estabeleceram uma ligação clara entre as alterações climáticas e eventos climáticos extremos que incluem vagas de calor, incêndios florestais, algumas inundações e perda de gelo marinho, e fortes possibilidades de ligações a fortes chuvas, gelo, seca e tempestades. A ciência é clara: os esforços existentes não são suficientes para evitar alterações climáticas catastróficas e é por isso que o Canadá e outros países em todo o mundo devem fazer mais para combater este problema.

MS: Qual é a ação concreta que o governo federal propõe?

EC: Algumas das ações estratégicas que o Canadá está a tomar incluem: 1) O recente compromisso do Canadá reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa em 40-45% abaixo dos níveis de 2005 até 2030. 2) Medidas concretas sobre adaptação climática através de programas como o Disaster Mitigation and Adaptation Fund de $2 mil milhões para ajudar as comunidades a desenvolver soluções no terreno para mitigar os impactos climáticos. 3) No Orçamento de 2021, comprometemo-nos também com um financiamento adicional de $3,79 mil milhões para reforçar a resiliência climática em todo o Canadá através de medidas específicas. O Federal Adaptation Policy Framework foi desenvolvido em 2011 para orientar a acção federal na adaptação às alterações climáticas. 4) No plano do Canadá para Um Ambiente Saudável e Uma Economia Saudável, o governo comprometeu-se a desenvolver a primeira Estratégia Nacional de Adaptação do Canadá, que, quando concluída, se tornará o quadro político mais atualizado em matéria de adaptação.

MS: Qual é o impacto das alterações climáticas na biodiversidade?

EC: O Canadá está empenhado em proteger a natureza, não só porque é vital para a nossa saúde e felicidade, mas porque faz parte dos nossos esforços para combater as alterações climáticas, proteger a biodiversidade, as espécies em risco, e reconstruir uma economia forte e sustentável. É por isso que, em 2015, o Canadá também desenvolveu o seu próprio conjunto de metas de biodiversidade doméstica para 2020, em resposta à Convenção sobre Diversidade Biológica 2011-2020 Plano Estratégico para a Biodiversidade, incluindo as 20 Metas de Aichi. Em 2018, o Canadá estava no bom caminho para cumprir 11 das suas 19 metas de biodiversidade doméstica até 2020.

MS: O Environment Canada emitiu na semana passada um alerta sobre a qualidade pobre do ar numa parte do sul do Ontário após os incêndios florestais no noroeste do Ontário terem levado a altos níveis de poluição atmosférica. Quais são as consequências deste tipo de poluição para a saúde das pessoas?

EC: Quando as concentrações de partículas são elevadas, pode haver preocupações de saúde sobretudo para as pessoas mais vulneráveis - crianças, idosos e pessoas com doenças crónicas como doenças cardiovasculares ou pulmonares. Mas na maioria dos dias, as concentrações destas partículas são baixas e por isso existem menos riscos para a saúde das pessoas.

MS: Recentemente tivemos um tornado de nível 2 em Barrie, Ont. Apesar dos custos financeiros, felizmente, não houve vítimas mortais. No mesmo dia, foram contados cinco tornados em Ontário. Porque é que os outros tornados não causaram a mesma destruição que o de Barrie?

EC: Os outros cinco tornados não ocorreram em áreas densamente povoadas, por isso o impacto foi sobretudo em árvores e, em alguns casos, casas e estruturas agrícolas tiveram alguns danos.

MS: Quantos tornados passam por ano, em média, em Ontário? O Environment Canada notou um aumento de tornados nos últimos anos?

EC: É extremamente difícil saber quantos tornados ocorrem realmente todos os anos. O Northern Tornadoes Project está a tentar utilizar uma série de novas tecnologias para os detetar e determinar números mais precisos, mas estas tecnologias são relativamente recentes e não estavam disponíveis em anos anteriores. O Environment and Climate Change Canada há muito que utiliza 12-13 para representar o número médio de tornados em toda a província do Ontário. Sabemos, contudo, que esta é uma estatística enganadora, uma vez que o número verdadeiro é muito mais elevado e pode nunca ser conhecido.

MS: O que é que nós podemos fazer como sociedade para minimizar os efeitos drásticos das alterações climáticas?

EC: A adaptação aos impactos das alterações climáticas é uma responsabilidade partilhada. Governos, comunidades, setor privado, área académica, setor sem fins-lucrativos, organizações profissionais e indivíduos têm todos papéis importantes a desempenhar na construção da luta contra as alterações climáticas. Como os impactos climáticos continuam a ultrapassar a ação, o governo federal reconhece que é necessária uma abordagem mais ambiciosa, estratégica e colaborativa para se adaptar e construir resiliência ao clima em mudança. É por isso que o Governo do Canadá está atualmente a desenvolver a primeira Estratégia Nacional de Adaptação do Canadá, orientada para melhorar a ciência disponível e juntar outras fontes de conhecimento. A Estratégia será uma parte importante do plano do governo para tornar as comunidades mais limpas, mais seguras e mais resilientes para as gerações futuras.

Joana Leal/MS

Crédito: Global Strategy

"Our actions are causing climate change and we will feel the pain"

Dr. Jesse C. Vermaine

One of the greatest damages of global warming is felt in the oceans, rivers and lakes, since the rise in temperature of the water itself damages the ecosystems. On the other hand, it is in the waters that many of the less-thought-of actions of human beings take place: dumping plastics or garbage in general into nature that then ends up in the oceans, thus affecting all aquatic fauna and flora.

Créditos: DR

Dr. Jesse C. Vermaire, Associate Professor Environmental Science & Geography and Environmental Studies at Carleton University, in Ottawa, has developed his work around studying the impact of climate change on freshwater streams and lakes, particularly here in Canada. He will help us understand what needs to be done urgently to try to stop the destruction of the planet.

Milénio Stadium: In recent times the world has observed a number of extreme weather phenomena. As a scientist who follows and studies the impact of climate change on freshwater courses, have the recent events of extreme floods (in central Europe, China and in England), and of rising air temperatures to unusual levels surprised you?

Dr. Jesse C. Vermaire: It is always shocking when you see these events but none of this is really surprising as these are the types of events that have been predicted to occur as a result of climate for some time now.

MS: Can we really say that everything the world has seen this year is a consequence of climate change or are there other reasons that could justify these phenomena?

JCV: Many of the extreme climate events we have witnessed this year are much more likely to occur under a warming climate and models have shown that some of them would have been unlikely to occur without recent warming. Of course, there have always been heatwaves and large storms but the frequency and intensity of these events are predicted to increasing with a warming planet and that is what we are seeing occur.

MS: In your area of study - how are the streams, rivers and lakes being affected with the phenomena we have seen? In Canada's case, what impact are high temperatures, droughts and fires having on the course and quality of the water and its ecosystems?

JCV: For rivers and lakes in Canada floods and draughts definitely are a climate related impact we are seeing but we are also seeing some other surprising changes we are still working to understand. For example, warmer temperatures are increasing the length of the ice-free season in many Canadian lakes and this is increasing the length of thermal stratification in some deeper lakes. This longer growing season and change in the thermal stratification is promoting the growth of certain types of algae like cyanobacteria (blue-green algae) that can produce toxins that are dangerous to humans and other animals. To me this is one of the more alarming climate-related changes we are seeing in Canadian lakes.

MS: Are plastics, their overuse and lack of care in their post-life treatment (recycling), still one of the major sources of pollution of freshwater courses and consequently the sea? Now we might have to add masks as well...

JCV: Yes, for sure covid has increased the use of disposable products like masks but this is really just a small amount of the plastics we use. We need to reduce the amount of plastics that is making its way into our lakes, rivers, and oceans and this will involve reducing the use of single use plastics, improving recycling, and cleaning up litter all of which will be required to reduce plastic litter in our waterways.

MS: After so many years of the public concerns of scientists about the damage that humans have caused on Earth; after so many information campaigns about the need to change human behavior... Why are we still talking about plastics flooding rivers and oceans? What remains to be done?

JCV: I think that people have really only started to notice the amount of plastic that is ending up in our waterways and I have been very impressed on how people and government are taking action to help reduce some of these problems. Of course, there are many environmental problems that we need to address but I am an naturally optimist and there are examples where we have been moving in the right direction in conserving natural lands and reducing air pollution. In many cases, science has given us methods to understand environmental problems but sometimes implementing solutions can be slower for both technological and social reasons, but I am confident we are moving in the right direction, maybe just a little slower than is truly needed for problems like climate change.

MS: Nature has the magnificent power of renewal and even adaptation to new realities, but what could happen in the coming years if more drastic measures are not taken? And what measures need to be taken?

JCV: I think the two biggest measures we need to take is to reduce greenhouse gas emissions and conserve land to reduce biodiversity loss. Of course, climate change will impact all species but in many ways it is also a very human problem. Our actions are causing climate change and we will feel the pain of climate change most acutely when it impacts people, whether that is towns flooding or being endangered by wildfires or people struggling with heatwaves. Even in cities where we often feel removed from nature we will be impacted by climate change and it is important to take steps to reduce greenhouse gasses and mitigate these climate change impacts.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Crise climática

"É uma emergência e nós queremos que o governo atue como tal"

Gideon Forman - Fundação David Suzuki

Temos o planeta em risco. Chegou a hora de tratar as questões climáticas com outros olhos – mais atentos, mais preocupados, mais ativos. Basta prestar atenção ao que tem acontecido em todo o mundo: tornados, calor extremo, incêndios descontrolados, inundações catastróficas. São milhares de pessoas a perder tudo: se por sorte salvarem a vida, muitas vezes é só mesmo isso que lhes resta, porque no meio dos desastres ambientais de que são vítimas, perdem-se familiares ou amigos, desfazem-se casas e nos destroços perdem-se as memórias de uma vida.

A emergência climática e ambiental tem provocado o aumento dos desastres provocados pelo desequilíbrio ecológico e por isso é cada vez mais crucial falarmos sobre esta problemática. Por isso, nesta edição do jornal Milénio Stadium dedicada a este tema, estivemos à conversa com Gideon Forman, analista de mudanças climáticas e políticas de transporte da Fundação David Suzuki, uma organização ambiental de base científica sem fins lucrativos, fundada em 1990, que surgiu com o propósito de trabalhar para conservar e proteger o meio ambiente e ajudar a criar um Canadá sustentável.

Milénio Stadium: Perante os acontecimentos recentes – um pouco por todo o mundo – sente que o cumprimento da "missão" da David Suzuki Foundation "capacitar as pessoas a agirem nas suas comunidades em relação aos desafios ambientais que enfrentamos coletivamente" – ainda se torna mais urgente?

Gideon Forman: Sim, penso que a resposta mais curta será "sim". Há uma série de eventos à escala global – aqui, no Canadá, temos tido incêndios a queimar várias zonas de algumas províncias, entre elas Columbia Britânica e Ontário. Na Europa tem sido terrível também, com alguns países com cheias a destruírem tudo.

MS: E que tipo de trabalho desenvolvem para ajudar as comunidades a olhar para o ambiente e a natureza de forma diferente?

GF: A primeira coisa é a nossa filosofia: não há separação entre a vida humana e a natureza. O nosso slogan diz "One Nature", e penso que o David Suzuki quer dizer com isso é que o que nós fazemos à natureza, fazemos a nós próprios. Se poluirmos a água e vamos bebê-la assim vamos ficar doentes; se poluirmos o ar, então quando respirarmos vamos ficar doentes. Isto porque o ar é parte de nós, a água é parte de nós e a natureza é parte de nós. A primeira coisa que tentamos fazer é tentar falar com as pessoas sobre a interdependência entre o mundo humano e a natureza. Nós também encorajamos os canadianos a sair para espaços ao ar livre, procurar a natureza, passar algum tempo numa floresta por exemplo, ou num campo, ou numa ravina caso vivam numa cidade. Tentamos também ajudar as pessoas a fazerem com que as cidades sejam mais naturais. Outra coisa que fazemos é encorajar as pessoas a ter o que chamamos de plantas que atraiam polinizadores e plantá-las – estas são plantas que atraem abelhas e borboletas para os jardins!

Estas são algumas coisas que fazemos. Queremos que as pessoas percebam que nós fazemos parte do ambiente, nós precisamos do ambiente e queremos que as pessoas saiam e aproveitem a natureza.

MS: E o que podem fazer as pessoas, individualmente, para contrariar estes fenómenos extremos – inundações, incêndios, temperaturas extremamente elevadas... ? Que tipo de comportamentos têm que ser mudados?

GF: No nosso dia a dia, enquanto indivíduos, há uma série de coisas que podemos fazer. Podemos fazer algumas alterações no nosso estilo de vida – nós, por exemplo, pedimos às pessoas que conduzam o seu carro o menos possível, optando por andar, usar os transportes públicos ou usar uma bicicleta. Isto porque os transportes são uma das grandes fontes de gases do efeito de estufa – a maioria provenientes de carros e camiões. Em Ontário, por exemplo, a maior fonte de gases de efeito de estufa, que estão a criar uma emergência climática, são os transportes. Por isso pedimos às pessoas que encontrem soluções. Se puderem tirar umas férias e ir de autocarro ou comboio em vez de irem de avião, por exemplo, já é melhor. Nós também pedimos às pessoas que tenham em atenção à dieta que fazem: podem comer menos carne? Porque produzir carne, particularmente carne de vaca, é sinónimo de uma intensa produção de gases de efeito de estufa. Outro exemplo tem que ver com a casa de cada um: poderemos ter uma casa mais eficiente no que à energia diz respeito? Conseguimos isolar a casa melhor, de forma a que se use menos combustível? Estes são alguns exemplos do que fazemos no nosso dia a dia para chamar à atenção das pessoas acerca da emergência climática.

MS: Para além do indivíduo, há também a questão importante de tomada de decisões políticas que podem realmente alterar o estado de coisas. Que esperança têm que, por exemplo no Canadá, essa componente seja garantida?

GF: Não tenho a certeza se pode ser garantida, mas certamente concordo que temos que fazer com que os nossos governos façam mais. Há coisas que podemos fazer no nosso dia a dia, mas também precisamos que o nosso governo faça mais. Nós precisamos que o governo, por exemplo, construa mais transportes públicos. Se vamos ter pessoas que vão usar menos os seus carros, temos que providenciar mais autocarros, mais elétricos etc., para que as pessoas tenham alternativas. Não podemos apenas dizer "deixem o carro em casa" e depois não apresentar alternativas para que isso possa acontecer. E isso é algo que o governo pode fazer. Precisamos que o governo invista mais em energia renovável. Em algumas partes do Canadá, em Alberta e Saskatchewan, ainda queimam carvão para produzir energia. O governo poderia parar essa situação – eles estão a fazer com que isso desapareça, mas nós acreditamos que esse processo devia ser mais acelerado. Além disso, o governo também poderia dar mais incentivos para que as pessoas optem por comprar carros elétricos – o governo federal providencia alguma coisa para essa área, a província de Ontário fazia isso antes e nós defendemos que o governo todo devia dar realmente incentivos.

MS: A Fundação David Suzuki defende também que o modelo económico que domina o mundo não está a resultar e acreditam que é necessário apostar na chamada economia do bem-estar. O que querem dizer com isso concretamente?

GF: O modelo antigo da economia defende que "mais é melhor", quanto mais a economia crescer, melhor. O que se quer é que a economia cresça, que haja mais produto interno bruto. O ideal é que se venda mais, que as pessoas comprem mais carros, que se cortem mais árvores e tudo isso se adiciona ao crescimento da economia. Por outro lado, o que nós defendemos na David Suzuki Foundation é que esse antigo modelo de economia que cresce continuamente pode ser muito prejudicial. Se continuarmos a cortar mais árvores, vamos continuar a fazer a economia crescer, mas nós vamos precisar delas para nos providenciarem oxigénio, por exemplo. Se nos focarmos apenas nesse crescimento económico, deixamos para trás uma peça essencial: a felicidade das pessoas e a proteção da natureza. Temos que nos focar no nosso bem-estar e não no crescimento económico. Portanto o que nós gostaríamos que existisse é um modelo económico que se questione: como é que vamos ter o melhor bem-estar possível? Como é que vamos fazer as pessoas felizes, satisfeitas, saudáveis... ao mesmo tempo que protegemos o meio ambiente? É isso que queremos dizer quando nos referimos ao "well-being economy": a saúde das pessoas e meio ambiente.

MS: Acha que estes fenómenos meteorológicos extremos podem "ajudar" a criar a consciência coletiva de que é preciso agir para mudar?

GF: Sim. Estes eventos climáticos extremos têm causado mortes. Temos vistos centenas de mortes na Columbia Britânica por causa do calor e várias outras partes do mundo com inundações. São tragédias. Nós sentimo-nos muito mal por ver estas pessoas a perderem a vida por causa destes desastres.

MS: Mesmo que não morram, há muitas pessoas a perder tudo, como podemos ver a acontecer nas cheias na Alemanha, na Bélgica por exemplo...

GF: Exatamente, as inundações têm provocado estragos imensuráveis e as pessoas têm perdidos as suas casas. Portanto isto são tragédias. Também é o caso que estas tragédias aumentam a conscientização, é muito triste, mas de facto fazem com que as pessoas prestem atenção à crise climática. Por isso esperamos que as pessoas olhem para estas tragédias e se tornem mais ativas, mais conscientes, que façam mais no seu dia a dia para que a crise climática seja falada e que também pressionem o governo a fazer algo em relação a esta situação. A crise climática é uma emergência e nós queremos que o governo atue como tal.

Catarina Balça/MS

Crédito: Global Strategy

"Natural disasters have increased over time, leaving more of a need for mental health support"

Clarinda Brandão

After natural disasters took place, like floods, wildfires, earthquakes, or tornados, the first concern is to rescue the victims and ensure the physical well-being of the survivors. Provide medical assistance to those in need and ensure that those who were not injured are relocated to a temporary shelter, where they will have access to food and basic care, and to provide conditions for them to re-establish and be able to somehow rebuild what they lost and resume life. However, for those people who have gone through extreme situations, in which they lost family, friends, their houses, life as it was, that it is not an easy task.

Clarinda Brandão. Créditos: DR.

The psychological effects caused by unexpected natural disasters can leave significant or permanent marks on the survivors. The mental health of those who survive is not always seen or treated as a priority. Aware of this issue, many health experts have researched about this issue, the psychological effects on survivors of natural disasters, and some argue that with the increase of these events around the world, as we have seen this summer with the floods in Europe, wildfires punishing parts of Canada, among other current examples, it is necessary that the response given by the government to the communities affected is continuous also in mental health.

To clarify some points related to this subject and the importance of offering psychological support to these kind of victims, in this edition we interviewed Clarinda Brandão, Registered Relational Psychotherapist and Counsellor with the College of Registered Psychotherapist of Ontario. Clarinda is a graduate of the Toronto Institute of Relational Psychotherapy's intense three-year relational psychotherapy program and a member of The Canadian Association for Psychodynamic Therapy (CAPT). She also works in trauma specialized cases and has a background training in trauma with the Traumatology Institute.

Milénio Stadium: After natural disasters took place, like floods, wildfires, hurricanes, and others, what is the best way to approach and deal with victims that lost, not only their houses, but sometimes also family members and friends?

Clarinda Brandão: It's important to recognize that they are grieving. Some might feel overwhelmed, stressed, sad and angry. You can help by offering support: Support can be helping them find resources that can help mentally, physically or financially. Victims might have lost their community and need additional support that requires going outside their community. Helping them set up a GoFund Me account to help start to rebuild. More so, being gentle with them and offering your help and support.

MS: What are the most common psychological effects in victims affected by natural disasters?

CB: The loss of family/friend, long-distance immigration, and economic uncertainty due to a natural disaster can lead to an increase in mental health disorders. Those exposed to dramatic and disruptive natural disasters are more likely to develop psychiatric disorders such as substance abuse, major depression, anxiety, and psychosomatic illnesses which can present as an isolated disorder or as a part of post-traumatic stress disorder (PTSD)."Among survivors who are at increased risk for developing post-traumatic stress disorder, women are undoubtedly more vulnerable to suffer from depression, anxiety, post-traumatic stress and impaired well-being. Children presenting depressive symptoms also need substantial psychological support and counselling to cope with the event. Other group is of the rescue workers and the volunteers who are being exposed to mutilated bodies, mass destruction, and life-threatening situations and may become unseen victims" - Research by Guo YJ, Chen CH, Lu ML, Tan HK, Lee HW, Wang TN. Post-traumatic stress disorder among professional and non-professional rescuers involved in an earthquake in Taiwan. Psychiatry Res 2004; 127: 35-41. Though there are many resources for the physical aspect of healing, the resources for counselling for the victims is lacking.

MS: What is the average time to mentally recover from a natural disaster? Some psychologists are calling on the government to provide more mental health coverage to the public health services. Do you get the same feedback from your patients? Is it necessary to do more?

CB: There is no set time or length of time it can take for someone to be able to recover from a traumatic event. Many factors come into place when it comes to recovery. A low income-family would have less resources and financial means to be able to support and rebuild their home. This would impact and weigh more on their emotional wellbeing. More so, they would have a higher chance to have Post Traumatic Stress Disorder (PTSD) or other mental health disorders. There have been many changes in the world today and natural disasters have increased over time, leaving more of a need for mental health support. Not all clients have insurance, and those that do, have a limit that often doesn't allow more than three-four sessions. It would be important to have additional support for counselling.

MS: Some experts say that mental health should be recognized as a critical aspect of healthcare that should be incorporated into all phases of disaster planning. What do you think of that?

CB: Mental health impacts the way we feel, think and deal with the world around us. Having more mental health services will also reduce the risk of chronic diseases brought on by stress, anxiety, or any form of substance abuse - initiated by traumatic events such as natural disasters. Mental health problems can have a wider effect on society, especially when they go untreated, or treatment is delayed.

Lizandra Ongaratto/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Happy Civic Holiday!

Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading-edge professional administrative, custodial, consulting and trust management services for our clients, today and into the future.

Global Warming...real or not?

Lake-Madera, California as soaring temperatures and drought. Credits: Cal Hensley

Vincent Black
Opinion

Whenever it gets really hot, we blame global warming…
Whenever it gets really cold, we blame global warming…

Global warming seems to be the fallback position for environmentalists and other pundits whenever we need to blame some sort of climate change that effects where we live and play.

However, many have asked the question whether climate change is real or just something made up by folks that seem to benefit financially from this claim. One such person that has made a lot of money is former Vice President Al Gore who still flies around on his private jet and usually contradicts what he preaches.

Global warming is the slow increase in the average temperature of the earth's atmosphere because an increased amount of the energy (heat) striking the earth from the sun is being trapped in the atmosphere and not radiated out into space. The earth's atmosphere has always acted like a greenhouse to capture the sun's heat, ensuring that the earth has enjoyed temperatures that permitted the emergence of life forms as we know them, including humans.

Without our atmospheric greenhouse the earth would be very cold. Global warming, however, is the equivalent of a greenhouse with high efficiency reflective glass installed the wrong way around.

Many experts are saying that Global warming drives many things that occur on our planet especially climate change and the type of weather conditions that it creates. To me this part of climate change makes a great deal of sense where heat is energy and when you add energy to any system changes occur. Because all systems in the global climate system are connected, adding heat energy causes the global climate as a whole to change. Much of the world is covered with ocean which heats up. When the ocean heats up, more water evaporates into clouds. Where storms like hurricanes and typhoons are forming, the result is more energy-intensive storms. A warmer atmosphere makes glaciers and mountain snowpacks, the Polar ice caps, and the great ice shield jutting off of Antarctica melt rising sea levels.

You may be a believer or not in Global Warming, but here are what the experts say causes Global Warming… there are three positions on global warming…. the first is that global warming is not occurring and so neither is climate change. The second is that global warming and climate change are occurring, but these are natural, cyclic events unrelated to human activity, and the third is that global warming is occurring as a result primary of human activity and so climate change is also the result of human activity.

The data clearly indicates global warming is happening and is human caused. Experts are saying that at this time in the natural cycle earth should be slightly cooling on trend, leading into what would have been the next ice age. Instead, earth is warming. When I read these accounts and look at the statistics of global warming…I can see where there are hard possibilities, but on the other hand, one can put holes into the counterargument. Aside from listening to the experts and the so-called experts the likes of Al Gore telling us much doom and gloom, global warming is definitely an issue and should be monitored, but to what degree and to what cost to the global community at large.

Contrary to most beliefs, many countries have adopted fuel-efficient technology that still allows them to lead modern lifestyles. For example, the European Union is pushing toward replacing diesel cars with electric vehicles in order to reduce Europe's carbon footprint. The streets of many countries are occupied by fast, stylish cars that aren't harmful to the earth's atmosphere. The U.S. government has no shortage of power or resources to provide these vehicles to American consumers as well. Europe has also been using renewable energy from hydro power wind turbines, and solar panels to power people's homes. If these environmentally friendly pieces of technology were to globally replace fossil-fuel, they could be not only the future of fuel-efficient innovation, but also the saving grace of civilization as we know it.

There is uncertainty about how great the impact of a changing climate will be. It could cause freshwater shortages, dramatically alter our ability to produce food, and increase the number of deaths from floods, storms and heatwaves. This is because climate change is expected to increase the frequency of extreme weather events – though linking any single event to global warming is complicated. The entire global warming case on either side of the ledger is as I have stated complicated because there are many arguments both in favor and against global warming. Do I believe that there is an affect to our global existence… YES… do I think that many are cashing in on this topic…YES… there has to be a balance and I do not see one in this case.

Even this week with the coffee crops in South America that have seen a freezing and the destruction of coffee plantations due to unexpected cold ice storms, global warming is being blamed for this destruction of coffee plantations. This is just the most recent claim that is being attributed to global warming and the green house effect in this part of the world. Is this fact or fiction, who really knows?

The scientific facts are very compelling, and the scammers are very believable, either way I will try do my small part to keep the environment as clean as I can, when I can.

Climate change is one of the most contentious issues facing society today. How we as a nation respond to climate change ultimately is a matter for policymakers to decide, but politics cannot and should not be separated from good science.

In the end, whatever that is said…we all need to do our part, whether that is something big or something small, the environment and mother nature need our attention.

Temperaturas extremas, animais extintos, ondas que, em vez de água, são feitas de plásticos, solos destruídos, ar poluído - os sinais são muitos e mais do que evidentes. Vivemos num planeta que, em tempos, já foi pintado de azul mas que atualmente - e infelizmente - ganha cada vez mais tons negros, de absoluto desastre.

Paulo Gil Cardoso. Crédito: DR.

Enquanto que de um lado do mundo morre, a cada 20 segundos, uma criança vítima de doenças provocadas essencialmente por acesso deficiente ou inexistente a água de qualidade, falta de saneamento ou ausência de políticas de higiene, do outro destrói-se o que se tem - na China, por exemplo, quase 60% das águas subterrâneas estão contaminadas. E isto é apenas uma pequena parte do problema.

Paulo Gil Cardoso, ambientalista, ativista político e colaborador do jornal Milénio Stadium aceitou partilhar connosco as suas opiniões e a sua visão acerca do presente e futuro do nosso planeta... se é que ainda podemos sequer falar em futuro. É que, segundo Paulo Gil Cardoso, há que saber "desfrutar da natureza com respeito e admiração" - mas será que até um conceito que parece tão óbvio enfrenta um "período de seca"?

Milénio Stadium: Temos assistido, particularmente nestas últimas semanas, a diversos fenómenos climáticos, um pouco por todo o mundo, que não só ceifam vidas humanas como causam um enorme rastro de destruição, matando animais e plantas. Esta semana, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, apontou as alterações climáticas e os conflitos como causa e consequência da pobreza, desigualdade de rendimentos e os preços da alimentação. Concorda?

Paulo Gil Cardoso: É por demais evidente que as comunidades mais pobres e menos desenvolvidas sofrem mais com o desequilíbrio ambiental. As débeis economias têm um maior esforço produtivo, sendo as suas indústrias proporcionalmente mais poluentes devido à falta de tecnologia que lhes permita competir com as mais desenvolvidas industrialmente e tecnologicamente. Estas frágeis economias são, na sua maior parte, dependentes da regularidade das estações do ano e do equilíbrio climático. Para conseguirem, por exemplo, alguma produção agrícola e pecuária, estão absolutamente dependentes das condições climatéricas. Sendo a produtividade baixa e com pouco retorno financeiro, consequentemente a aquisição de bens e tecnologia torna-se extremamente difícil. Com a falta de recursos financeiros, as comunidades não conseguem sustentar sistemas de educação, saúde, desenvolvimento e investigação tecnológica. Em muitos países e regiões do planeta as estruturas básicas de saneamento, abastecimento de água, edifícios, estradas são inexistentes, ou muito ineficientes e de má construção. Com vagas de calor, chuvas torrenciais, vagas de frio, furacões, secas extremas, e outros eventos climáticos extremos, as suas frágeis economias são incapazes de resistir ou de se reconstruir. Acontece, assim, uma espiral de definhamento e desestruturação social e civilizacional.

Em 2015 as Nações Unidas lançaram a Agenda 2030, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

"A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm como base os progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, estabelecidos entre 2000 e 2015, e são fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo. A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e "uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta"."

"17 Objetivos para transformar o nosso mundo"

1. Erradicar a pobreza
2. Erradicar a fome
3. Saúde de qualidade
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de género
6. Água potável e saneamento
7. Energias renováveis e acessíveis
8. Trabalho digno e crescimento económico
9. Indústria, inovação e infraestruturas
10. Reduzir as desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Produção e consumo sustentáveis
13. Ação climática
14. Proteger a vida marinha
15. Proteger a vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias para as implementações dos objetivos.

A lista está apresentada, os objetivos identificados, porém a ação tarda.

MS: Nove milhões de toneladas de lixo plástico terminam, todos os anos, nos oceanos. É assustador perceber que a produção em massa deste produto, que começou há cerca de seis décadas, criou mais de oito mil milhões de toneladas métricas de resíduos, na sua maioria descartáveis e que, por isso, terminam no lixo. Para além disso, desse total de resíduos, segundo um estudo da Science Advances, 6,3 mil milhões de toneladas métricas transformaram-se em resíduos de plástico e desse número apenas 9% foi reciclado. Significa isto que cerca de 80% ou se tem vindo a acumular em aterros, ou termina no que se tem tornado no maior contentor do mundo: os oceanos. Haverá fim à vista para este verdadeiro filme de terror?

PGC: Não se vislumbra um final feliz para este filme. A imensa escala de produção de plásticos é aparentemente imparável. A atual linha de desenvolvimento de objetos, para todo o tipo de usos, é o plástico. Houve as idades do ferro, do cobre, do bronze, e outras..., a que vivemos atualmente é a idade do plástico, mais corretamente, a idade dos polímeros. Muito diferente de outras eras é a escala. A população humana é gigantesca, e por sua vez, os objetos que utiliza são de uma quantidade astronómica. Desde a simples garrafa ou saco de plástico, passando por todos os materiais (plásticos) que dão corpo a computadores, esferográficas, telemóveis, interiores de carros, cadeiras, mesas, um sem fim de objetos e construções..., vivemos rodeados de polímeros e aparentemente somos absolutamente dependentes destes materiais. A incomensurável produção resulta numa incomensurável quantidade de resíduos e desperdício, a falta de capacidade de reciclagem e reutilização, aliadas à irresponsabilidade e inconsciência humanas, levam ao descartar de qualquer maneira aquilo que já não serve ou não interessa. Apenas será possível inverter esta situação com cinco urgentes ações: educar, reduzir produção, aumentar reciclagem e reutilização, desenvolver materiais alternativos com menos impacto ambiental, recolher os resíduos que já foram despejados na natureza e reciclá-los.

MS: A Suécia é um excelente exemplo de um país onde se promove a consciência ambiental, sendo visíveis no dia a dia dos cidadãos boas práticas sustentáveis e que contribuem, na medida do possível, para um amanhã melhor. Tomando então como exemplo a Suécia, que tipo de iniciativas se poderiam replicar noutros países do mundo?

PGC: Vejamos quais os alicerces que permitem apresentar a Suécia como um bom exemplo: educação e conhecimento científico, educação cívica, a não existência de megalópoles. É essencial investir no conhecimento, e reordenar e diminuir ex-

Escassez de respeito e admiração

Créditos: Rob Angelaar/ANP

cessivas concentrações populacionais. Na sequência destes dois pilares, surgirá com certeza uma multiplicidade de medidas e comportamentos ambientalmente conscientes.

Existem boas iniciativas um pouco por todo mundo, lembro aqui o movimento Limpar Portugal em 2010 (replicado de outros países europeus), em que a sociedade civil se mobilizou para retirar lixos existentes na natureza. Em Vagos, Aveiro, onde vivo, coordenei a ação concelhia desta iniciativa, que teve uma enorme adesão de toda a sociedade civil, autarcas, empresas e associações. Em oito horas, num só dia, mais de 400 voluntários recolheram 800 toneladas de lixo. As ações de consciencialização do Estado, dos meios de comunicação social, de todo o sistema de ensino, de cada um de nós, são essenciais à mudança.

MS: Por outro lado, existe sempre a outra face da moeda: os negacionistas e aqueles que tentam travar as iniciativas de quem quer, literalmente, salvar o planeta. Foi o caso, por exemplo, do assassinato da ambientalista Joannah Stutchburyno Quénia. Que razões estarão por detrás de atos como este?

PGC: Falta de conhecimento, ganância, sede de poder, fazer dinheiro a qualquer custo, estas são as razões que levam a atos bárbaros como o assassinato de Joannah. As vozes incómodas ou que não permitem que a ambição desmesurada progrida, são eliminadas, desacreditadas e perseguidas.

Existe de alguma forma uma semelhança entre a autodestruição da humanidade e o "suicídio" em massa dos Lemingues. Em anos em que se atingem níveis de superpopulação, os Lemingues encetam uma migração em larga escala em busca de alimento, encontrando os precipícios dos fiordes acabam por cair e morrer aos milhares. O que acontece realmente não é suicídio. A quantidade de animais em movimento é de tal ordem que os da frente da onda, mesmo apercebendo-se do precipício, nada conseguem fazer para rumar contra a enorme maré dos seus semelhantes, e acabam todos caindo no abismo. A grande quantidade dos que vêm atrás e não veem o perigo, acabam por levar tudo na sua frente, e quando se apercebem da desgraça iminente, já é tarde para eles mesmos...

MS: Olhando para o mundo hoje e fazendo um balanço daquilo que fomos perdendo ao longo dos últimos tempos ainda haverá alguma esperança de recuperarmos o que o Homem destruiu? Ou já estamos num ponto em que apenas podemos "minimizar os danos"?

PGC: Teme-se que o sistema climático da Terra possa já ter ultrapassado alguns limites de estabilidade, havendo pontos e alturas em que bolsas localizadas atingem picos de temperaturas elevadas ou de temperaturas baixas. Se assim for, ondas de calor, e também ondas de frio, passarão a ter uma maior frequência, e poderão estar já para além dos modelos climáticos atualmente considerados. Haverá cada vez mais fenómenos climáticos extremos.

Olhando para os planetas, nossos vizinhos e irmãos, verificamos quão diferentes as suas atmosferas são da nossa casa Terra. Mercúrio tem temperaturas máximas de cerca de 427ºC e mínimas de -173ºC, Marte, por sua vez, tem temperaturas máximas de 20ºC e mínimas de -140ºC. Não são muito diferentes daquilo em que a Terra se pode tornar. O equilíbrio é extremamente frágil.

Num artigo publicado na revista Nature afirma-se que os níveis de CO2 são os mais elevados dos últimos 800.000 anos. Apenas entre 2004 e 2008 existe um aumento de cerca de 2,1% de partes por milhão de CO2 conforme valores apresentados pela NOAA (National Oceanic & Atmospheric Administration a equivalente norte americana para a Agência Portuguesa do Ambiente) corroborado pelo IPCC (Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas).

A existência do Dióxido de Carbono na atmosfera terrestre é uma das principais condicionantes à vida no nosso planeta, a sua existência é imprescindível à regulação da temperatura na Terra, sem o Efeito Estufa provocado pela sua existência a Terra teria amplitudes térmicas muito maiores, a energia calorífica recebida do Sol perder-se-ia para o espaço, teoriza-se que haveria temperaturas muito mais elevadas durante o dia e temperaturas muito mais baixas durante a noite. Havendo maior amplitude térmica, os movimentos das massas de ar teriam um comportamento completamente diferente (por ex. ventos com centenas de km por hora) e possivelmente o nosso planeta tornar-se-ia inóspito, sendo incomportável a vida tal a conhecemos.

O equilíbrio, no entanto, é muito frágil, se a ausência de Dióxido de Carbono é nefasta para a atmosfera, a sua existência em excesso mais nefasta ainda se pode imaginar. A temperatura média na Terra aumentou no espaço de um século como nunca antes, devido à emissão exagerada de CO2 provocada pela atividade humana, essencialmente pela destruição de florestas e a queima diária incomensurável de combustíveis fósseis. As elevadas temperaturas em zonas de tundra, como na Sibéria, estão a provocar a destruição do permafrost levando a que enormes quantidades de Metano sejam libertadas na atmosfera, as condições de altas temperaturas e seca têm também provocado incêndios gigantescos que são capazes de lavrar durante várias semanas sem qualquer hipótese de controlo.

É impossível atualmente inverter este cenário, o que significa que o aquecimento global continuará durante muitos anos, mesmo que interrompamos de imediato as nossas emissões. É um comboio sem travões, porém, podemos evitar que acelere, e esperar que eventualmente vá perdendo velocidade. O aquecimento global está a provocar instabilidade climática por todo o globo, além da diminuição perfeitamente verificável das calotes polares e dos glaciares. A subida do nível médio das águas dos oceanos põe em causa a existência de alguns países, em que as cotas dos seus territórios estão muito próximas do nível do mar. Todos percebemos que o clima está alterado, vagas de frio, vagas de calor, secas extremas, chuvas em demasia, a Terra queixa-se e reclama.

As alterações climáticas sempre existiram ao longo de toda a vida da Terra. Pensarmos que o clima é um sistema estável é uma ilusão provocada pelo nosso curto período de vida, seja o tempo de vida de cada um de nós, seja o tempo da existência do homem neste planeta.

A Terra é um sistema dinâmico e sempre em constante variação. As alterações climáticas foram acontecendo ao longo dos 4,5 mil milhões de anos da sua existência, houve períodos de temperaturas elevadas e períodos glaciares, zonas onde muito chovia e com florestas luxuriantes que passaram a desertos áridos, zonas inóspitas de extremos climatéricos que passaram a ser paradisíacos, sempre aconteceu a mudança, seja globalmente ou localmente. Essas alterações tiveram diversos motivos, velocidades e amplitudes, desde a atividade vulcânica, passando pela variação da inclinação do eixo da Terra, da variação da atividade do Sol, impactos de meteoros, alteração da composição atmosférica provocada pela própria existência de vida, radiação cósmica, movimentos tectónicos e geomorfológicos, avanço e recuo dos oceanos, existência de mais água doce ou mais água salgada, alteração de correntes oceânicas, etc., etc..

Conhecemos locais que independentemente da atividade humana tiveram grandes variações, como é o caso do deserto do Sahara que anteriormente foi uma floresta tropical, ou do Deserto do Sal Uyuni na Bolívia com mais de 10.000 metros quadrados, que fica a 3.600 metros acima do nível do mar, que já foi um lago e começou a secar há mais de 40.000 anos.

As alterações climáticas até ao final do século XIX aconteceram sem o impacto da atividade humana, a partir daí, com a Revolução Industrial, tudo se alterou, e aqui é que está a diferença que nos deve preocupar.

A vida na Terra tal a conhecemos está a ser posta em causa pela nossa atividade, as gerações futuras da nossa própria espécie terão enormes dificuldades de sobrevivência.

No imediato sofremos já com fortes tempestades mais frequentes, períodos de calor ou de frio extremos. Até naquilo que move a nossa sociedade, que é o dinheiro, sofremos enormes impactos. Os gastos financeiros com as alterações climáticas são um facto real, desde os gastos com aquecimento, aos gastos com refrigeração passando pelos custos de destruição de cidades inteiras ou campos agrícolas.

Para podermos garantir a nossa existência e qualidade de vida temos de nos adaptarmos e perceber que o único caminho é saber desfrutar da natureza com respeito e admiração.

Inês Barbosa/MS

Créditos: DR

Caminhando por lugares menos desejados....

Cristina Da Costa
Opinião

Olá viva,
Espero-os bem e com muita saúde.

Mais uma semana volvida e mais um mês a passar as últimas folhas.

Esta semana e como é sempre habitual, o jornal Milénio foca-se em assuntos de grande interesse e, neste caso, para toda a humanidade. Trata-se de um assunto muito sensível - o Aquecimento Global, o famoso Global Warming - que passo a explicar, graças à pesquisa que efetuei, para que possa perceber melhor do que realmente se trata. É que isto de leve e simples não tem mesmo nada .

O Aquecimento Global corresponde a uma série de problemas ambientais que tendem a agravar a situação climática a nível mundial e pode provocar graves problemas socioambientais. O aquecimento global pode ser definido como o processo de elevação média das temperaturas da Terra ao longo do tempo. Segundo a maioria dos estudos científicos e dos relatórios de painéis climáticos, a sua ocorrência está em fase de aceleração devido às atividades humanas, provocando problemas atmosféricos e no nível dos oceanos, graças ao derretimento das calotas polares.

O principal órgão responsável pela divulgação de dados e informações sobre o Aquecimento Global é o Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas (IPCC), um órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o IPCC, o século XX (20), foi o mais quente dos últimos tempos, com um crescimento médio de 0,7ºC das temperaturas globais. A estimativa, segundo o mesmo órgão, é que as temperaturas se continuem a elevar ao longo do século XXI (21), caso ações de contenção do problema não sejam adotadas em larga escala.

Segundo um relatório publicado em março de 2014, o IPCC afirma que o aquecimento global seria muito grave e irreversível, provocando a elevação dos oceanos, perdas agrícolas, entre outras inúmeras catástrofes geradas pelas alterações no clima e na disposição dos elementos e recursos naturais.

Como combater o aquecimento global? Perguntamos nós?

A primeira grande atitude, e segundo apontamentos oficiais e científicos, para combater o aquecimento global seria a escolha de fontes renováveis e não poluentes de energia, diminuindo ou até abandonando a utilização de combustíveis fósseis, tais como o gás natural, o carvão mineral e, principalmente, o petróleo. Por parte das indústrias, a diminuição das emissões de poluentes na atmosfera também é uma ação necessária.

Outra forma de combater o aquecimento global seria diminuir a produção de lixo, através da consciencialização social e do estímulo de medidas de reciclagem, pois a diminuição na produção de lixo diminuiria também a poluição e a emissão de gás metano, muito comum em áreas de aterros sanitários.

Soma-se a essas medidas a preservação da vegetação, tanto dos grandes biomas e domínios morfoclimáticos, tais como a Amazónia, como o cultivo de áreas verdes no espaço agrário e urbano. Assim, as consequências do efeito estufa na sociedade seriam atenuadas.

E todos nós temos um papel importante nesta ação. Tentar produzir menos lixo, ser mais proactivo e utilizar menos fatores poluentes.

Será possível? Nem sei o que lhe diga, pois "NÓS"- Comunidade Global-, vivemos numa tal sociedade de consumo, de egoísmo e desperdício, que reverter o que já vem a ser prejudicado há anos parece quase impossível.

"Impossible is nothing ", contudo desistir de tentar fazer algo também não é opção. A pensar nas gerações vindouras, nos nossos filhos, netos e todas as criaturas poderem desfrutar de um Mundo menos poluído e mais saudável.

É o que é , e vale o que vale.

Cuide-se e até mais logo as 6 horas da tarde, na Camões Rádio, Camões TV ou ainda na nossa página de Facebook, em mais uma edição do RoundTable.

Até já,
Cristina

Editorial English version

Sick Planet

The world is burning and drowning. While these two opposing facts appear abnormal, they go hand in hand as to the reason climate change has become buzzwords of this century. As atmospheric conditions change populations attempt to adapt, but when disasters occur which directly affect our lives, recognition is necessary that the world has crossed a threshold of untenable change which may not be reversible. The recent headlines show a microcosm of conditions encompassing a planet which appears to be out of control.

"Warmer seas keep hurricanes stronger"

"Thieves in California are stealing scarce water amid extreme drought"

"BC wildfires more than double from a year ago"

"580 die in BC due to heat wave"

"900 evacuated in Sardinia wildfires"

"Rains devastate areas of Germany and Belgium"

These are but a few recent headlines amid a myriad of disasters affecting our earth. Who is responsible for the calamity of disasters caused by climate change? The answer is simple – You and I. In a world of overabundance and disrespect for what we really need, each of us fill garbage bags which somehow disappear from our lives without giving a thought about where the garbage came from or where it's going. Even if humanity stopped emitting greenhouse gases tomorrow, Earth will warm for centuries to come and oceans will rise by meters. Imagine cities along ocean coasts and the catastrophic consequences on people's lives if the ocean levels continue to rise. To suggest that climate change is all man-made is probably unreasonable as the world has experienced fluctuation in atmospheric conditions over its lifetime; however, when assessing the destructive measures and glutenous appetites for products which are creating pollution acceleration, the resulting destructive forces of climate change are evident. Earth's surface today is 1.2˚C hotter than it was in the mid-19th century when temperatures began to rise. While this doesn't appear to be significant, continued temperature rising will be cataclysmic for the existence of future generations.

Thousands of scientists are warning that tipping points are imminent. While the Paris accord says that we should be carbon neutral by 2050, many of the highest producers of CO2 are not aligned with the rest of the world thus showing an irresponsible approach which disrespects humanity. Decreasing the use of fossil fuels, deforestation, and changing energy sources to clean and renewable energy is always touted as the solution to arrest the train taking us to a calamitous end. However, nothing will be achieved or implemented without the co-operation of human beings who currently savour the best the world can offer regardless of future consequences. Climate criminals will always exist concentrating on profitability at the cost of human suffering.

What would different levels of global warming look like? Most of us live day to day not giving a thought to the warnings before our eyes.

If temperatures rise globally beyond 2˚C, it will affect the global ocean circulation system which helps distribute heat around the world and determines regional weather patterns. Rainforest will turn to savannah, collapsing or shifting monsoon rain patterns, the disintegration of the Artic or Antarctic ice sheets and vast amounts of methane being released by thawing permafrost. Other consequences could range from the spread of deserts to the collapse of farmable land. Islands such as the Maldives would be covered by water. Scary stuff which requires serious thinking. Earth is the only place we can live in, and we continue our ruinous path of self-destruction. Time to pause and think about what you can do to be socially responsible to ensure that the world survives. Let's stop crapping where we live and ignoring the fact that the earth doesn't just exist for us. Let's promote conservation and stop our glutenous expectations and enslavement to excess.

Be Well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Acompanhamos o processo de pintura de um campo 3x3 de Basquetebol na **Gafanha da Nazaré**

Aprendemos a **arte da cestaria** com o **Sr. José Francisco**, na berma da estrada nacional 109

Fazemos silêncio para ouvimos **Andreia Alferes** cantar o **fado**

Conhecemos um destino de verão proposto pela **Adriana Marques** - o **Sandbanks Park**

Percebemos o que pensam alguns munícipes de Toronto sobre a mudança de nome da **Dundas Street**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial

CAMOESTV.com

PORTUGUESE ROOTS

No programa de estreia fomos conhecer melhor Andrew Arruda que foi eleito pela revista Time um dos jovens mais inovadores do mundo. Arruda criou uma empresa que está sediada em Silicon Valley e que junta a inteligência artificial ao ramo do direito.

Sábado 14h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen features two talented artists, Rodrigo Dias, multi-faceted artist and poet from Cacém, Lisbon, Portugal; and Pottery Teacher and Ceramicist Filipa Pimentel from Hamilton, Ontario to talk about her new program "Travelling Potter".

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Em Ílhavo perpetua-se a memória de Carlos Paião com a inauguração de uma estátua; na Mealhada Tim o cantor e baixista dos Xutos & Pontapés, plantou uma árvore no Parque da Cidade, numa ação que visa reflorestar aquele espaço público; na Gafanha da Nazaré homenageia-se figuras de destaque da terra com a inauguração de um campo 3x3 - BasketArt.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça atualizam-nos sobre a situação em tribunal de Angelina Jolie e Brad Pitt, mostram-nos um vídeo que se tornou viral de uma TikToker que partilha o momento em que descobre uma traição e ainda, como sempre, nos dizem quais são as músicas mais rodadas em Portugal, no Brasil e no Mundo.

Sáb 18h

here's the thing...

Lori Nikkel, CEO da Second Harvest, é a convidada de Manuel DaCosta no Here's The Thing desta semana. Nesta conversa vamos perceber melhor o trabalho desenvolvido pela Second Harvest – garantir que os alimentos em excedente e não vendidos chegam às pessoas, cumprindo uma função social e ambiental.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana vamos conhecer o trabalho inspirador de Beatriz Pinheiro, que encontrou na arte uma forma de cooperar com a perda do seu filho, espalhando amor, beleza e solidariedade. Ainda nesta edição descubra os efeitos terapêuticos da técnica de ASMR.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Esta semana ouvimos o fado cantado por Andreia Alferes que ao longo dos últimos anos, tem atuado em palcos, salas de Teatro, Casinos, Casa da Música, Rádio Amália, Showcases na FNAC e em casas de Fado, um pouco por todo o país.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana no Espaço Mwangolé, vamos visitar o Afro-Caribbean Farmer's Market e reviver alguns momentos do Carnaval Caribenho, no ano em que o evento se realiza num formato diferente devido à pandemia. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

WAR ROOM

Part 2 of the island residents and how they got there and what will be the future of this very unique elitist community. Giorgio will give you his first hand experience with this community and his recommendations for what needs to happen. We will also share with you some fresh facts that you may not be aware of when it comes to the island residents.

Dom 21h

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Ei, defensores da teoria da Terra plana, parem com isso! Eu provei que vocês estão errados há mais de 500 anos, quando comandei uma frota de navios que percorreu uma rota ao redor do globo. A terra é redonda, fim da história.

Infelizmente, a maior parte da viagem foi um pouco entediante - eu estava com saudades de Portugal e ficar preso num navio, dia e noite com as mesmas 50 pessoas pode irritar os seus nervos.

Hoje, vocês, crianças, podem andar de bicicleta e clicar numa aplicação do vosso telefone para ter acesso a uma rádio em português, 24 horas por dia, em qualquer lugar do mundo. Se ao menos eu tivesse a CamõesRadio.com para me fazer companhia em 1519...

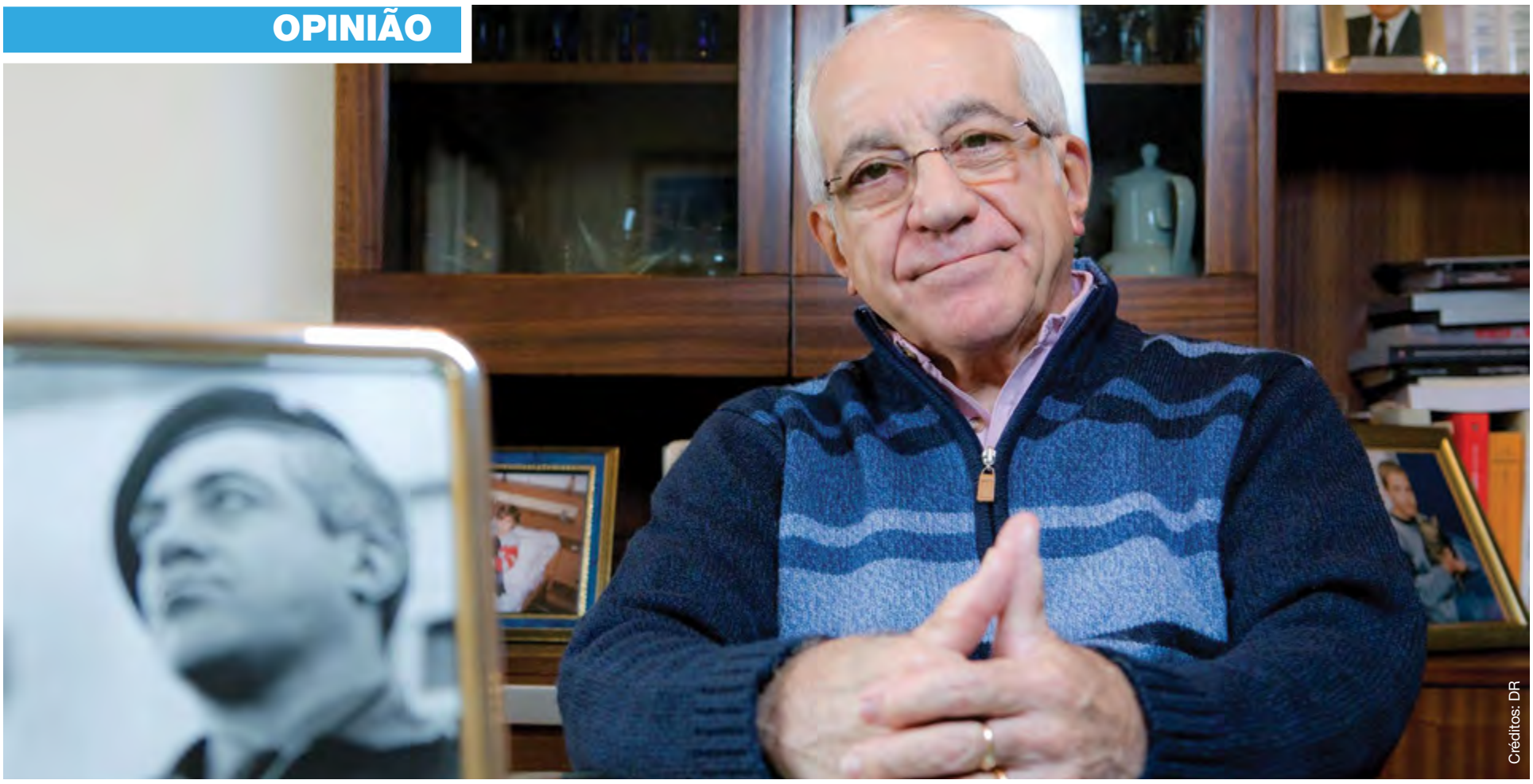
Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

OPINIÃO


Créditos: DR

Morreu um símbolo da "Revolução dos Cravos"!

Luis Barreira
Opinião

Faleceu neste último domingo (25) no Hospital das Forças Armadas, com 84 anos de idade, vítima de doença que já o tinha conduzido ao internamento no ano anterior por insuficiência cardíaca, o estratega do golpe militar que conduziu à revolução do 25 de Abril de 1974, Otelo Saraiva de Carvalho!

Amado por uns e odiado por outros, ninguém lhe pode retirar o papel histórico que desempenhou na preparação e execução da estratégia militar que conduziu ao derrube da ditadura salazarista de Marcelo Caetano e a toda a agitação revolucionária que lhe sucedeu durante o PREC (designação do Processo Revolucionário Em Curso), enquanto líder do COPCON (Comando Operacional do Continente).

Durante a conturbada segunda metade da década de 70, até à afirmação da democracia portuguesa, Portugal foi sacudido por uma intensa atividade social política e militar resultante da penetração no país, ainda muito despolitizado e naturalmente poroso a todo o tipo de ideologias políticas, de contradições e pressões que envolviam a URSS e os EUA, associadas ao aparecimento da influência de movimentos populares internos com ideários anarquistas, trotskistas, maoistas e seus congéneres, que projetavam uma revolução mais profunda e radical, por oposição aos privilégios saudosistas do anterior regime e aos tradicionais partidos políticos reformadores, apoiados pelas organizações políticas europeias e americanas.

Foram momentos socialmente ativos, exultantes e inesquecíveis, para toda uma geração regressada ou mobilizada para os conflitos coloniais que ninguém queria e um imenso prazer por nos sentirmos envolvidos na construção de um Portugal novo!

Foi neste contexto de grande confusão popular, de contornos ideológicos, políticos e militares dos anos 70 e 80 que Otelo Saraiva de Carvalho surge então associado a uma esquerda militar mais radical, que o conduziu mais tarde à sua participação numa organização paramilitar radical, as FP-25, que atuou em Portugal durante as décadas de 1970 e 1980, considerada como uma organização terrorista e responsável por mais de uma dezena de mortes em vários atentados e assaltos. Situação que levou à condenação de Otelo a 15 anos de prisão, no final dos anos 80, sendo mais tarde e já na década de 90 amnistiado pela Assembleia da República, assim como todos os membros das FP-25 que se encontravam presos.

Numa mínima reposição da história de Otelo Saraiva de Carvalho, cabe ainda referir as suas duas candidaturas à Presidência da República. Em 1976 nas primeiras eleições livres em Portugal, Otelo ficou em segundo lugar com 16,46%, logo atrás de Ramalho Eanes e, em 1980, data da reeleição de Eanes, ficou em terceiro, com apenas 1,49% dos votos.

Não cabe aqui, neste pequeno texto, relatar todo o trajeto político e militar desta figura fundamental do 25 de Abril de 74 e muito menos dar conta das enormes contradições no interior do MFA e da Junta de Salvação Nacional, onde se notabilizaram as enormes diferenças de conceção política para o país, entre este personagem e outros membros deste diretório, entre eles o general António de Spínola, para quem as transformações a realizar em Portugal deveriam apenas limitar-se a uma "limpeza cosmética" dos seus principais defeitos, perante a observação dos meios internacionais ocidentais.

Limito-me assim ao relato de alguns factos incontestáveis (para que a memória perdure...), sem deixar de considerar os efeitos que, na altura, em mim se reproduziram, jovem de 25 anos, ansioso como tantos outros pela liberdade e sonhador de um Portugal mais justo e desenvolvido.

Foi nesta visão romântica e apaixonada das transformações sociais que se iam operando no país, que eu observava muitos dos movimentos libertários, alguns dos quais pretensiosamente violentos e que atraiam uma parte da juventude portuguesa, também ela ansiosa por transformações mais rápidas da sociedade e todo um conjunto de elites intelectuais e políticas, muitas delas envolvidas no renascimento e rejuvenescimento dos partidos existentes da esquerda tradicional, que deram vida a alguma consistência política às ideias de Otelo.

Foi neste estado de espírito que anos mais tarde, no final da década de 90, entrevistei Otelo Saraiva de Carvalho para uma estação de rádio da emigração e onde, após algumas horas de conversação off record com ele, conclui que estava perante um homem que, apesar do poder que deteve e do estrelato mediático que obteve, demonstrava ser alguém sentimental e arrebatado na forma como desejava o justo evoluir da sociedade portuguesa, um pouco naïf na interpretação da geopolítica internacional que condicionava o país e sincero e destemido na exposição dos seus argumentos, tantas vezes contraditórios. Um mau político, que encontrou a tardia inspiração em Fidel de Castro e Che Guevara, como tantos outros que abundavam na paisagem sociopolítica da altura, mas, pelas provas dadas na obra que concluiu com a derrota do anterior regime, um militar de muito mérito!

É assim que recordo o papel deste símbolo da "Revolução dos Cravos" agora falecido e é desta forma que gostaria de ver o seu papel inscrito na moderna história de Portugal do séc. XX, pese embora a multiplicidade de opiniões, boas e más, que a sua morte vai gerar, por parte daqueles habituados a só privilegiar um aspeto dos acontecimentos históricos!

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Crédito: Ekaterina Shakharova

Silêncio, que se vai cantar no céu

Aida Batista
Opinião

Há uma frase convictamente dita por tantos avós que, de tão repetida, tende a tornar-se numa máxima com a qual nunca concordei: "Os avós são pais duas vezes." Não, os avós não são pais duas vezes; os avós simplesmente são avós! Ser avó ou avô é diferente de ser mãe ou pai. Enquanto os últimos têm as responsabilidades que a parentalidade exige, nós gozamos do privilégio de fruir da companhia dos netos sem outras responsabilidades que não sejam as de os acarinhar, mimar e com eles partilhar momentos com vagar. A idade libertou-nos das correrias para o emprego, da ditadura dos horários, do empréstimo da casa com data marcada a cair na conta do banco, das prestações do carro por pagar e de todas as outras obrigações que fazem partes das vidas em construção, e pouco tempo deixam para os filhos.

Os avós são donos do seu tempo, o mais importante pecúlio acumulado ao longo da vida, para ser repartido pelos netos sempre que estão na nossa companhia. É esse tempo que permite satisfazer vontades ligadas às coisas mais simples e sem preço, sejam elas os jogos tradicionais, as histórias de contar e de encantar, as letras das canções atropeladas pela pronúncia que ainda não dominam, os desenhos animados vistos juntos (aninhados no sofá ou deitados na mesma cama), as refeições e as gulodices a pedido (aquelas que o dia a dia dos pais não permite confecionar) e até as pequenas transgressões guardadas como um segredo, aflorado numa cúmplice piscadela de olhos, a senha que os pais fingem não saber descodificar. Por isso, é como avós (e não pais duas vezes) que seremos sempre recordados.

No passado dia 26, Dia dos Avós, o músico Pedro Dyonysyo, registou nas redes sociais: "Há sensivelmente um ano atrás escrevi esta canção na noite em que a última dos meus quatro avós partiu. As lágrimas empurravam-me a caneta e a letra nasceu quase que com vontade própria. Um ano depois, e com a ajuda de muitos amigos, gravámos a canção e realizámos este vídeoclip, orgulhosamente com prata da casa. Se deu trabalho? Sim deu, mas todos os que estiveram a bordo fizeram-no com entrega total e alegria ao longo do processo. É bom ser e ter amigos... As fotografias penduradas no sobreiro são as dos nossos avós mas dedicamos esta canção a todos os avós que deixaram doces memórias nos corações de quem os recorda. Estamos certos que hoje, Dia dos Avós, se fizermos silêncio e fecharmos os olhos, conseguiremos ouvir o Céu a Dançar...".

Convido-vos a ouvir e a dançar esta canção, na certeza de que um dia, sentados à beira do céu, também cantaremos para quem nos ficou a lembrar – os nossos netos!

Link para ver no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=LqB6Xs-Nid6g

O Céu a Dançar (Canção dos Avós)

O dia tinha que chegar,
vestiu-se de noite só para te honrar.
Agora já podes sorrir
junto daqueles que viste partir.
Lutaste para não me deixar,
sofreste tanto sem te queixar.
E agora quem sofre sou eu,
a mãe e o pai quem te perdeu.

Refrão
Sei que hoje há marchas no céu,
tu e o avô com os arcos no ar.
Dá-lhe um beijo e um abraço meu,
pergunta aos santos se podem esperar,
pois sei que um dia serei eu,
levo a guitarra vamos festejar.
Sentados à beira do céu,
cantaremos para quem nos ficou a lembrar.

Sei que uma parte de ti
fica por cá sempre que eu tocar.
Foste a última a partir,
sem a voz canto para os que hão de chegar.
Enquanto a vida durar,
recordarei o vosso olhar
ao verem o neto chegar parecia que o mundo ia acabar.
Partiste sem dizer adeus,
que os quatro se juntem do lado de lá,
para verem como cresceu o que o vosso amor deixou por cá.

Refrão
(...)
O céu a dançar... hoje só vejo o céu a dançar... o céu a dançar...

Comunicado

O VII Congresso Internacional "A Voz dos Avós: Saberes e Afetos" irá realizar-se na Califórnia State University Fresno, Portuguese Beyond Borders Institute, nos dias 18-21 de outubro de 2021.

Com encontros anteriores em Ponta Delgada (2007,2012), Lisboa (2009-2019) e Toronto (2016), estes congressos atraem estudiosos de várias áreas de estudos. O encontro irá realizar-se online, aberto a estudantes, académicos e público em geral. Alguns exemplos de questões a serem discutidas: relações transgeracionais entre avós e netos, património cultural, envelhecimento, saúde mental, imigração, preservação da língua de herança e mais.

Tome nota, na sua agenda do mês de outubro. Será amplamente divulgada, em tempo devido, a programação das palestras e das atividades culturais que tornaram o congresso ainda mais completo: vídeos de transmissão de saberes, entrevistas com escritores e outros assuntos de interesse.

Para qualquer informação, contactar Professor Diniz Borges dborges@mail.fresnostate.edu

Da esquerda para a direita: Roseli Boschilia, Manuela Marujo, Arlete Monteiro, Manuel DaCosta, Luisa Desmett, Maria Izilda Matos, Natália Ramos, Yvonne Adelino. Crédito: DR.

Credito: FLAD Community

Manuel Eduardo Vieira: o "rei da batata-doce" na América

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do comendador Manuel Eduardo Vieira, o maior produtor mundial de batata-doce biológica.

Natural de São João, freguesia do concelho de Lajes do Pico, arquipélago dos Açores, Manuel Eduardo Vieira antes de se fixar no território norte-americano, emigrou com 17 anos em 1962, no início do deflagrar da Guerra do Ultramar, para o Rio de Janeiro. Ao encontro de um tio, que o acolheu a pedido da mãe, e lhe permitiu estudar para além da 4.ª classe concluída no torrão natal, no seio de uma família humilde, com carências e enleada nas lides agrícolas.

A estadia no Brasil, que durou cerca de uma década, proporcionou ao picoense a formação na área de Contabilidade e Gestão, a experiência de trabalho de escritório em diversas empresas, o encontro com a futura esposa Laurinda, também emigrante, natural de Chaves, e foi ainda berço de nascimento dos seus três filhos.

A ida de Manuel Eduardo Vieira para os EUA ocorreria no começo dos anos 70, período em que os pais e o irmão Artur, já tinham emigrado para a Califórnia e onde trabalhavam no Vale de São Joaquim, numa empresa agrícola do tio António Vieira Tomás, que serviu de palco à sua primeira experiência profissional na área.

O esforço e o nunca desistir perante as dificuldades, patentes no facto de ter começado a estudar inglês à noite e a trabalhar no campo, durante o dia, forjaram um homem que conquistou a pulso o sonho americano. E que teve o impulso decisivo quando em 1977 o tio lhe fez a proposta de vender-lhe a A.V. Thomas Produce que produzia então batata-doce em cerca de 20 hectares de terreno, e tinha uma única linha de tratamento e de embalagem instalada num barracão na cidade de Livingston.

O duplo emigrante açoriano teve o engenho e arte de relançar a empresa, adquirida por 145 mil dólares, introduzindo técnicas pioneiras e inovadoras à produção da batata-doce, como a certificação de produção biológica em 1988, ou recentemente a batata-doce em embalagem individual e pronta a ir ao micro-ondas, e expandindo a propriedade que presentemente tem mais de 1200 hectares. Contexto que a transforma, segundo o departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na maior produtora mundial de batata-doce biológica, com um volume de negócios que ultrapassa os 50 milhões de euros, e onde nas épocas da apanha, trabalham cerca de 900 trabalhadores, e que levou inclusive na década de 90 a cadeia de supermercados Safeway a oferecer a Manuel Eduardo Vieira uma placa de matrícula personalizada com as palavras King Yam "Rei da Batata-Doce".

Empresário e empreendedor com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, premissas que levaram a que em 2013 vencesse a primeira edição do "Best Leader Awards (BLA) EUA" na categoria de "Lifetime Achievement", e que dois anos antes, impeliu o então Presidente da República, Cavaco Silva, a atribuir-lhe a comenda da Ordem de Mérito, Manuel Eduardo Vieira mantém uma ligação umbilical à sua terra natal.

Ainda em 2017, foi inaugurada na praceta do Centro Social da Silveira, Lajes do Pico, onde foi o principal benemérito da obra do Salão do Centro Social, Cultural e Recreativo, uma estátua em sua homenagem e que eterniza igualmente a generosidade que tem repartido por diversas associações da ilha do Pico.

Radicado há cerca de 50 anos nos Estados Unidos da América, o sucesso que o emigrante picoense alcançou ao longo dos últimos anos no mundo dos negócios, tem sido acompanhado igualmente de um apoio constante à comunidade luso-americana, onde foi fundador e primeiro presidente da Sociedade Filarmónica Lira Açoriana de Livingston, da Casa dos Açores de Hilmar e da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção em Turlock.

Uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana, o exemplo inspirador e de sucesso do comendador Manuel Eduardo Vieira, encontra-se vertido numa das suas principais máximas de vida: "As coisas boas não aparecem facilmente, é preciso trabalhar duro para consegui-las. Se temos uma meta a atingir, não podemos desistir, porque com trabalho, organização e muita disciplina, tudo é possível".

O povo paga, não custa nada

Augusto Bandeira
Opinião

Canadá, um país jovem com alguma história, mas mesmo assim, a pouco e pouco, vão deitando por terra a pouca que existe. Em tempo de crise, agravada com o que se aproxima, deita-se dinheiro ao lixo.

Uma região que hoje é Canadá, dos países mais desenvolvidos do mundo, com uma economia diversificada, que depende de recursos naturais. Um país com mil oportunidades, onde muito cidadão já deixou parte do seu suor, lutou em tempos difíceis para aguentar e fazer crescer este lindo país. Com uma democracia parlamentar e uma monarquia constitucional, que tem a rainha Isabel II como chefe de Estado. Atualmente o primeiro-ministro a governar é do partido Liberal, Justin Trudeau - que bem ou mal temos que aguentar a carga, porque o povo assim o escolheu. Como outros políticos que gerem os destinos de localidades, câmaras e províncias, umas vezes bem para uns muito mal para outros, pena que a maior parte da classe política não respeita quem os elegeu e esquece-se que o povo tem sempre uma palavra a dar, a não ser, já que não procuram a opinião pública, uma vez de quatro em quatro anos. Por isso, caros leitores estejam atentos, aproximam-se eleições.

Muitas das vezes acho que certos políticos até se esquecem que o Canadá é membro do G7 e do G20, sendo este país dos mais desenvolvidos do mundo. Sabem o que se passa lá fora. Acho muito estranho determinadas atitudes e decisões que se tomam sem necessidade. Não faz sentido nenhum, acabam por gastar milhões com uma decisão que, no fundo, não passa de uma afronta para quem tem dificuldades em aguentar a carga nestes últimos tempos de pandemia. Há milhões de pessoas no mundo sem acesso aos bens essenciais para poderem sobreviver, mas por terras de Toronto um grupo de senhores e senhoras decidem mudar o nome de uma rua histórica, o que vai custar acima de 6 milhões de dólares. Ninguém sabia, ou muito poucos sabiam, quem foi Henry Dundas, este é o último alvo de figuras históricas a serem derrubadas. Tudo por um cálculo do racismo anti-negro, em Edimburgo, Escócia. Alguém pediu ao Conselho da cidade para se fazerem alterações numa estátua da figura histórica, Henry Dundas, que deu o nome àquela rua. Na Escócia tudo bem, lá podem fazer o que bem lhes apetecer, a nós não diz respeito, estranho foi quando um cidadão depois de ouvir o pedido em Edimburgo lançou uma petição para a retirada do nome da Dundas. Uma rua com história, onde milhares viveram e vivem, tiveram os seus comércios, outros têm memórias inesquecíveis. Sem mais nem menos, o presidente de todos, aquele que gere os dinheiros de quem paga as taxas, juntamente com os do seu rebanho, aprovaram a retirada do nome da rua, só porque o Henry Dundas foi considerado um racista. Pronto, lembraram-se e pegaram numa vassoura e arruma-se com o dito. Como é o povo que paga, não custa nada.

Isto é triste. Quando as coisas se decidem só porque meia-dúzia assinaram a petição... parece que anda tudo com medo. Meus caros leitores, águas passadas não movem moinhos, temos que respeitar o presente, mas deixem o passado em paz. Políticos de meia tijela ao copiar o que outros fazem, nada original. Num discurso arrogante foi dito que Henry Dundas nunca pisou as terras do Canadá, pois caro Sr. presidente porque não teve hipótese, tudo que se lê e depois diz do Henry Dundas o Sr. não sabe, deixe o pobre em paz. Se foi o que foi no passado, foi porque o deixaram ser, eram outros tempos, mas por favor, agora é bom que se deixe em paz a história deste país. Se deram o nome de Dundas para aquela e muitas mais ruas foi porque algo fazia ligação e deviam de se preocupar para ensinar nas escolas o porquê da rua se chamar Dundas.

Meus caros leitores com este andamento, em pouco tempo não há história, não vai haver nada de interessante. Da forma que isto vai, em pouco tempo o cidadão não vai poder escolher certos nomes para os seus filhos - quando os forem registar, alguém lá vai dizer: "pense noutro nome esse é um nome racista". Parece que os deuses estão a ficar loucos. Hoje ninguém se pode rir, não se pode falar porque um dia somos derrubados. Eu admito que não sabia da ligação do nome da rua até tudo isto vir à baila.

Falam em 6 milhões como que seja tostões. Senhores políticos, em vez de gastarem rios de dinheiro para mudar o nome da rua, que não faz sentido, ajudem os comércios locais. Com esta pandemia acabaram por fechar tantos pequenos comércios que faziam falta. Deixem de lado o que os outros fazem, sejam originais. Da forma como este caso foi conduzido a maior parte dos políticos não sabe no que votou.

Em política, decisões deste tipo tomam-se com calma e teria sido mais correto fazerem uma consulta pública, um referendo, para se ouvir a voz do povo. Esses é que se deviam pronunciar e não meia-dúzia. O pior disto tudo é gastarem milhões de dólares e destruírem parte da história do país e, neste caso, mais da cidade de Toronto.

Bom fim de semana e comece a apontar na sebenta os erros que a classe política comete e nas próximas eleições mande-os ir trabalhar.

roundtable
com Cristina Da Costa

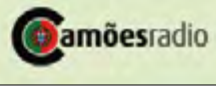
Temos uma "cadeira" à sua espera!

1ª parte
Você está convidado!
Participe através do telefone 647-342-1220

2ª parte
Gideon Forman
Paulo Gil Cardoso

Tópicos:
1. Análise da situação política - nacional e internacional
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. Ainda vamos a tempo de salvar o Planeta Terra?

sexta-feira às 18h



Wishing everyone a safe and happy long weekend

Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

HAPPY SIMCOE DAY

Building Ontario since 1903

When a community is built from the ground up, there is no labour force on the planet, better skilled to get the job done right the first time. LiUNA members and retirees made a commitment to their careers, which means a commitment to our communities. A commitment to build the BEST schools, airports, hospitals, office buildings, tunnels, power plants, roads, bridges, low rise and high rise housing in the country. When the work is done, LiUNA members and retirees continue to live, play and grow in their communities, with the guarantee of a pension that is also....simply the BEST!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provi ncial District Council

liunaopdc.ca

CANADÁ

Créditos: DR

BC está com a média de incêndios mais elevada dos últimos 10 anos

A Colúmbia Britânica está com a média de incêndios mais elevada dos últimos 10 anos e a área queimada também aumentou nesse período.

Desde o início de abril que os bombeiros já combateram mais de 1.200 fogos e mais de 4.200 Km2 arderam. Nos últimos 10 anos a média na província costumava ser de 642 incêndios numa área de 1.050 km2. Ainda esta quarta-feira (28) estavam ativas em BC cerca de 61 ordens de evacuação sob cerca de 3.700 propriedades, o que significa que estas pessoas podem ter de abandonar a sua casa a qualquer momento.

A província criou 21 centros para apoiar as pessoas evacuadas e até quarta-feira (28) cerca de 5 mil tiveram de abandonar as suas casas. Segundo a RCMP pelo menos quatro fogos numa das comunidades foram provocados intencionalmente.

CBC/MS

Washington diz que elevada transmissão da variante Delta obriga a manter a fronteira com o Canadá encerrada

Uma semana depois do governo americano ter anunciado que a fronteira terrestre com o Canadá ia continuar encerrada, os motivos da decisão continuam sem ser tornados públicos. Nem os membros americanos do Congresso receberam uma explicação detalhada.

A notícia de que a fronteira terrestre dos EUA ia continuar encerrada até pelo menos 21 de agosto veio logo depois de Otava ter anunciado que os americanos totalmente vacinados poderiam entrar no Canadá a partir de 9 de agosto.

Muitos esperavam que os EUA seguissem o exemplo do Canadá porque os EUA têm sido menos rigorosos desde o início com a questão da fronteira. A contagem de casos de COVID-19 é agora menor no Canadá do que nos EUA e a taxa de vacinação é mais elevada. A explicação do Departamento de Segurança Interna dos EUA é de que a fronteira com o Canadá continua encerrada devido aos riscos de transmissão da variante Delta.

O Departamento informa que continua a avaliar a situação com os responsáveis canadianos e mexicanos. A secretária de imprensa da Casa Branca disse esta semana que as autoridades de saúde recomendaram que a fronteira continuasse encerrada devido à grande transmissão da variante Delta que neste momento está espalhada pelos americanos que não foram vacinados. As autoridades de saúde americanas recomendam agora que as pessoas totalmente vacinadas continuem a utilizar máscaras sempre que visitam um local público fechado.

CBC/MS

Incêndios

Ford reuniu-se com evacuados de incêndios e líderes comunitários em Thunder Bay

O Premier Doug Ford encontrou-se esta quarta-feira (28) com pessoas que foram obrigadas a deixarem as suas casas e líderes comunitários em Thunder Bay, que sofre com os incêndios florestais.

Mais de três mil pessoas de comunidades indígenas já foram evacuadas por causa dessas ocorrências nessa região noroeste. Uma tribo inteira estaria à espera para ser retirada de uma área que só se tem acesso de avião. Ford disse que a província está à procura de provicendiar mais acomodações na área da Grande Toronto, se os desabrigados estiverem dispostos a viajar para tão longe.

Ford foi a Thunder Bay depois vários líderes das comunidades indígenas apelarem à província que declarasse estado de emergência, o que, no entanto, não aconteceu porque as condições legais para tal não foram crumpridas.

CBC/MS

Alberta deixa de exigir quarentena a contatos próximos de alguém que testou positivo

Os habitantes de Alberta que apresentarem um teste positivo à COVID-19 continuam a ter de fazer quarentena, mas para os contactos próximos passa a ser opcional.

A informação foi adiantada esta quarta-feira (28) pelas autoridades de saúde da província. O recente aumento de casos de COVID-19 está a gerar alguma preocupação junto das autoridades de saúde que esperam que o aumento das taxas de vacinação permita controlar a evolução da pandemia.

Agora a província vai começar a aliviar os protocolos de saúde e segurança da COVID-19 e o objetivo é fazer com que sejam semelhantes aos da gripe e de outras doenças transmissíveis. As alterações das regras e protocolos vão acontecer em duas fases nas próximas semanas. A partir de agora qualquer pessoa que apresente sintomas de COVID-19 ou que receba um teste positivo deve isolar-se, mas a quarentena para os contactos próximos passa a ser opcional.

Segundo o governo a quarentena pode ser obrigatória para alguns contatos próximos em caso de elevado risco ou gestão de surtos. Quem testar positivo vai ser notificado, mas os contactos próximos deixam de receber notificação. A gestão de surtos em Alberta passa agora a focar-se em ambientes de elevado risco o que inclui locais de trabalho. Na primeira fase os testes a pessoas sem sintomas deixam de ser recomendados, algo que as autoridades de saúde acreditam que vai ajudar a reduzir o tempo de espera pelos resultados dos testes.

CBC/MS

Créditos: DR

Otava faz acordo com P.E.I. para reduzir custos com creches

Prince Edward Island é a terceira província a chegar a um acordo com o governo federal para implementação do programa de creches acessíveis. Com isso os pais terão que pagar $10 por dia nos próximos três anos. Justin Trudeau esteve em Charleston onde fez o anúncio.

Otava vai reservar mais de $121 milhões ao longo de cinco anos para tornar as creches públicas da província mais acessíveis e assim criar 450 novas creches. No entanto, os conservadores acusam os liberais de estarem a fazer promessas que não tencionam cumprir a poucas semanas das eleições federais.

CBC/MS

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Ontário com maior número de novos casos de COVID-19 em mais de 3 semanas

Ontário teve esta quinta-feira (29) o número diário de casos de COVID-19 mais elevado das últimas três semanas. Esta quinta-feira (29) a província anunciou que 218 pessoas testaram positivo em Ontário no dia anterior (28). Três pessoas morreram e este é o número mais elevado desde 6 de julho quando 244 pessoas testaram positivo.

Foi ontem (29) confirmado que 80% da população de Ontário já recebeu a primeira dose da vacina COIVD-19. Estas são boas notícias, uma vez que esta era a meta que o governo tinha colocado para levantar as últimas restrições de saúde pública que ainda estavam em vigor.

O principal médico da província disse no início desta semana que os números estavam a evoluir no bom sentido, mas explicou que a variante Delta podia transmitir-se facilmente na comunidade sobretudo em pessoas não vacinadas ou apenas com uma dose. O aumento de ontem (29) está de acordo com as projeções que foram divulgadas em junho que indicava que os casos poderiam aumentar à medida que mais setores da economia reabriam.

CP24/MS

Créditos: DR

Região de Peel teve 81 pessoas hospitalizadas com COVID-19 durante um mês e nenhuma delas foi totalmente vacinada

Créditos: DR

O principal médico da Região de Peel diz que os dados mostram que todas as pessoas que foram hospitalizadas recentemente com COIVD-19 naquela região não tinham sido completamente vacinadas.

Entre 1 de junho e 9 de julho cerca de 81 pessoas foram hospitalizadas com COVID-19 na região de Peel que inclui as cidades de Brampton e Mississauga. Segundo o médico dois terços das pessoas não tinham sido vacinadas e um terço tinha recebido apenas uma dose da vacina COVID-19. Para o médico estes dados mostram que a variante Delta é grave mesmo quando as pessoas já têm uma dose da vacina. Os autarcas de Brampton e Mississauga voltaram a apelar às pessoas para se vacinarem e para protegerem a comunidade.

CBC/MS

Diretor-geral do lar de idosos do Ontário acusado de confinar de forma ilegal vários utentes

Créditos: DR

O diretor-geral de um lar de idosos em Courtice, Ont., está a ser acusado depois de ter dado ordens aos funcionários do lar para removerem algumas das maçanetas das portas.

O caso remonta a fevereiro e trata-se do lar White Cliffe Terrace Retirement Residence. A Polícia de Durham abriu uma investigação depois de receber várias queixas. O lar fica localizado a cerca de 60 km a leste de Toronto. É uma instituição privada e pertence à Verve Senior Living.

A polícia informou esta quarta-feira (28) que o diretor-geral da instituição tem 40 anos e reside em Oshawa. O homem enfrenta duas acusações de confinamento ilegal e tem agora de comparecer em tribunal. Segundo um relatório de fevereiro, um empregado que não quis ser identificado confirmou que o responsável tinha dado instruções para retirar as maçanetas das portas dos quartos com utentes que testassem positivo para a COVID-19.

O presidente confirmou o caso e disse que logo que tiveram conhecimento ordenaram que as maçanetas voltassem a ser colocadas nas portas. A empresa que detém o lar confirmou também que o diretor-geral foi suspenso das suas funções quando tiveram conhecimento do caso. O Ministério da Terceira Idade e Acessibilidade de Ontário diz que o caso é inaceitável e ordenou uma investigação exaustiva.

A Autoridade Reguladora do Lar de Idosos fez uma inspeção ao lar a 4 de fevereiro e num relatório a 2 de março concluiu que o diretor-geral confinou os utentes de forma abusiva.

CBC/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Créditos: DR

Toronto Caribbean Carnival 2021

O Toronto Caribbean Carnival é uma celebração cultural da música, gastronomia, hábitos e costumes do Caribe. Um festival que faz parte do mosaico cultural do Canadá, atraindo mais de 1.3 milhões de pessoas de várias partes do globo todos os anos. É uma incrível exibição de artes visuais e performance!

Origens – um carnaval que cresceu com o tempo

O Toronto Caribbean Carnival é um evento anual na cidade de Toronto desde que começou há 54 anos. É um evento que historicamente já passou pelas artérias da Bloor e Yonge Street, terminando na prefeitura de Toronto. Nas primeiras edições era costume concluir o desfile com um concerto na Nathan Phillips Square. Posteriormente, o percurso passou pela Bay and University Avenue e, atualmente, mudou o trajeto para a Lake Shore Boulevard, que flui em direção ao Exhibition Place, onde foram introduzidas barricadas para separar os espectadores das bandas e grupos carnavalescos. O carnaval tinha originalmente três dias mas, com o passar dos anos, cresceu para um festival de quatro semanas.

Toronto Caribbean Carnival Parade

Há muitos eventos e atividades que ocorrem ao longo das quatro semanas do Carnaval do Caribe de Toronto, mas o destaque absoluto das comemorações é o desfile. Nesse dia, milhares de pessoas saem para assistir e celebrar a cultura caribenha que atrai não só atenção a nível nacional, mas também a de muitos visitantes internacionais que viajam para participar na celebração. O festival exibe cerca de 10 mil apresentações de máscaras, juntamente com carros alegóricos coloridos, fantasias de carnaval de cores vibrantes, canções e danças caribenhas. A parada é sempre realizada aos sábados e dura o dia todo. O desfile do Carnaval do Caribe de Toronto começa às 8:30h e termina por volta das 18h.

Celebração da música e dos trajes caribenhos

A música é uma parte importante das festividades. Podemos ouvir uma mistura diferente de estilos musicais do Caribe que inclui géneros como bandas de steelpan, soca, calypso, dancehall, chutney e reggae. Os trajes são uma mistura tradicional de cores, penas, diamantes, espelhos e lantejoulas.

Não podem faltar as tradicionais Mas Bands

Mas Bands ou bandas de carnaval, em português, são organizações tradicionais de pessoas fantasiadas que desfilam e dançam juntas pelas ruas, ao lado das bandas de steelpan, bandas de soca ou até mesmo DJ's. A performance das Mas Bands é mais do que apenas um show, é também uma competição de bandas. Um painel de jurados senta-se ao longo do percurso do desfile, observando os artistas e recompensando-os com notas em diferentes aspetos do seu desempenho.Vencer o concurso de melhor Mas Bands é considerado uma grande honra e conquista.

Apresentação do Rei e da Rainha: o King & Queen Showcase

Os reis e as rainhas das Mas Bands revelam os seus trajes temáticos durante as apresentações.

O evento mostra todo o trabalho criativo dos bastidores que os artistas, designers e construtores colocaram no desfile. O Ontario Science Center apresenta normalmente o prémio "Innovation in Mas" pela técnica, design e materiais mais inovadores usados nas fantasias. Cada banda seleciona o seu próprio rei e rainha, e os juízes escolhem depois o par vencedor do carnaval.

J'ouvert Toronto Caribbean Carnival

J'ouvert significa "pausa do dia", em francês. O pequeno desfile é considerado uma celebração de carnaval mais animada porque é mais espontânea. J'ouvert é uma tradição que veio do famoso Carnaval de Trinidad e Tobago. As bandas de steelpan e outros instrumentos tocam espontaneamente enquanto caminham pelas ruas, com o objetivo de fazer muito barulho. Durante o J'ouvert, os artistas acabam cobertos de lama da cabeça aos pés, e é também tradição atirar farinha ou tintas coloridas à base de água. Isso decorre de uma superstição de Trinidad e Tobago que acredita que uma Mas Band deve parecer um espírito do mal quando se apresenta no escuro.

Toronto Caribbean Carnival Ball

Outro destaque do evento é o baile de carnaval. Este é um momento imperdível que reúne todos os artistas, participantes, apoiadores, líderes comunitários e empresariais que se reúnem para celebrar a cultura caribenha. É um evento luxuoso que apresenta as principais bandas de steelpan, calypso e soca. O baile de carnaval também arrecada dinheiro para instituições de caridade.

Créditos: DR

Eventos culturais do Carnaval Caribenho de Toronto

Além do desfile principal, há também muitas outras atividades culturais que ocorrem durante todo o mês do evento. Eles são organizados para permitir que as pessoas experimentem e aprendam mais sobre a cultura caribenha desde a literatura, histórias e outras tradições orais do Caribe.

Toronto Caribbean Fetes

Há também muitas pequenas festas de carnaval que ocorrem durante o festival, conhecidas como as "Fetes". Estes são encontros improvisados que começam cerca de um mês antes do grande desfile. As "Fetes" contam muitas vezes com artistas da música caribenha e bandas de steelpan e soca, que fazem apresentações ao vivo enquanto os participantes convivem em torno de comidas e bebidas saborosas.

Toronto Caribbean Junior Carnival

O Toronto Caribbean Junior é também conhecido como Caribbean Kiddies Carnival. Ele dá às crianças a oportunidade de vestir fantasias da época e se apresentarem num desfile reservado aos petizes. O Toronto Caribbean Carnival 2021 será celebrado mais uma vez num formato diferente devido à pandemia. Mesmo que o carnaval em pessoa seja cancelado, você ainda pode experimentar algumas atividades, shows virtuais, festivais de comida deliciosa e muito mais.

Para mais informações, por favor, não esqueça de visitar o www.torontocarnival.ca ou @torontocarnival.ca

Fica a história, a esperança de renovação e continuidade do maior festival de rua do Norte da América. Comemore e eleve a cultura caribenha assim como a celebração da diversidade da linda cidade de Toronto.

"Yuh cyah play mas if yuh fraid powder"

Francisco Pegado/MS

Afro-Caribbean Farmers' Market

Créditos: DR

Créditos: DR

A cidade de Toronto recebeu o Afro-Caribbean Farmers' Market, um mercado de produtores exclusivo em Toronto que oferece frutas e vegetais do Caribe e do continente africano, junto com uma mistura saudável de produtos cultivados por agricultores urbanos locais e da diáspora. Saborosos assados, pães frescos, sucos, conservas, molhos e outras delícias artesanais e até livros que tornam este mercado como nenhum outro!

No local conversamos com a gerente do Afro-Caribbean Farmers' Market, Lori Beazer, que disse que "é uma oportunidade de trazermos de volta as nossas raízes e tradições do continente africano e do Caribe. Queremos mostrar produtos de agricultores da diáspora e locais. Revitalizar a Little Jamaica com uma energia positiva que lhe é caraterística". Lori aproveitou para agradecer ao vereador do distrito Eleitoral Toronto-St. Paul's, Ward 12 Josh Matlow, e ao York-Eglinton Business Improvement Area (BIA) pelo apoio prestado para a realização deste sonho.

Também conversamos com um dos membros do York-Eglinton BIA, Nick Alampi, que explicou que "esta é uma parceria de duas organizações que se juntaram para construir algo positivo e ajudar a revitalizar a nossa área".

Para os vendedores, esta é uma ótima oportunidade de expandir os seus pequenos negócios, incentivando as novas gerações a um estilo de vida sustentável, tal e qual aconteceu com a proprietária de um pequeno negócio, Jameel Khalid, que foi incentivada pelo pai e agora também faz parte do evento.

O mercado faz parte do recém-nomeado "Little Jamaica-Afro Caribbean Cultural District", um centro cultural vibrante e distinto na cidade de Toronto.

O projeto deseja fincar suas raízes no coração deste novo distrito, um lugar que foi fortemente impactado pela extensão Metrolink/Crosstown.

O Afro Caribbean Farmers' Market está a decorrer todos os domingos até ao dia 03 de outubro na área do parque de estacionamento localizado no 1531 Eglinton Ave W em Toronto, bem no centro do Reggae Lane.

Website: afrocaribbeanfarmersmarket.com
Facebook: Afro-Caribbean Farmers Market

Francisco Pegado/MS

SENSO GROUP

HAPPY CIVIC HOLIDAY FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

Volta Luso Virtual de 2021 angariou $471.000

A Volta Luso Virtual de 2021 tinha definido como objetivo angariar $450.000, mas conseguiu chegar à quantia de $471.000. Para o Luso Canadian Charitable Society (LCCS) a prova foi "um sucesso incrível graças à generosidade de tantos indivíduos, empresas e organizações".

A pandemia impediu a realização do tradicional evento e pelo segundo ano consecutivo a organização sem fins lucrativos promoveu um evento virtual. O dinheiro vai permitir dar continuidade aos programas e serviços criados para apoiar aqueles que vivem com deficiências.

O presidente do LCCS, Jack Prazeres, disse ao nosso jornal que esta verba vai fazer a diferença na vida destas pessoas. "Estamos muito gratos pelo generoso apoio de tantos que contribuíram para o sucesso da Volta de 2021. Os indivíduos que vivem com deficiências e as suas famílias precisam da vossa ajuda e apreciam muito a vossa contribuição para continuar com estes programas e serviços. Em seu nome, obrigado por fazerem parte do Luso Virtual Volta 2021 e fazerem a diferença na vida de muitos", afirmou.

A campanha foi patrocinada pela LIUNA Local 183, Viana Roofing, National Bank e BPA. O Luso agradece também ao grupo MDC, na pessoa de Manuel DaCosta, o apoio na produção de vídeos oficiais e na divulgação da volta no Milénio Stadium e na Camões Radio.

A Volta deste ano foi um tributo aos 100 anos de Hazel McCallion, que agradeceu a generosidade de todos. "Graças a todos vocês o evento deste ano foi um enorme sucesso e estou muito sensibilizada pela resposta da comunidade ao meu pedido de apoio. A celebração dos meus 100 anos foi muito melhor por causa da vossa generosidade. Para todos os que participaram ou fizeram doações o meu muito obrigada", disse numa publicação no Facebook do Luso.

Crédito: Luso Canadian Charitable Society

O Premier de Ontário, Doug Ford, disse que esta era oportunidade para criar uma província mais inclusiva. "Esta é uma grande causa para fazer a diferença na vida daqueles que têm necessidades especiais. Juntos conseguimos criar uma província mais forte e mais inclusiva. Obrigada a toda a equipa e a todos os que doaram, vocês são verdadeiros heróis", referiu.

A Volta encerrou oficialmente a 18 de julho, mas a organização diz que vai continuar a aceitar doações, durante mais um mês, através do site oficial da volta www.lusovolta.org. Na página da campanha é possível ver que quase 100 empresas e indivíduos dos mais variados setores contribuíram para esta causa.

Joana Leal/MS

Casa do Alentejo com clínica de vacinação para comunidade lusófona

A Casa do Alentejo recebe esta sexta-feira (30 de julho) uma clínica de vacinação para a comunidade lusófona. As vacinas da Pfizer estão disponíveis entre as 16H e as 21H. A iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Toronto, da Casa do Alentejo e do Abrigo Centre.

Créditos: DR

Não é necessário apresentar cartão de saúde e a vacina está disponível para pessoas que ainda não foram vacinadas e para pessoas que precisam da segunda dose. A Casa do Alentejo fica localizada no 1130 da Dupont Street e este é o primeiro clube português a receber uma clínica de vacinação nas suas instalações.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto, Ana Bailão, disse ao nosso jornal que os portugueses devem aproveitar esta oportunidade. "Ao tomarmos as nossas vacinas, protegemo-nos a nós próprios, às nossas famílias e à nossa comunidade - por favor aproveite hoje esta oportunidade para se vacinar aqui mesmo na nossa comunidade", adiantou.

Carlos Sousa, presidente da direção da Casa do Alentejo, disse ao Milénio Stadium que é um grande orgulho ajudar a comunidade portuguesa a aumentar as taxas de vacinação. "É muito gratificante para nós e ao mesmo tempo um grande orgulho participarmos nesta maratona de inoculação. Muitos portugueses ainda não foram vacinados e a Casa do Alentejo espera desta forma incentivar as pessoas a perderam a hesitação e a optarem por ser vacinados. Ninguém precisa de fazer marcação e são todos bem-vindos, com ou sem cartão de saúde. Apelo aqui às pessoas para serem vacinadas porque esta é a única forma de vencermos esta maratona contra este maldito vírus", disse.

O Abrigo Centre continua a sua campanha para conseguir vacinar mais pessoas da comunidade lusófona que residem em Davenport e Matthew Correia é o embaixador da equipa de vacinação do Abrigo Centre que ajuda as pessoas que têm dificuldades com o inglês. "Quanto mais cedo estivermos todos vacinados, mais depressa poderemos voltar a desfrutar das festas nos nossos clubes, viagens, concertos e outras atividades que nos fazem falta. A nossa equipa dinâmica tem acesso a informação, serviços de transporte, clínicas, interpretação e muitos outros recursos, tanto em inglês como em português, para que possamos ajudar a nossa comunidade a compreender melhor as vantagens de ser vacinado contra a Covid-19", explicou.

Para o diretor executivo do Abrigo, Ed Graça, a prioridade agora é vacinar as pessoas hesitantes.

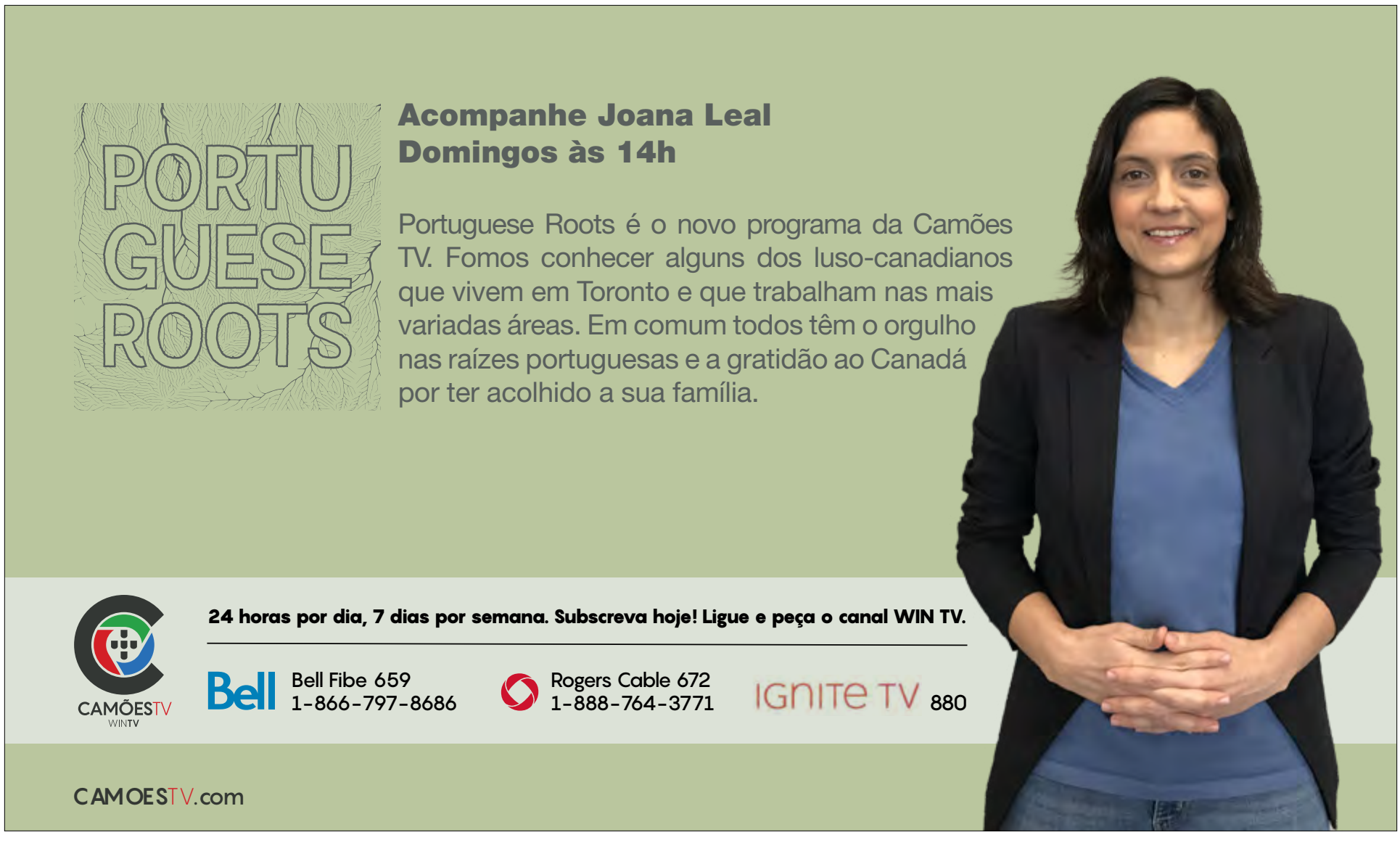
"Neste momento, aqueles que queriam uma vacina já receberam a sua primeira ou segunda dose. O nosso trabalho precisa agora de se concentrar naqueles que estão hesitantes e talvez inseguros em ser vacinados", informou.

Mais de 80% da população de Toronto já recebeu a primeira dose e quase 75% já está totalmente imunizado. A Câmara Municipal de Toronto em parceria com as autoridades de saúde da cidade está agora a desenvolver uma nova estratégia que consiste em criar clínicas móveis de vacinação em áreas onde as taxas de vacinação são baixas. O objetivo é disponibilizar as vacinas nos locais de trabalho, igrejas, organizações e comunidades onde existem pessoas que têm barreiras para ter acesso a uma vacina.

A partir de 23 de agosto as autoridades de saúde pública de Toronto vão redistribuir quase 700 funcionários de clínicas de vacinação em massa por 17 equipas que se vão juntar às cinco equipas móveis que já trabalham na administração de vacinas.

Quem quiser fazer agendamento pode ligar para o 416-534-3434 ou para o 416-338-7260.

Joana Leal/MS



Mudança de nome da Dundas Street divide opiniões

A Dundas Street, em Toronto, abriga mais de 4500 estabelecimentos comerciais e é o lar de mais de 97 mil pessoas, segundo dados do município. É uma das ruas que compõe o chamado Little Portugal, bairro com nome e jeito bem português de ser. A área concentra uma grande comunidade lusófona e de uma maneira ou outra os que vivem, trabalham ou frequentam a rua serão afetados com a decisão tomada neste mês pela Assembleia Municipal da Câmara de Toronto, que oficializou que a Dundas St. vai ser renomeada, devido ao passado ligado à escravatura do homem que deu origem a esse nome, o escocês Henry Dundas.

Essa decisão divide opiniões e entre a comunidade portuguesa não é vista com bons olhos pela maioria. "Eu moro aqui e terei que trocar endereço na minha carta de condução, correio...enfim, vai dar um trabalho que julgo desnecessário", afirma uma das entrevistadas numa tradicional padaria portuguesa. No mesmo local, um senhor que aguardava para comprar pão justifica que os altos gastos envolvidos para que a alteração aconteça, calcula-se que serão mais de seis milhões de dólares, poderia ser aplicada em outra área: "Por que não constroem um novo centro comunitário na região com esse dinheiro? Assim todos da comunidade seriam beneficiados e o dinheiro mais bem empregado".

Uma outra mulher frequentadora da área destaca que este não é o momento certo para tais gastos milionários: "Estamos a sair de uma pandemia, onde todos foram prejudicados, em especial os comerciantes. E a Câmara Municipal decide investir na troca de placas, sinais, etc. Não acho que isso foi muito bem planeado", conclui ela. Já para outros corrigir um erro histórico não tem preço e portanto concordam com a mudança.

Alguns comerciantes da área também receberam a informação com surpresa, já que nesse momento tentam se recuperar dos meses de perdas financeiras, e consideram difícil entender a decisão. O gerente da Caldense Bakery, localizada na área, João Moreira, diz que é indiferente a essa alteração, mas espera que a autarquia de fato cumpra a promessa de ajudar financeiramente os estabelecimentos e pessoas afetadas, uma afirmação que foi feita assim que a medida foi aprovada. "Veremos se essa ajuda virá, se for parecida com a que recebemos em relação à Covid-19 será decepcionante", reclama. A opinião é compartilhada pela proprietária da floricultura, Flowers&Twigs, Cristina Pinheiro, na mesma região. "Eu respeito e entendo os que são a favor da mudança. E não concordo com o que se passou". Como dona de um pequeno negócio acredita, no entanto, que faltou sensibilidade da autarquia nessa decisão. "Tudo que tenha Dundas vamos ter que mudar, quem vai pagar essas despesas? Será que a Câmara vai mesmo ajudar? Ou nós teremos também que pôr do nosso bolso, depois dessa pandemia toda, dos estabelecimentos estarem fechados, termos perdido clientes...Onde fica o pequeno negócio no meio disso tudo?", questiona ela.

A chair do Little Portugal na Dundas BIA, AnaBela Taborda, entende essa preocupação dos comerciantes, mas diz que a entidade apoia a mudança de nome, já que considera impossível fechar os olhos à dor que a escravidão provocou a tanta gente. E garante que essa alteração, apesar de impactar o comércio local, pode representar uma renovação na área: "Alguns comércios por ali já estão envelhecidos, talvez seja uma boa altura para fazer uma limpeza de cara e aproveitar, provavelmente alguns apoios financeiros que possam ser disponibilizados, e como tal juntarmos todos como uma vizinhança, apoiarmos uns aos outros, e darmos esses passos", disse.

A cidade fará uma consulta pública para escolher um novo nome para a rua. Isso deve acontecer até a primavera de 2022.

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: DR

GM Canada doou $5.000 para o Museu Automóvel de Oshawa

Depois de estar encerrado durante sete meses, o Museu Canadiano do Automóvel recebeu uma doação da General Motors do Canadá no valor de $5.000 dólares.

O Museu Gregory Johnston agradeceu à gigante do ramo automóvel por manter viva a história automóvel em Oshawa e informou que o museu é uma instituição sem fins lucrativos que não recebe nenhum financiamento governamental. O Museu depende totalmente da generosidade e apoio da comunidade.

A GM Canada teve um segundo trimestre forte e as vendas aumentaram 34% em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas do Chevrolet's All-Electric Bolt EV mais do que duplicaram e os modelos Cadillac registam o melhor segundo trimestre de vendas de sempre. A produção de camiões que vai regressar à linha de montagem de Oshawa em setembro também continua a crescer e as vendas totais da GMC Sierra cresceram 26% e o modelo Chevrolet Silverado aumentou as vendas na ordem dos 29%.

O Museu Canadiano do Automóvel fica a cerca de 40 minutos da baixa de Toronto e possui parque de estacionamento próprio. O Museu mantem uma coleção de quase 90 veículos, mas nem todos estão em exposição ao público. O Museu abriu pela primeira vez ao público em 1963.

Antes da I Guerra Mundial apareceram em Ontário muitas pequenas empresas ligadas ao setor automóvel devido à sua proximidade com as empresas americanas em Michigan e Ohio, mas apesar da evolução registada nos anos 20 no setor automóvel canadiano, todas as empresas acabaram por falir devido à Grande Depressão.

MS

Residentes de Burlington têm agora mais um splash pad para se refrescar

Créditos: DR

Aqueles que gostam de se refrescar nos splash pads durante o verão e que moram em Burlington têm agora mais uma opção para se refrescar. A autarquia inaugurou um novo splash pad no DesJardines Park.

O parque está localizado no 1811 da Imperial Way e junta-se aos outros parques da cidade que já tinham sido equipados com splash pads. Aqui fica a lista completa deste tipo de infraestrutura em Burlington: Brant Hills Park, Dofasco Waterjet Plaza Bolus Garden Parkette, Ireland Park, Millcroft Park, Hidden Valley Park, Orchard Community Park e Norton Community Park. Os splash pads são cada vez mais populares porque o seu custo de construção e manutenção é muito baixo quando comparado com uma piscina municipal. Como utilizam muito menos água e não requerem tanta manutenção a maioria dos municípios está a optar cada vez mais por este tipo de infraestrutura. Apesar dos casos de COVID-19 continuarem baixos em toda a província as regras de saúde e segurança pública mantêm-se em vigor. Por isso crianças e pais são aconselhados a manterem a distância física entre si enquanto visitam os splash pads.

MS

PORTUGAL

Créditos: DR

Covid-19 JN

Entre 53 países, Portugal está em 31.º na resposta à pandemia

Um ranking mensal sobre os países mais resilientes na resposta à pandemia da doença covid-19, com base em diversos fatores, coloca Portugal na 31.ª posição entre 53 países analisados.

O "Covid Resilience Ranking" (na designação original) é desenvolvido e divulgado mensalmente pela "Bloomberg", com base na análise de 12 critérios (sanitários, políticos e sociais), nomeadamente o número de casos por cada 100 mil habitantes no último mês, o total de mortes por um milhão de habitantes, a taxa de testes positivos, o acesso às vacinas, a qualidade dos cuidados de saúde, a mobilidade das populações ou as previsões de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2021. Na edição divulgada esta quarta-feira (28), o ranking é liderado pela Noruega que, segundo a "Bloomberg", é o país que está a conseguir traçar, neste momento, o melhor caminho para uma futura normalização pós-pandemia.

Na análise global dos 12 critérios, a Noruega obtém uma pontuação no índice de resiliência de 77,2 em 100, sendo seguida pela Suíça e pela Nova Zelândia.

Os EUA foram os grandes destronados face ao mês anterior e estão agora na quinta posição, com uma pontuação no índice de resiliência de 74. "O reinado dos EUA como o melhor lugar para se estar na era covid-19 durou pouco. A sua campanha de vacinação estagnou e os novos casos, potenciados pela variante Delta, aumentaram novamente em julho, provocando novas restrições em algumas partes do país, embora os óbitos continuem a ser uma fração do que foram em anteriores vagas", referiu a Bloomberg.

Portugal está situado no 31.º lugar, uma descida de duas posições em relação ao mês anterior, com uma pontuação no índice de resiliência de 62,2 em 100, registando, entre outros indicadores, 786 casos mensais por cada 100 mil habitantes, uma taxa de letalidade no último mês de 0,3%, uma taxa de testes positivos de 5,1% e uma taxa da cobertura da vacinação (da população) de 55,6%, de acordo com o 'ranking' da Bloomberg.

À frente de Portugal estão países como a China continental, Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Austrália, Japão, Israel e vários Estados-membros da União Europeia (Espanha, Grécia, Itália, Alemanha, Bélgica, Áustria, Irlanda ou Países Baixos). Atrás de Portugal, constam países como a Polónia, Rússia, Brasil, Índia ou Argentina.

Na última posição do ranking da "Bloomberg" (53.ª) está a Indonésia, com uma pontuação no índice de resiliência de 40,2.

JN/MS

Tribunal Constitucional JN

Marcelo pede fiscalização do artigo 6.º da Carta de Direitos na Era Digital

O Presidente da República pediu esta quinta-feira (29) ao Tribunal Constitucional a fiscalização sucessiva do artigo 6.º da Carta Portuguesa de Direitos Humanos na Era Digital em vigor, tendo em conta o "importante debate público" sobre o seu conteúdo.

Esta decisão de Marcelo Rebelo de Sousa foi anunciada através de uma nota no sítio oficial da Presidência da República na Internet. Na quarta-feira (28) à noite, no programa "Circulatura do Quadrado", na TVI24, o chefe de Estado afirmou que estava inclinado a pedir ao Tribunal Constitucional (TC) a fiscalização sucessiva do artigo 6.º desta lei em vigor, que Iniciativa Liberal e CDS-PP entretanto propuseram revogar, sem sucesso.

"O presidente da República decidiu submeter a fiscalização sucessiva de constitucionalidade, o disposto no artigo 6º da Lei nº 27/2021, de 17 de maio, que aprovou a Carta Portuguesa dos Direitos Humanos na Era Digital", lê-se na nota divulgada esta quinta-feira (29). No requerimento enviado ao Tribunal Constitucional, Marcelo Rebelo de Sousa refere que "jurisprudência recente do Tribunal Constitucional traduz uma preocupação cada vez mais marcada e estrita relativamente à necessidade de maior densificação e determinabilidade de conceitos com reflexos em matéria de direitos, liberdades e garantias".

Por outro lado, assinala que se desenvolveu "um importante debate público sobre o conteúdo e modalidades de aplicação das aludidas disposições da Lei nº 27/2021, de 17 de maio, debate com reflexo na própria Assembleia da República, que aprovara esta lei, por larguíssima maioria e sem votos contra, e também não tivesse sido até agora revogado - como chegou a estar proposto - ou alterado, o conteúdo do artigo 6º, que tinha gerado boa parte da controvérsia havida naquele debate".

JN/MS

Créditos: DR

SNS JN

Hospital de São João com quebra de 9% nas dádivas de sangue

O Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ), no Porto, teve este ano uma quebra de 9% do número de dádivas de sangue e de 4% de dadores inscritos comparativamente a 2019 por força da pandemia.

"Sangue não se compra e não se comprando depende da boa vontade de alguns, daqueles que sabem que têm algo que faz falta a outros. Se fosse um bem negociável, não havia esta preocupação, mas é um bem escasso que depende da solidariedade", afirmou Cristina Neves, médica do serviço de Imunohemoterapia do CHUSJ.

Entre janeiro e julho deste ano foram 12.334 os dadores inscritos naquela unidade hospitalar, o que comparativamente a 2019, em que eram 12.913, representa uma quebra de 4%.

No mesmo período deste ano foram ainda realizadas 9.243 dádivas de sangue, menos 9% do que no ano antes da pandemia da covid-19, em que foram 10.103.

Em declarações à agência Lusa, Cristina Neves disse que as quebras são reflexo "não de solidariedade", mas do "medo" que muitos dadores tiveram em se deslocar às instalações do hospital devido à pandemia da covid-19, principalmente depois do Natal, período em que o número de novos casos de SARS-CoV-2 aumentou exponencialmente.

"Tudo isto motivou um decréscimo de dadores e de colheitas", disse, acrescentando, no entanto, que apesar do medo, os doentes que ingressavam nas urgências do hospital "vinham num estado muito debilitado".

"Em período de pandemia, a dádiva de sangue assume ainda um papel mais crucial, porque são menos a doar, são menos a gastar porque entram menos doentes, mas quando entram, gastam muito mais", referiu a médica, que presenciou casos nas urgências que "já não via há muitos anos".

Apesar dos apelos do hospital para a dádiva de sangue, "a resposta não tem sido a desejada".

Com uma reserva de sangue do tipo A positivo (A+) para oito dias, do tipo A negativo (A-) para sete dias e meio, do tipo O positivo (O+) para 14 dias e meio, e de O negativo (O-) para 15 dias e meio, Cristina Neves apelou para a necessidade de se doar sangue.

"Todos os tipos de sangue são necessários porque não sabemos o que pode acontecer. Temos de estar preparados para os doentes que já estão cá dentro, mas também para todos aqueles que por uma situação urgente têm de recorrer a uma urgência", salientou.

Ainda que a reserva de sangue seja renovada diariamente, "não se repõe à velocidade que se gasta".

"Obviamente que podemos entrar numa reserva que cai em números que não gostamos", afirmou a médica, salientando que o Hospital de São João "não está habituado a isso".

"Sentimos mais esta falta porque não estávamos acostumados. No hospital sempre tivemos boas reservas, nunca adiámos cirurgias e queremos apelar para que não tenhamos que tomar essas medidas, que já não tomamos há décadas", sublinhou.

À Lusa, a clínica disse ainda que o acesso ao banco de sangue do Hospital de São João está "muito facilitado" e que não é necessário entrar nas instalações, uma vez que todo o processo de dádiva decorre no exterior da infraestrutura hospitalar e com todas as medidas de higiene e segurança.

JN/MS

NOVA INFORMAÇÃO SOBRE APOIOS PARA AGREGADOS FAMILIARES E IDOSOS

- Aos pais com crianças de idade inferior a seis anos que recebem o 'Canada Child Benefit' foi-lhes dado um valor extra de $1,200. O segundo pagamento foi feito a 30 de julho. O último pagamento será enviado em outubro.
- Foi feito um investimento de 30 mil milhões de dólares para criar um sistema nacional de infantários e de forma a reduzir os custos dos mesmos para um valor de $10 diários.
- Um pagamento único de $500 será feito a idosos que qualifiquem, a começar na semana de 16 de agosto. Este é um pagamento automático e não é necessária qualquer acção por parte dos idosos
- Os Idosos acima dos 75 anos irão ainda receber um aumento permanente de 10% no OAS a começar em julho de 2022

JULIE DZEROWICZ
MEMBRO DO PARLAMENTO DAVENPORT
JULIEDZEROWICZ.CA JULIE.DZEROWICZ@PARL.GC.CA
416-654-8048 1202 BLOOR ST W @JULIEDZEROWICZ

Para qualquer ajuda com programas do Governo Federal, tais como imigração, pensão do Canadá ou impostos; ou para obter as últimas informações sobre os apoios federais de emergência COVID, não hesite em me contactar por telefone ou e-mail no meu escritório!

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Projeto para a Lagoa do Fogo tem menor impacto ambiental possível

O secretário do Ambiente e Alterações Climáticas do Governo dos Açores, Alonso Miguel, disse que o novo anteprojeto de requalificação do miradouro da Lagoa do Fogo, em São Miguel, tem o "menor impacto ambiental e paisagístico possível".

Em declarações à agência Lusa, Alonso Miguel destacou que a iniciativa foi lançada pelo anterior Governo Regional, do PS, mas afirmou que a "nova solução" engloba "um conjunto significativo de participações" que decorreram das "anteriores sessões públicas".

"Decidiu-se criar uma nova solução, mais consensual e com menor impacto ambiental e paisagístico possível, indo ao encontro de algumas das pretensões que estavam vertidas nas participações e pareceres. Optou-se por abandonar um conjunto de intervenções que estavam previstas no anterior anteprojeto", afirmou o membro do executivo PSD/CDS-PP/PPM.

Em novembro de 2019, o Governo Regional, liderado pelo PS, apresentou um projeto para a requalificação do miradouro da Lagoa do Fogo, que projetava a criação de um novo ponto de acesso, localizado no interior da caldeira, através da construção de um túnel. O executivo açoriano de então assegurava que a obra teria um reduzido impacto visual e respeitaria a reserva natural, mas o projeto mereceu contestação de associações ambientalistas.

Agora, o Governo Regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, elaborou uma nova solução que foi apresentada publicamente em São Miguel.

"Com esta nova solução é eliminado o túnel a escavar no interior da vertente da caldeira da Lagoa do Fogo, é eliminado também o edifício que seria escavado no interior da vertente e são eliminados os novos miradouros e plataformas na vertente da Lagoa", assinalou o secretário regional.

Alonso Miguel realçou que o atual miradouro será mantido no "mesmo local", mas será requalificado para "garantir as condições adequadas de conforto e segurança" numa "zona que já é alvo de pressão".

A requalificação vai assentar em "três plataformas desniveladas", de forma a "minimizar as alterações" do terreno e a "criar novos espaços de contemplação".

O edifício de apoio vai ser "reconstruído por cima de uma infraestrutura" que "está desativada", o que "permite minimizar o impacto visual" e "corrigir uma cicatriz da paisagem", uma vez que o novo edifício ficará "oculto" na paisagem.

"As intervenções são feitas em áreas que já são alvo de pressão, sempre fora da reserva natural, protegendo a reserva e a rede natura 2000, com mobilizações de solo e operações de escavação mínimas e também corrigindo de alguma forma uma cicatriz que já existe na paisagem", apontou. O acesso ao miradouro vai ser feito através do edifício de apoio, o que vai permitir "disciplinar o fluxo de turistas".

Contudo, existirá um "acesso alternativo", com uma "ligação direta entre o parque de estacionamento e o miradouro", para as situações em que o edifício de apoio esteja encerrado.

"Esta solução foi ao encontro de muitas das preocupações que foram demonstradas nas sessões públicas do anterior anteprojeto e engloba já soluções e elimina parte das ações que eram mais contestadas", concluiu Alonso Miguel.

AO/MS

Pouco investimento do Governo dos Açores justifica quebra no Nordeste

Depois de Santa Cruz das Flores, que registou uma perda de 11,7% da população, o concelho do Nordeste, na ilha de São Miguel, foi o que mais habitantes perdeu nos últimos 10 anos, com uma quebra de 11,4%, apontam os resultados preliminares dos Censos de 2021 divulgados esta semana.

"Está mais do que na hora de o Governo Regional olhar para este concelho, que é periférico, para que, de facto, a gente consiga estagnar essa situação, e até melhorar", defendeu o presidente da Câmara, em declarações à Lusa.

Essa "preocupação constante", que há muito se vem a manifestar no município micaelense, "também advém da falta de investimento, ao longo de alguns anos", por parte do Governo Regional do PS, que esteve à frente do executivo do arquipélago até às eleições de outubro de 2020, afirmou o autarca, eleito pelo PSD. Entre os investimentos que o executivo "teimou em não fazer no concelho do Nordeste", está uma "promessa já de há vários anos, que é a requalificação da única zona balnear" do concelho, a Foz da Ribeira do Guilherme".

Pesa também "o facto de ter encerrado as urgências do Centro de Saúde", em 2014.

"A falta da política de saúde de proximidade também faz com que as pessoas sintam dificuldades na fixação no concelho, nomeadamente pessoas com mais idade", frisou.

O autarca destacou o "compromisso deste Governo Regional [PSD/CDS-PP/PPM] em resolver a abertura do internamento e das urgências", bem como de, "recorrendo a fundos comunitários", requalificar a zona balnear.

Mas este é um problema que também concerne ao executivo municipal que "está preocupado com a situação".

Para inverter a tendência, foram desenvolvidas políticas de habitação, de apoio à natalidade e de fixação de empresas no município.

António Miguel Soares realçou a "candidatura do aumento do parque industrial, orçada em um 1,5 milhões de euros, que vai criar 17 lotes para, não só os empresários que estão cá no concelho aumentarem as suas atividades, mas também captar novos investimentos", já aprovada.

Para esta estrutura, que potencia a "oportunidade de criar mais alguns postos de trabalho" no concelho, já há empresas interessadas nas áreas da construção civil e do 'design', mas também oficinas e uma salsicharia, adiantou o edil.

Quanto à "falta de habitações no concelho, que faz com que as pessoas tenham mais dificuldade em fixar-se, devido à opção de alojamento local e turismo em espaço rural", já foi assinado um protocolo com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).

O acordo tem em vista "a reconstrução e aquisição e remodelação de 75 habitações, com financiamento de cerca de cinco milhões de euros".

Os Açores registaram uma quebra de população residente de 4,1% desde 2011, segundo os dados preliminares dos Censos 2021 revelados esta semana, com o concelho da Madalena, na ilha do Pico, a ser o único a registar crescimento (4,7%).

O arquipélago tinha 246.772 habitantes em 2011 e perdeu 10.115 no espaço de 10 anos, o equivalente a 4,1%, tendo agora 236.657 residentes.

A região foi a quarta no país a perder mais população, a seguir ao Alentejo (6,9%), Madeira (6,2%) e Centro (4,3%).

AO/MS

Baixa natalidade e dificuldades de fixar jovens em Santa Cruz das Flores

O presidente da Câmara de Santa Cruz das Flores, disse que a baixa natalidade e dificuldades de fixação de jovens são duas das principais causas do decréscimo acentuado de população, difícil de inverter.

Créditos: DR

O concelho de Santa Cruz das Flores registou uma perda de 11,7% da população nos últimos 10 anos, de acordo com os resultados preliminares dos Censos de 2021 divulgados hoje.

"Há falta de oportunidades profissionais para os jovens que vão estudar para o exterior, daí que estes estudantes depois não regressam à ilha", vincou o autarca de Santa Cruz das Flores, José Carlos Mendes, em declarações à agência Lusa, referindo que este "não é um problema só do concelho de Santa Cruz, mas de muitos sítios".

"Temos a perfeita consciência do envelhecimento da população e da perda de população. E temos também alguns dados que nos dão essas indicações", afirmou.

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores indiciou que, no concelho de Santa Cruz, "em média nascem anualmente 12 bebés e os óbitos estão na casa dos 28/29".

Mas o concelho regista também "uma movimentação" de residentes, principalmente de "estudantes", assinalou. Segundo José Carlos Mendes, "praticamente todas as famílias" do concelho "fazem um investimento e um esforço financeiro para que os filhos possam estudar no exterior, mas a grande maioria não regressa" à ilha, porque "não existem oportunidades profissionais adequadas para a fixação destes jovens".

José Carlos Mendes salientou que a autarquia, "dentro das suas capacidades e competências, tenta combater esse fenómeno" de decréscimo populacional, tendo estipulado "apoios diversos à natalidade" e "ateliers de tempos livres gratuitos".

"Durante os primeiros três anos de vida, a Câmara dá um apoio de 75 euros mensais a cada bebé que nasce", explicou o autarca. O presidente de Câmara detalhou que existem ainda outras medidas "para tentar tornar o concelho mais atrativo" e fixar famílias jovens, nomeadamente apoios à habitação, atribuição de bolsas de estudo, "taxas mínimas" de Imposto Municipal sobre Imóveis" e "recolha de resíduos sólidos e urbanos gratuita". "Mas, efetivamente, não é fácil inverter essa situação", admitiu.

AO/MS

Pedro Ramos garante que região vai recuperar taxas de vacinação nas próximas duas semanas

O secretário regional de Saúde e Proteção Civil está confiante de que a Região irá recuperar, dentro de duas semanas, o atraso na vacinação contra a covid-19. Isto em reação ao facto de o arquipélago estar em último lugar no processo de imunização, como foi divulgado pelo responsável pela task-force nacional.

Pedro Ramos, que falava aos jornalistas durante uma visita à Associação Protetora dos Pobres, onde decorre uma campanha de rastreio às hepatites, disse que este é um processo dinâmico, recordando que nas últimas semanas a Madeira tem estado "sempre no pódio, em terceiro ligar, não só na vacinação completa como também na vacinação da primeira dose".

Quanto aos últimos dados, o governante explicou com as dinâmicas próprias da Região, de ser uma ilha turística que recebe, mas de onde saem também muitos madeirenses na época de verão, sendo que este ano estão a procurar mais o Porto Santo. "Estamos a ter algumas dificuldades nos contactos e, por isso, a razão dos 'open days' que foram criados", reconheceu, anunciando que haverá um 'open day' na ilha dourada em agosto.

"Também fomos surpreendidos com as alterações no tempo entre a primeira e a segunda dose da AstraZeneca e da Pfizer, quando as pessoas já tinham os seus agendamentos e não temos conseguido contactar muitas dessas pessoas na Região". Como tal, a Região não conseguiu cumprir "na data que estava a ser prevista". Pedro Ramos mostrou-se confiante de que a posição da Madeira nas taxas de vacinação a nível nacional será melhor nas próximas duas semanas, porque nós temos as vacinas. Não estamos a conseguir administrar na velocidade que queríamos", mas será possível recuperar.

O governante quis ainda prestar um agradecimento aos 300 profissionais que estão envolvidos na campanha de vacinação, pedindo que não fiquem "desmotivados", porque "isto é um trabalho de dedicação à causa pública e à população da Região".

JM/MS

Projeto Hotelaria Madeirense com armazém no caniço a partir de agosto

Créditos: DR

O projeto Hotelaria Madeirense terá um armazém naquela freguesia a partir do próximo mês.

"É desta forma que este projeto, que em breve passará a se chamar 'Uma ilha, um povo', começa a solidificar esta futura IPSS neste concelho", refere Carlo Martins.

Na próxima semana, anuncia, será assinado um contrato de arrendamento de um espaço situado na Abegoaria, que servirá de base logística de todo o projeto."O custo deste espaço ficará à responsabilidade do projeto e dos mecenas que desta forma sustentam toda esta operação", acrescenta, anunciando que "em breve será assinado um protocolo com uma outra empresa que permitirá ceder a várias famílias do Caniço refeições confecionadas, diariamente."

Neste momento está a decorrer uma campanha de recolha de alimentos, para doar em cabazes a famílias e de móveis/eletrodomésticos para doar às mesmas e para equipar a nova sede deste projeto.

JM/MS

Governo Regional alarga prazo de candidaturas ao ProCiência

Créditos: DR

Destinado a apoiar projetos nas áreas da inovação, investigação, ciência e novas tecnologias, o programa ProCiência, criado pelo Governo Regional, através do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE), viu o prazo de candidaturas prorrogado por mais uma semana.

Neste momento, de acordo com os dados da Secretaria Regional da Economia, que tem a tutela do IDE, já estão aprovados, no âmbito deste programa, mais de uma dezena de projetos, abrangendo as mais diversas áreas, desde a indústria alimentar e bebidas, até à construção e energia.

Recordamos que este programa tem como áreas prioritárias a promoção do investimento das empresas em áreas ligadas à inovação e investigação, desenvolver ligações e sinergias entre empresas, promover o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, apoiar a especialização inteligente e a investigação tecnológica aplicada. Com este programa, o objetivo é apoiar projetos que concorram para estimular a capacidade competitiva da economia regional, através da dinamização em áreas estratégicas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) entre as empresas e as entidades que integram o Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (SRDITI) e as instituições do Ensino Superior.

Os beneficiários dos apoios são empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica. Serão suscetíveis de financiamento os projetos que integrem atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental, que conduzam à criação de novos produtos, processos ou sistemas. Serão apoiados todos os projetos que evidenciem vantagens económicas e técnicas das novas soluções tecnológicas e que ainda não estejam suficientemente validadas do ponto de vista tecnológico para utilização comercial.

Os projetos com mérito verão as despesas financiadas à taxa máxima de 75%. São elegíveis despesas relativas à participação em feiras e exposições, custos com a obtenção e validação de pedidos de patente, despesas com contabilistas certificados (até ao limite de 5.000 euros por projeto), bem como os custos com a elaboração dos estudos de viabilidade necessários à apresentação do projeto.

O limite mínimo de despesa elegível total por projeto é de 50.000€ para projetos individuais e 100.000€ para os projetos de copromoção.

JM/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Best Wishes from the Carpenters to enjoy a safe Civic Holiday

Want to Join the Union?

organizing@thecarpentersunion.ca

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

ÁFRICA

Créditos: DR

Raptores de 136 crianças raptam emissário do resgate e não devolvem menores

Os raptores de 136 crianças numa escola muçulmana no centro da Nigéria raptaram o emissário enviado para pagar o seu resgate e recusaram-se a libertar as crianças da escola, disse, esta segunda-feira (26), o diretor da instituição à agência AFP.

A 30 de maio, cerca de 200 homens armados em motas invadiram a cidade de Tegina, no estado do Níger, raptando 136 estudantes e vários professores da escola privada muçulmana Salihu Tanko, disseram as autoridades.

Uma dúzia deles, incluindo uma menina de sete anos, tinha conseguido escapar à vigilância dos raptores enquanto dormiam, em meados de junho.

A 20 de julho, os pais e funcionários da escola enviaram um homem para entregar um resgate de 30 milhões de nairas (61.000 euros) para a libertação das crianças.

O homem era Kassim Tegina, um homem de 60 anos de idade que tinha sido voluntário, apesar de os seus filhos não terem sido raptados. "Os raptores ligaram e confirmaram que tinham recebido o dinheiro, mas não queriam libertar as crianças porque a quantia era demasiado pequena", disse Abubakar Alhassan, o diretor da escola.

"Disseram também que estavam a manter o enviado com as crianças até libertarmos mais fundos", acrescentou.

Os raptores tinham inicialmente exigido 200 milhões de nairas (411.000 euros), mas mais tarde aceitaram os 30 milhões de nairas recolhidos pelos pais, disse.

O governo do "Estado do Níger tem dito repetidamente que não quer pagar qualquer resgate, para evitar mais raptos.

O resgate foi levantado pelos pais das crianças e por doações, particularmente do estrangeiro.

Este ataque é o mais recente de uma série de raptos em massa de crianças e estudantes no noroeste e centro da Nigéria por grupos criminosos armados, ao longo dos últimos oito meses. Mais de 1.000 jovens foram raptados desde dezembro de 2020.

JN/MS

Fiscalização de pescas em Angola deteta mais de 50 infrações no primeiro semestre de 2021

Créditos: DR

As embarcações de pesca angolanas cometeram 55 infrações nos primeiros seis meses de 2021, com destaque para a pesca artesanal, anunciou a diretora do Serviço Nacional de Fiscalização Pesqueira, Maria Matos Mendes.

Em declarações à Lusa, à margem da conferência "Economia do Mar - As potencialidades da indústria pesqueira nacional", que decorreu em Luanda, a responsável salientou que a maioria das multas aplicadas, no caso da pesca industrial, estava relacionada com a violação dos limites de capturas.

Houve também casos de omissão de dados, desligamento dos aparelhos de monitorização e falta de documentos, acrescentou.

A maioria das infrações (38) foi detetada em embarcações de pesca artesanal, onde se registou um aumento das multas aplicadas face ao ano anterior.

Maria Matos admitiu que os incumprimentos estão, em parte, relacionados com alterações a nível das competências de licenciamento que foram transferidas para as administrações municipais, exigindo ainda alguma "adaptação".

"Como alguns pescadores estão localizados em sítios distantes, usam esse argumento e acabam por nem sequer ir tratar dos documentos", justificou.

A responsável da fiscalização afirmou que o departamento ministerial está a trabalhar na sensibilização dos pescadores para a necessidade de possuírem a documentação exigida por lei, mas também para o facto de usarem artes de pesca proibidas, que afeta sobretudo os juvenis.

"Há 'patrocinadores' que os incentivam, muitos dos quais estrangeiros, da República Democrática do Congo. Fazem a secagem e depois exportam o peixe, é um processo em que estamos a trabalhar junto com a polícia", relatou.

Mara Matos considera que os meios não são suficientes, mas permitem fazer a fiscalização de forma minimamente organizada, adiantando que têm em carteira um projeto que engloba a aquisição de mais meios, a partir de 2022.

A conferência foi organizada pela revista Economia & Mercado e centrou-se na análise da economia do mar e o mar enquanto pilar para a diversificação económica de Angola, que oferece, além do petróleo - principal fonte de receitas do PIB angolano - vários outros recursos e oportunidades de negócios para nacionais e estrangeiros.

Sapo/MS

Quatro países de África receberam 76% das vacinas providas pela China

A distribuição de vacinas chinesas para a covid-19 em África favoreceu sobretudo quatro países, que receberam 76% do total das inoculações fornecidas pela China ao continente, segundo uma consultora com sede em Pequim.

De acordo com os dados da Bridge Consulting, 36 países africanos receberam já vacinas da China, através de vendas ou doações. No entanto, Marrocos, Argélia, Egito e Zimbabué compõem 76% das entregas, com 32 milhões de doses.

Entre os países de língua oficial portuguesa, Moçambique é o país que mais doses recebeu da China - 760 mil. Angola surge a seguir, com 200 mil, segundo os dados da consultora.

A nível global, o continente africano surge em último lugar entre as regiões do mundo que receberam vacinas desenvolvidas por farmacêuticas chinesas.

De acordo com a Bridge Consulting, a Ásia - Pacífico recebeu o maior número de vacinas chinesas, compondo mais de metade das doses entregues pela China. América Latina e Europa surgem no segundo e terceiro lugar, respetivamente.

No entanto, em contraste com as outras regiões, o número de vacinas doadas pela China a África supera o número de doses vendidas.

Como parte da Cooperação Sul - Sul, a China comprometeu-se, em fevereiro passado, a fornecer vacinas contra a covid-19 ao continente africano. Além dos acordos bilaterais com os países africanos, a China também tem entregado vacinas a África através da iniciativa Covax, promovida pela Organização Mundial da Saúde.

O Brasil é o maior comprador das vacinas chinesas na América Latina, segundo os dados distribuídos pela Bridge Consulting.

No total, Brasília adquiriu 100 milhões de doses da vacina desenvolvida pela farmacêutica Sinovac, que realizou testes de Fase 3 no país.

Os resultados dos testes, divulgados pelo Instituto Butantan, com sede em São Paulo, revelaram que a vacina da Sinovac tem 50,7% de eficácia na prevenção de infeções sintomáticas e 83,7% na prevenção de casos ligeiros que precisam de tratamento, o que tem gerado debates sobre o uso da vacina.

O Brasil também está a fabricar vacinas da Sinovac localmente usando ingredientes ativos enviados da China.

A distribuição de vacinas contra a covid-19 ganharam especial dimensão numa altura em que a China e vários países ocidentais lutam por influência em diferentes partes do globo.

O grupo de países que compõe o G7 adotou um plano para dar mais de mil milhões de doses de vacinas contra a covid-19 até o final de 2022, com o objetivo de erradicar a pandemia a nível mundial.

NM/MS

Covaxin: Pazuello depõe à PF em inquérito que apura se Bolsonaro cometeu prevaricação

Créditos: DR

Inquérito foi autorizado pelo Supremo a pedido da PGR. À CPI da Covid, irmãos Miranda disseram ter informado a Bolsonaro as suspeitas nas negociações da vacina.

O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello chegou à Polícia Federal em Brasília esta quinta-feira (29) para prestar depoimento no inquérito que investiga se o presidente Jair Bolsonaro cometeu crime de prevaricação no caso Covaxin.

O crime de prevaricação consiste em um agente público atrasar ou deixar de agir de acordo com as obrigações do cargo para "satisfazer interesse ou sentimento pessoal".

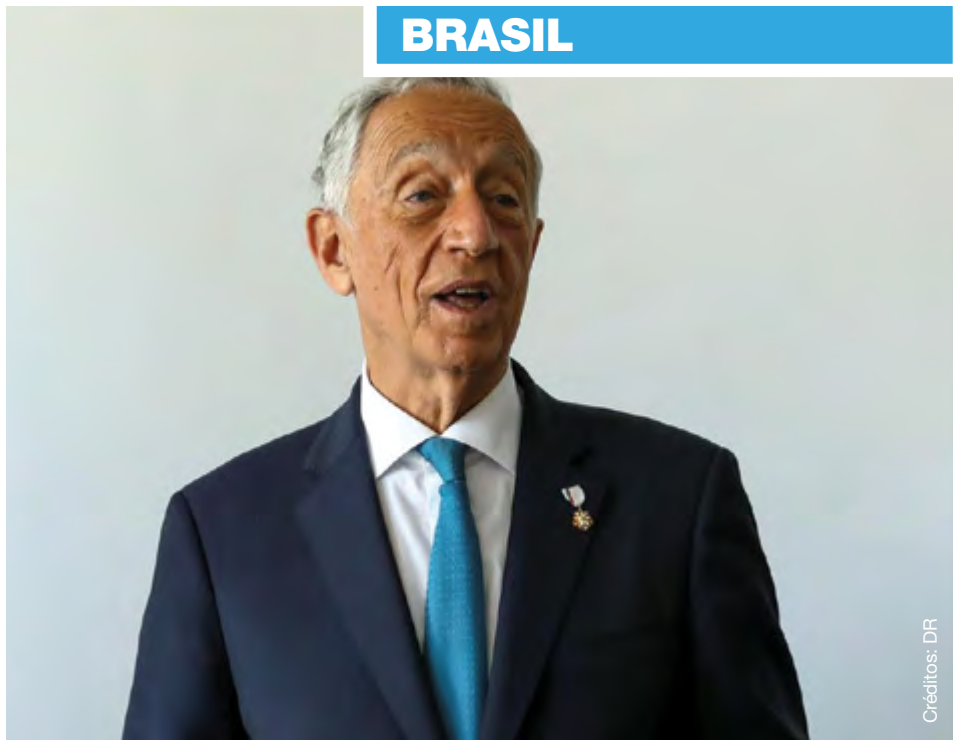
Em depoimento à CPI da Covid, o deputado Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão dele, Luis Ricardo Miranda, servidor do Ministério da Saúde, disseram ter informado a Bolsonaro as suspeitas de irregularidades envolvendo as negociações para aquisição da Covaxin.

Primeiro, Bolsonaro confirmou o encontro, mas disse não ter sido informado sobre as suspeitas. Depois, passou a dizer que acionou Pazuello quando ouviu o relato dos irmãos Miranda.

O inquérito foi aberto a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O caso é conduzido pelo Serviço de Inquéritos Especiais (Sinq) da PF porque Bolsonaro tem foro privilegiado. O prazo inicial para conclusão das investigações é de 90 dias, mas pode ser prorrogado.

As negociações envolvendo a Covaxin são investigadas pela CPI da Covid, pela PF, pelo Ministério Público Federal e pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O imunizante foi o mais caro negociado pelo governo. O contrato, em meio à polêmica das negociações, foi suspenso.

G1/MS


Créditos: DR

BRASIL

Marcelo vai encontrar-se com Bolsonaro em Brasília

O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, vai encontrar-se com os antigos presidentes do Brasil Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer, em São Paulo, e será recebido pelo Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, em Brasília.

Estes encontros foram divulgados esta semana através de uma nota no sítio oficial da Presidência da República sobre a deslocação de Marcelo Rebelo de Sousa ao Brasil, no próximo fim de semana, para participar na reinauguração do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

"O Presidente da República, que estará acompanhado do ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, terá encontros com representantes das comunidades portuguesas em São Paulo e Brasília. Estará em São Paulo com os antigos presidentes Michel Temer, Luís Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso e será recebido em Brasília pelo Presidente Jair Bolsonaro", lê-se na nota, sem indicação de datas.

Esta será a quinta deslocação de Marcelo Rebelo de Sousa enquanto Presidente da República ao Brasil, onde esteve logo no seu primeiro ano de mandato, 2016, para a abertura dos Jogos Olímpicos.

O chefe de Estado já foi recebido uma vez por Jair Bolsonaro em Brasília, em janeiro de 2018, logo no dia seguinte à sua posse como Presidente da República Federativa do Brasil, na qual Marcelo Rebelo de Sousa esteve presente.

JN/MS

Ministro do STF anula condenação trabalhista bilionária imposta à Petrobras

Alexandre de Moraes rejeitou o entendimento majoritário do TST e retirou base de cálculo que prevê poderia aumentar, em muito, valor a ser pago pela petroleira. Sem isso, valor da ação poderia chegar a R$ 17 bilhões.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a um recurso da Petrobras e anulou a maior condenação trabalhista imposta à estatal petrolífera, segundo decisão do magistrado desta quarta-feira (28) obtida pela Reuters.

Moraes acatou a um pedido para reverter condenação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) de junho de 2018, quando se discutiu a forma de pagamento de uma verba salarial.

Na época, segundo uma fonte da empresa estimou à Reuters, a derrota poderia significar perdas de até R$ 17 bilhões para a empresa.

Em seu último balanço trimestral, a Petrobras reconheceu como perda possível com esse processo R$ 30,2 bilhões, informou a companhia nesta quarta-feira. Ela acrescentou que a decisão desta quarta-feira ainda pode ser objeto de recurso e está avaliando se haverá efeitos em suas demonstrações financeiras.

Anteriomente, o STF já havia concedido liminares para suspender os efeitos do julgamento da corte trabalhista.

Na decisão de 60 páginas tomada durante o recesso forense, o ministro do STF rejeitou argumentos do TST em uma causa referente à política remuneratória pela companhia desde 2007 a seus empregados, com a adoção da Remuneração Mínima de Nível e Regime (RMNR).

Em sua longa decisão, o ministro do STF rejeitou o entendimento majoritário firmado pelo TST, favorável à tese defendida pelos representantes dos empregados, pela exclusão da base de cálculo da RMNR de pagamentos adicionais relacionados a regimes especiais de trabalho, como adicional noturno e periculosidade.

Essa tese, se fosse mantida, obrigaria a Petrobras a complementar uma quantia maior para a RMNR ser atingida.

Moraes deu ganho de causa para a tese defendida pela Petrobras, de que esses pagamentos de adicionais deveriam ser incluídos pela estatal na base de cálculo da RMNR. Essa foi a prática que a estatal tem adotado desde o primeiro acordo coletivo assinado com a categoria.

"Em razão de todo o exposto, e nos termos dos precedentes deste Supremo Tribunal Federal, o acórdão recorrido merece reforma, não se vislumbrando qualquer inconstitucionalidade nos termos do acordo coletivo livremente firmado entre as empresas recorrentes e os sindicatos dos petroleiros", decidiu.

Em tese, cabe recurso contra a decisão de Moraes. Se isso ocorrer, ele vai a julgamento colegiado, em plenário físico ou virtual.

Para o ministro do STF, somente caberia a intervenção judicial para alterar o que foi livremente negociado pelas partes se tivesse ocorrido flagrante inconstitucionalidade. Ele destacou que o ajuste referente ao pagamento do RMNR foi celebrado no plano de cargos.

"Haveria discriminação se, no caso de empregados que trabalham nas mesmas condições e localidade, fosse estabelecida uma remuneração mínima diferenciada; o que não ocorreu", disse.

"As remunerações de ambos os grupos (empregados que recebem adicionais por estarem submetidos a condições especiais de trabalho; e os empregados que não percebem essas verbas) não foram niveladas pela RMNR; em outras palavras, conferiu-se, em verdade, tratamento diferenciado aos trabalhadores a depender do nível e regime de trabalho em que se encontrem enquadrados", reforçou.

Segundo o ministro do STF, ao contrário do alegado pelos empregados, houve "franca negociação" com os sindicatos e também com os trabalhadores a respeito das parcelas que compõem a RMNR. Para ele, se houve dúvidas sobre o alcance da remuneração, o esclarecimento deveria ter sido feito durante a negociação coletiva.

"Supor que a cláusula não foi devidamente compreendida pelos trabalhadores, por faltar-lhe a demonstração matemática das suas consequências é, no mínimo, menosprezar a capacidade do sindicato de cumprir o papel de representar a categoria e negociar os melhores termos do acordo", ponderou. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) informou em nota que vai recorrer da decisão para que ela seja julgada por um colegiado.

"É surpreendente que um tema dessa natureza e complexidade seja decidido de forma monocrática e durante o período de recesso do Supremo Tribunal Federal", afirmou o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar.

"A FUP vai recorrer para que o processo seja submetido à decisão colegiada --onde há, inclusive, oportunidade de se manter sustentação oral--, como foi a do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que deu ganho de causa ao trabalhador", destacou.

G1/MS

MUNDO

Créditos: DR

Meteorologia JN

Autoridades chinesas alertam para "clima extremo" em agosto

As autoridades chinesas alertaram esta quinta-feira (29) que algumas áreas do país vão continuar a ser afetadas por eventos de "clima extremo", ao longo do mês de agosto, informou o jornal oficial em língua inglesa "China Daily".

Na China, as enchentes já afetaram cerca de 35 milhões de pessoas este ano.

O saldo de mortos ou desaparecidos fixou-se, até à data, em 146, e cerca de 72 mil casas desabaram, enquanto as perdas económicas ascenderam a 123 mil milhões de yuans (16.023 milhões de euros).

Em julho e agosto a China sofre frequentemente inundações e, embora a precipitação média nacional tenha sido 1,1% menor desde o início desta época, em relação ao ano passado, algumas partes do país foram fortemente afetadas por chuvas torrenciais nas últimas semanas.

Os casos mais graves ocorreram na província central de Henan, onde o número de mortos ascendeu a 73.

Entre os dias 17 e 22 de julho, 39 cidades da região registaram chuvas que ultrapassaram a média anual.

Zhou Xuewen, vice-ministro da Gestão de Emergências, disse que o país deve melhorar o seu sistema de previsão do tempo e pediu às autoridades locais que testem os sistemas de resposta a emergências para "garantir que são eficazes".

Desde 17 de julho, as autoridades realocaram cerca de 1,6 milhão de pessoas afetadas pelo clima.

O norte e o sul do país vão registar fortes chuvas antes da chegada de agosto e, entre meados e o final desse mês, fenómenos semelhantes ocorrerão na região de Pequim e nos seus arredores, e nas províncias da Mongólia Interior (norte) e Heilongjiang, Jilin e Liaoning (nordeste).

JN/MS

Terceira dose da Pfizer aumenta "fortemente" a proteção contra a variante delta

Novos dados divulgados esta quarta-feira (28) pela Pfizer indicam que uma terceira dose da vacina contra a covid-19 pode aumentar "fortemente" a proteção contra a variante delta.

De acordo com a gigante farmacêutica americana, os níveis de anticorpos contra a referida variante em pessoas dos 18 aos 55 anos que receberam uma dose adicional da vacina (a terceira) são cinco vezes superiores aos resultantes da segunda toma. Dos 65 aos 85 anos, a imunização chega a ser 11 vezes maior com a terceira inoculação.

Os resultados do estudo - que envolveu apenas 23 pessoas - são "encorajadores", segundo Mikael Dolsten, responsável pela investigação. "Sobretudo numa altura em que a variante delta está em crescimento", frisou.

De recordar que, no início do mês de julho, a Pfizer anunciou estar a aguardar a aprovação dos reguladores dos EUA para a terceira dose da vacina contra a covid-19, explicando que outra inoculação em 12 meses poderia aumentar a imunidade.

"Estamos em discussões contínuas com as agências reguladoras e, com estes resultados positivos, prevemos submeter a autorização de uso já em agosto", revelou Dolsten, citado pela CNN.

JN/MS

Covid-19 JN

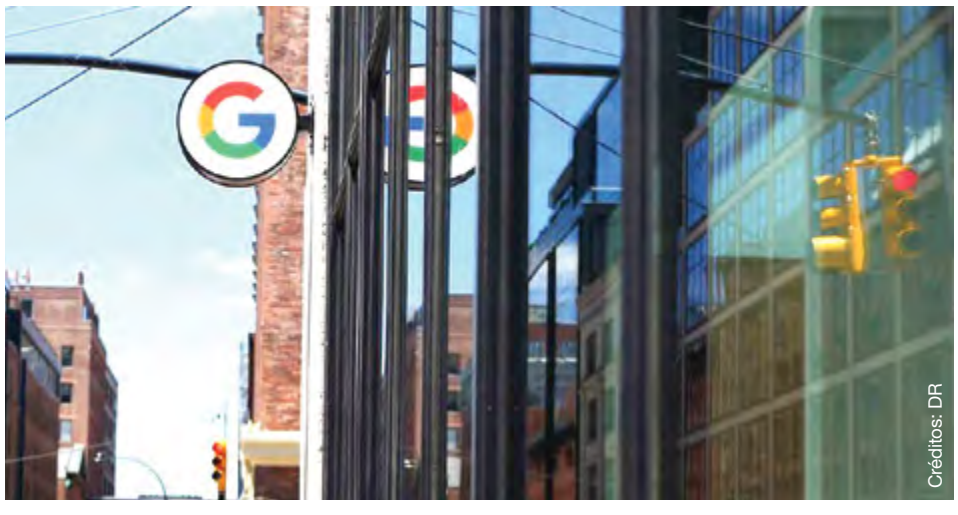
Trabalhadores da Google só regressam aos escritórios em outubro e todos vacinados

A maioria dos trabalhadores da Google só regressará aos escritórios em meados de outubro, depois de ser totalmente vacinada, numa tentativa de combater a disseminação da variante delta, anunciou, esta quarta-feira (28), a empresa norte-americana.

"Esta extensão vai dar-nos tempo para voltarmos ao trabalho, ao mesmo tempo que dá flexibilidade àqueles que precisam", disse o administrador-delegado da Google e da sua holding, a Alphabet, Sundar Pichai, num e-mail enviado esta quarta-feira (28) aos mais de 130 mil funcionários.

De acordo com Sundar Pichai, a Google pretende ter a maior parte dos trabalhadores de volta aos escritórios a partir de 18 de outubro, em vez da data inicial de 1 de setembro.

Sundar Pichai revelou ainda que todos os que trabalham nos escritórios serão vacinados. O requisito da vacinação obrigatória será imposto, pela primeira vez, na sede da Google, em Mountain View, no estado da Califórnia, e noutros escritórios nos EUA, antes de ser implementado em mais de 40 outros países, onde a gigante tecnológica opera. A ordem para a vacinação será ajustada, por forma a cumprir as leis e os reguladores de cada local, adiantou Pichai, ressalvando que só haverá exceções devido a razões médicas e outras consideradas "protegidas".


Créditos: DR

"Ser vacinado é uma das formas mais importantes de manter a saúde e a saúde das nossas comunidades nos próximos meses", explicou o administrador-delegado da Google.

A decisão da Google em exigir a vacinação nos escritórios ocorre depois de organizações semelhantes, que abrangem centenas de milhares de funcionários públicos na Califórnia e em Nova Iorque, terem feito o mesmo, como parte das medidas para combater a variante delta. O rápido aumento de casos em junho fez com que os profissionais de saúde exigissem medidas mais restritivas para ajudar a superar o ceticismo e a desinformação sobre a vacina.

A obrigatoriedade da vacina, que será lançada na Califórnia, em agosto, vai alcançar mais de 240 mil funcionários públicos. A cidade e o condado californiano de San Francisco também exigiu que cerca dos seus 35 mil funcionários devam ser vacinados, podendo ser alvo de ações disciplinares, após a aprovação das vacinas, que estão a ser distribuídas sob ordem de emergência, pela Food and Drug Administration (FDA), agência governamental. Sem quantificar, Sundar Pichai acrescentou que a taxa de funcionários da Google vacinados é alta.

A decisão da empresa tecnológica em prolongar o teletrabalho segue os mesmos moldes da Apple, que recentemente alterou os seus planos de regresso aos escritórios também de setembro para outubro.

JN/MS

EUA JN

Biden quer que empresas sejam ensinadas a proteger-se de ataques informáticos

Créditos: DR

O Presidente dos EUA, Joe Biden, determinou, esta quarta-feira (28), que o seu governo instrua as empresas de setores vitais para o funcionamento do país, como transportes, energia ou agricultura, sobre como se protegerem de ataques informáticos.

Até agora, o governo apenas agia quando ocorria um grande ataque informático, mas Biden quer expandir o papel daquele e servir de guia para o setor privado.

Especificamente, o memorando assinado por Biden solicita aos departamentos da Segurança Interna e do Tesouro que determinem uma série de normas comuns a todas as empresas, segundo o texto divulgado pela Casa Branca.

Por enquanto, o cumprimento das normas vai ser voluntário, mas um dirigente do governo admitiu que se trabalhe com o Congresso para aprovar uma lei que torne obrigatório o cumprimento de alguns padrões de segurança informática, se necessário.

"A nossa posição atual lamentavelmente é insuficiente, dada a crescente ameaça que enfrentamos", disse aquele dirigente governamental, que pediu para não ser identificado.

Não obstante, no documento, Biden reafirma a vontade do governo de partilhar com o setor privado a tecnologia que for necessária para a defesa dos ataques informáticos e insta as empresas a partilhar informações sobre os ataques que possam vir a sofrer.

"Não podemos enfrentar as ameaças que não vemos", escreveu-se no documento, que realça a importância de detetar quanto antes os ataques e evitar que se prolonguem no tempo.

Este anúncio foi feito depois da ocorrência de vários ataques informáticos de grande relevo no último ano, como o de maio, ao principal oleoduto dos EUA, o Colonial, que provocou escassez de combustível em vários Estados do leste, como Carolina do Norte e Virgínia e na capital, Washington.

Também em maio, o maior processador de carne do mundo, o JBS, sofreu outro ataque informático e já durante este mês de julho houve uma grande ofensiva contra a Kaseya, uma empresa de programas informáticos com mais de 40 mil clientes empresariais em todo o mundo.

Desde que assumiu o poder em janeiro, Biden tem dado prioridade à segurança informática e, na terça-feira (27), ao discursar para a comunidade dos serviços de informações dos EUA, Biden disse mesmo que os ataques informáticos podem mesmo "provocar um conflito armado real".

JN/MS

Covid-19 JN

Passe sanitário ganha terreno: o ponto de situação na Europa

Já em vigor na Dinamarca, em França e, em breve, em Itália, o passe sanitário, que reserva o acesso a lugares públicos às pessoas vacinadas contra a covid-19, recuperadas da doença ou com teste negativo, ganha terreno na Europa.

Créditos: DR

Dinamarca e Hungria pioneiras

Na primavera, a Hungria e a Dinamarca estiveram entre os primeiros países europeus a lançar o seu passe sanitário.

Na Dinamarca, ele é ainda obrigatório para aceder a diversos locais, como salões de cabeleireiro ou ginásios, mas deixará de ser necessário, a partir de domingo, para entrar em museus, cinemas e teatros e, a partir de 1 de setembro, em bares e restaurantes.

Na Hungria, certificados de imunidade, emitidos após a primeira dose da vacina, são exigidos nos estabelecimentos de saúde e para entrar em eventos desportivos ou musicais, bem como em locais onde se reúnam mais de 500 pessoas.

França e Itália aprovam finalmente o passe

Na Áustria, um "green pass" é exigido desde o início de julho para entrar em restaurantes e recintos culturais.

No Luxemburgo, é exigido passe nos estabelecimentos comerciais.

Em Portugal, é necessário apresentar o certificado digital para pernoitar em hotéis e outros alojamentos turísticos. É igualmente exigido para fazer refeições no interior de restaurantes, mas apenas ao fim de semana (a partir das 19:00 de sexta-feira) e nos concelhos do país de risco elevado e muito elevado. França foi um dos últimos países a juntar-se a a este movimento. O passe sanitário é obrigatório desde 21 de julho nos lugares de lazer e de cultura (cinemas, museus, entre outros) com mais de 50 pessoas. No início de agosto, será alargado aos cafés e restaurantes, feiras e salões, aviões, comboios e autocarros de longo curso, bem como aos estabelecimentos médicos.

Itália vai impor a partir de 6 de agosto um "green pass" para entrar em recintos fechados como bares e restaurantes, piscinas, ginásios, instalações desportivas, museus, cinemas, teatros, parques temáticos, etc.. Como na Hungria, será emitido após a primeira dose da vacinação.

Na Irlanda, o passe sanitário só é, por enquanto, exigido para entrar nos espaços interiores de restaurantes e bares.

Medidas regionais

Na Alemanha e em Espanha, são as regiões que decidem sobre a introdução de um passe sanitário.

Em Espanha, a Galiza foi recentemente a primeira região a impô-lo para aceder ao interior de bares e restaurantes das localidades mais atingidas pela covid-19. Nas Canárias, um certificado sanitário será exigido para entrar em cinemas, teatros e ginásios nas cidades onde a taxa de incidência ultrapassa 500 casos por 100.000 habitantes.

Na Alemanha, segundo os Länder (Estados regionais), um certificado de vacinação ou um teste negativo poderão ser exigidos para entrar em sítios como hotéis, ginásios, cinemas ou bordéis.

Na Rússia, a região de Moscovo impôs, no final de junho, um passe sanitário para ir aos restaurantes, mas esta medida muito impopular foi abandonada ao fim de três semanas.

Facultativo em alguns países

Na Suíça, o passe sanitário é facultativo em muitos locais, como bares e restaurantes, feiras, teatros, cinemas, museus e piscinas. Só é obrigatório para entrar em manifestações com mais de 1.000 pessoas e em recintos fechados, como discotecas.

Outros países estão a refletir

No Reino Unido, o Governo tenciona introduzir em setembro um passe sanitário para entrar em discotecas e "outros locais com muita gente". Os jogos de futebol profissional poderão estar abrangidos.

JN/MS

NISSAN

Factory Approved Sales Event

You're approved for new destinations.
Explore the latest models out of our factory doors. [*]

GET RATES FROM AS LOW AS **0%** APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO **$4,000** TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH

Offers available between July 2nd and August 3rd, 2021. Representative finance example based on 2021 Versa S MT selling price is $18,289 financed at 0% APR equals 60-month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $18,289 on approved credit, rat may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. Representative monthly lease offer based on a new 2021 Sentra S Plus CVT at 0% lease APR for 24 months equals monthly payments of $325 with $0 down payment, and $0 security deposit. Lease based on a maximum of 20,000 km/year with excess charged at $0.10/km. Total lease obligation is $7,803. Standard rate finance cash of $4,000 is applicable only to customers purchasing a new and previously unregistered 2021 Maxima Platinum from any authorized Nissan dealer in Canada between July 2 - August 3, 2021. Standard rate finance cash will be deducted from the negotiated price before taxes and cannot be combined with lease or finance subvented rates or any other offer. No cash surrender or other value. Cannot be applied to past transaction. Certain conditions apply. When financing through NCF, Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www. Nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor CO. Ltd. And/or its North American subsidiaries. ©2021 Nissan Canada Inc. All rights reserved.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Corrida às medalhas

Inês Barbosa
Opinião

O mundo tem os olhos postos em Tóquio - todos, sem exceção, querem que os atletas do seu país regressem a casa com uma ou mais medalhas ao peito, ainda que, na sua grande maioria, nem sequer acompanhem o percurso das diferentes modalidades ao longo dos quatro (ou cinco, neste caso) anos que antecedem esta mítica competição. Mas isso já são outros quinhentos!

Vamos então ao que sabemos neste momento acerca da prestação da comitiva lusa em terras nipónicas!

No andebol, dos três encontros disputados, a seleção nacional saiu derrotada dos encontros com o Egito (31-37) e com a vice-campeã mundial Suécia (28-29) e triunfou sobre o Bahrain (26-25). Seguem-se os embates com a atual campeã olímpica e bicampeã mundial Dinamarca (hoje, dia 30 de julho) e com o Japão, no domingo (1).

Antoine Launay conseguiu um lugar nas meias-finais de canoagem slalom, depois de terminar a qualificação no 12.º lugar.

No ciclismo, João Almeida foi 13.º classificado na prova de fundo, enquanto que Nelson Oliveira foi 41.º. No contrarrelógio Almeida conseguiu o 16.º lugar e Oliveira o 21.º. Já Raquel Queirós ficou em 27.º lugar na sua estreia em Jogos Olímpicos na prova de XCO.

Rodrigo Torres, João Torrão e Maria Caetano terminaram em oitavo lugar na final de ensino em equestre.

A ginasta Filipa Martins não conseguiu alcançar as fases finais dos Jogos, terminando a sua participação como 43.ª classificada.

Telma Monteiro, bronze nos Jogos Rio 2016, cinco vezes campeã da Europa e quatro vezes vice-campeã do mundo, perdeu com com a polaca Julia Kowalczyk e foi eliminada na segunda ronda da categoria -57kg.

Joana Ramos foi eliminada na primeira ronda da categoria de -52 kg pela norte-americana Angelica Delgado e Catarina Costa foi eliminada por Urantsetseg Munkhbat, da Mongólia, na categoria de -48 kg, alcançando, no entanto, a quinta posição e consequente diploma olímpico.

Anri Egutidze também disse adeus à competição, depois de ser eliminado na segunda ronda da categoria de -81kg pelo austríaco Shamil Borchashvili.

A campeã mundial da categoria -78kg, a alemã Anna-Maria Wagner, afastou Patrícia Sampaio dos Jogos na segunda ronda. Também Bárbara Timo foi eliminada na segunda ronda, na categoria -70kg, ao perder o combate contra a croata Barbara Matic, atual campeã mundial.

A única medalha olímpica portuguesa, até ao momento, foi alcançada por Jorge Fonseca, na categoria -100kg: o bicampeão mundial venceu o canadiano Shady Elnahas e traz para Portugal a medalha de bronze.

Rochele Nunes tem combate marcado para sábado, dia 31, frente a Melissa Mojica.

Tamila Holub não se qualificou para a final da prova dos 800 metros livres, ocupando a 25.ª posição das eliminatórias. Tamila falhou igualmente, assim como Diana Durães, a final dos 1500 metros livres, terminando as eliminatórias em 22.º e 23.º lugar, respetivamente. Igual destino para José Paulo Lopes, que foi 23.º classificado nos 800 metros livres.

Também Gabriel Lopes, 21.º classificado, e Alexis Santos, 28.º, falharam a qualificação para as meias-finais dos 200 metros estilos, enquanto que Francisco Santos terminou as eliminatórias dos 200 metros costas em 22.º lugar.

Já Ana Catarina Monteiro ficou em 11.º lugar na prova de 200 metros mariposa, o terceiro melhor resultado de sempre da natação portuguesa em Jogos Olímpicos, falhando, no entanto, o acesso à final.

13.º lugar para os remadores Pedro Fraga e Afonso Costa, depois de vencerem a final C do double-scull ligeiro.

Gustavo Ribeiro garantiu mais um diploma olímpico para Portugal, na estreia da modalidade nos Jogos Olímpicos, terminando no 8.º lugar na final da prova de rua de skate.

Teresa Bonvalot foi eliminada na terceira ronda da prova de surf, terminando no nono lugar, enquanto Yolanda Hopkins Sequeira conseguiu chegar aos quartos de final, mas foi eliminada por Bianca Buitendag, conseguindo um quinto lugar e um diploma olímpico.

No Taekwondo, Rui Bragança perdeu na prova de estreia de -58kg contra o lutador espanhol Adrian Vicente Yunta.

Os tenistas Pedro Sousa e João Sousa caíram na primeira ronda de pares, tendo sido eliminados pelos japoneses Kei Nishikori e Ben McLachlan. Pedro e João foram também eliminados na primeira ronda individual - Pedro, que se estreou nos Jogos, perdeu com o espanhol Alejandro Davidovich Fokina, enquanto que João caiu diante do checo Machac.

No ténis de mesa, Fu Yu foi afastada pela número 3 mundial, a japonesa Mima Ito, na terceira ronda do torneio feminino de singulares. Shao Jieni caiu na segunda ronda, ao perder por 4-0 com Yu Mengyu, de Singapura.

Marcos Freitas terminou em nono lugar em singulares, saindo derrotado do encontro com o líder do ranking mundial, o chinês Fan Zhendong, por 4-1. Tiago Apolónia foi eliminado na segunda ronda pelo indiano Kamal Achanta (4-2).

Resta agora o torneio de equipas, onde se juntarão a estes dois atletas João Monteiro e João Geraldo.

No tiro com armas de caça, João Paulo Azevedo falhou o acesso à final por dois pontos, acabando no 20.º lugar a prova de trap (fosso olímpico).

João Silva (23.º) e João Pereira (27.º) acabaram no 23.º e 27.º lugar, respetivamente, na prova de elite masculina de triatlo, conquistada pelo norueguês Kristian Blummenfelt. Melanie Santos, por sua vez, foi 22.ª classificada na elite feminina, nesta que foi a sua estreia nos Jogos Olímpicos.

Finalmente, Jorge Lima e José Costa, equipa lusa de 49er, entram em ação novamente hoje, dia 30 de julho, com mais três das 12 regatas, em Kamakura, ocupando neste momento o 10.º lugar. Diogo Costa e Pedro Costa seguem em 15.º na vela classe 470, após quatro regatas. Já Carolina João ocupa o 33.º lugar no Laser Radial, após oito das 10 regatas.

Divorce and your home

What happens to your mortgage after divorce?
How much do you still owe on the house?
How much equity do you have in the house?
What is the tax impact after divorce?
Your options for your home after divorce?

For answers to these questions and more, visit:
candidofaria.ca/page/divorce-and-your-home

Ossington & Dupont

Moradia isolada numa grande localização e bom lote. Também considerada como Duplex! Quatro divisões por andar. Primeiro piso: dois grandes quartos, cozinha e sala. Segundo piso: quarto principal, com janela grande, closet duplo, quarto generoso com armário, sala de estar formal e cozinha atualizada. Cave com entrada separada, grande quarto, lavandaria e casa de banho. Garagem privada e amplo quintal.

Old Weston & Keele

Bungalow completamente renovado com uma garagem dupla, quintal grande privado! Cozinha moderna com balcões em granito, breakfast bar, eletrodomésticos em stainless steel, concerto aberto, 2 quartos + escritório, casa-de-banho moderna. Basement acabado com um grande espaço para cozinha, casa-de-banho moderna e quarto com armários duplos. Garagem dupla espaçosa e quintal grande totalmente cercado.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

CANADÁ TÓQUIO 2020

Canadá ganha medalha de bronze no remo feminino de pares nos Jogos Olímpicos de Tóquio

Créditos: DR

O Canadá ganhou a medalha de bronze no remo feminino de pares nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

As atletas canadianas Caileigh Filmer e Hillary Janssens lideraram a maior parte da corrida antes da Nova Zelândia as ter ultrapassado. Esta é primeira medalha que o Canadá conquista em remo durante os Jogos de verão deste ano. Esta é também a primeira medalha olímpica das duas atletas e Hillary estreou-se este ano pela primeira vez em Olímpicos. Filmer ficou em quinto lugar nos Jogos Rio 2016. O canadiano Shady El Nahas perdeu a medalha de bronze nos 100 quilos de judo para o português Jorge Fonseca. O atleta português era o campeão mundial nos 100 quilos há cerca de um mês e agora o judoca de Toronto termina a sua competição olímpica em 5.º lugar. O atleta de Mississauga disse estar de coração partido porque achava que ia conseguir medalhar. Durante grande parte da prova o atleta canadiano conseguiu dominar, mas nos últimos 36 minutos o português foi melhor. Nahas diz que já derrotou o português duas vezes e prometeu voltar mais forte nos próximos olímpicos.

MS

Meaghan Benfeito e Caeli McKay falham terceiro lugar por margem muito pequena

Foi por muito pouco que a luso-canadiana Meaghan Benfeito não conquistou uma medalha olímpica.

Nos saltos sincronizados de 10 metros Benfeito e Caeli McKay deixaram escapar a medalha de bronze por uma margem muito pequena: 0,54 pontos. A dupla ficou em quarto lugar e a China venceu a medalha de ouro, os EUA conquistaram a de prata e o México ficou com o bronze. Meaghan Benfeito é natural do Quebec e descendente de açorianos. A atleta de 32 anos esperava conquistar uma das medalhas na sua quarta participação em Jogos Olímpicos.

MS

Créditos: DR

Halterofilismo de ouro, softball de bronze

Maude Charron conquistou a medalha de ouro em halterofilismo. A atleta de 28 anos do Quebec trouxe o ouro para o Canadá depois de Christine Girard ter vencido a medalha de ouro em 2012.

Mesmo com chuva, a equipa canadiana fez história no softball depois de derrotar o México por 3-2 e garantir o bronze. É a primeira medalha de sempre do Canadá neste desporto.

MS

Créditos: DR

Canadá: medalha histórica no judo

A jovem Jessica Klimkait, de 24 anos, campeã mundial de Whitby, Ontário, ganhou a medalha de bronze de judo na categoria de até 57 kg, tornando-se na primeira mulher canadiana a levar para casa uma medalha olímpica nesta modalidade. Tal feito mereceu uma congratulação vinda do primeiro-ministro Justin Trudeau.

Também Catherine Beauchemin-Pinard ganhou o bronze nesta modalidade: com apenas 27 anos Pinard tornou-se na segunda mulher canadiana a conquistar uma medalha olímpica no judo. Esta é também a primeira vez que o Canadá vence várias medalhas em judo nos mesmos olímpicos.

Já o Arthur Margelidon conseguiu avançar para a disputa da medalha de bronze, mas perdeu para o atleta da Mongólia, Tsogtbaatar Tsend-Ochir.

MS

Jennifer Abel e Melissa Citrini-Beaulieu ganham prata nos saltos sincronizados 3m

Créditos: DR

As mergulhadoras canadianas Jennifer Abel e Melissa Citrini-Beaulieu ganharam a medalha de prata nos três metros de saltos sincronizados femininos - esta foi a segunda medalha olímpica do Canadá nesta edição dos Jogos Olímpicos de Tóquio. As atletas terminaram a prova com uma pontuação total de 300,78.

A dupla chinesa Shi Tingmao e Wang Han terminaram em primeiro lugar com 326,4 pontos. Já Lena Hentschel e Tina Punzel, da Alemanha, ficaram em terceiro lugar com 284,97 pontos.

MS

Canadá: Primeira medalha de ouro em Tóquio é de Maggie MacNeil

Créditos: DR

A primeira medalha de ouro para o Canadá foi conquistada na água, por Maggie MacNeil.

A nadadora de 21 anos, de London, Ont., tirou os óculos para ler os seus tempos e ficou em choque quando viu o seu nome em primeiro lugar. O Canadá está a ter um ótimo desempenho nas piscinas, arrecadando, até ao momento quatro medalhas.
Nos 100 metros de natação Kylie Masse, de Ontário, venceu a medalha de prata.

MS

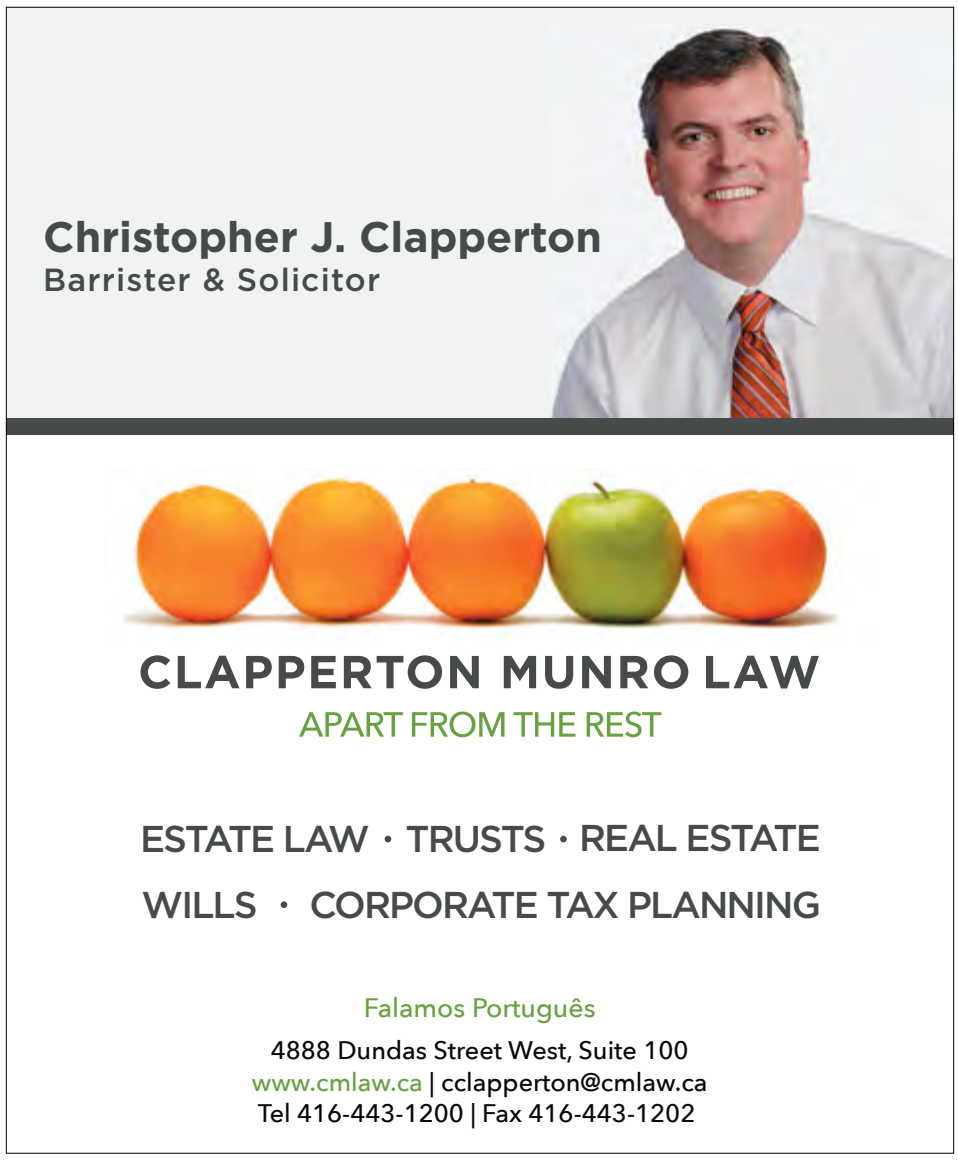
Primeira medalha do Canadá em Tóquio é de prata

A equipa feminina de estafetas 4x100m de estilo livre, composta por Margaret Mac Neil, Penny Oleksiak, Kayla Sanchez e Rebecca Smith, terminou a prova final em segundo lugar e arrecadou a medalha de prata.

Esta é a sexta medalha olímpica de Penny Oleksiak, de 21 anos, nascida em Toronto e que nesta edição dos Jogos também ganhou uma medalha de bronze na competição feminina de estilo livre de 200 metros. Oleksiak tornou-se assim na atleta olímpica mais medalhada da história do país.
O Canadá conta, até ao fecho desta edição, com 12 medalhas no total, ocupando o 11º lugar no ranking geral de medalhas.

MS

Créditos: DR



PORTUGAL TÓQUIO 2020

"Dei tudo o que tinha". Judoca Telma Monteiro eliminada na segunda ronda

Créditos: DR

A judoca portuguesa Telma Monteiro foi eliminada, na madrugada desta segunda-feira (26), na segunda ronda da categoria de -57 kg dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, ao perder com a polaca Julia Kowalczyk, em combate disputado no Nippon Budokan.

"Dei tudo o que tinha", reconheceu a atleta, emocionada. A mais medalhada judoca portuguesa de sempre, bronze nos Jogos do Rio2016, teve uma saída amarga dos seus quintos Jogos Olímpicos, após um combate de enorme desgaste físico na categoria de -57 kg diante da polaca Julia Kowalczyk.

A judoca lusa, de 35 anos, competia nos seus quintos Jogos Olímpicos e em Tóquio2020 repete a classificação de Pequim2008, com um nono lugar, resultante de uma vitória e uma derrota na competição, depois de bater a costa-marfinense Zouleiha Abzetta Dabonne na primeira ronda.

"Sinto-me muito triste, porque queria avançar mais na competição. É uma sensação diferente de frustrada e desiludida, porque sinto que dei tudo o que tinha. Saí exausta, lutei os 10 minutos para ganhar e por isso fico triste de não ter conseguido. O meu objetivo era chegar mais à frente", declarou, na zona mista do Nippon Budokan.

A vontade de procurar a vitória, por não ter "medo de não conseguir", já que só concebe a possibilidade de vencer, guiou a portuguesa perante uma adversária que "teve uma postura muito defensiva desde o início".

"Um pouco expectante, talvez receosa de tomar a iniciativa. Eu percebi que tinha a estratégia certa, a fixar bem a pega e tentar projetar. O combate foi-se prolongando e ela não tinha iniciativa. Desgasta imenso, estava a atacar muito, a fazer muita força, e ela muito defensiva. Ao fim de 10 minutos, já é difícil ser explosiva como sou", analisou.

Emocionada, porque não tem mentalidade de "aceitar uma derrota", escusou-se a comentar o papel do árbitro, por não poder controlar isso. "Dei tudo, e se pudesse dava mais", admitiu.

Depois de "evoluir muito ao longo do ciclo", com cinco anos e várias lesões pelo meio, conseguiu "ultrapassar muitas dificuldades para chegar aqui no melhor".

"Vim como cabeça de série e não era por acaso, não era por acaso ter a ambição de chegar ao pódio ou fazer melhor do que no Rio2016. Não mudava nada. Foi um último ano muito difícil, como para toda a gente, fui campeã da Europa, pontuei no Masters, e evoluí muito até aqui", recordou.

Continuando a retrospetiva, deu-se conta que deu "a volta ao ciclo olímpico" e chegou numa forma em que "talvez ninguém esperasse". "Há quatro anos, ninguém dizia que chegava aqui como cabeça de série", atirou.

JN/MS

Surfista Yolanda Sequeira em quinto lugar ao cair nos quartos de final

A portuguesa Yolanda Sequeira foi esta terça-feira (27) eliminada nos quartos de final da primeira prova olímpica de surf pela sul-africana Bianca Buitendag, em Tóquio 2020, na praia de Tsurigasaki, em Chiba.

A jovem algarvia, de 23 anos, terminou a competição no quinto lugar, ao conquistar 5,46 pontos (3,93 e 1,53), no primeiro "heat" da eliminatória, que foram insuficientes para bater Buitendag, que contabilizou 9,5 (6 e 3,5).

Na estreia do surf em Jogos Olímpicos, Yolanda Sequeira assegurou um diploma olímpico, enquanto Teresa Bonvalot terminou na nona posição, após ter sido eliminada na terceira ronda pela brasileira Silvana Lima.

A representação lusa na modalidade ficou desfalcada com a ausência de Frederico Morais, por estar infetado com o novo coronavírus.

Judoca Anri Egutidze também eliminado

O judoca português Anri Egutidze também foi eliminado ao perder na segunda ronda da categoria de -81 kg, com o austríaco Shamil Borchashvili.

Isento na primeira ronda, Egutidze, 19.º do ranking mundial, passou diretamente aos 16 avos de final da categoria peso médio, mas não conseguiu superar o seu adversário, 22.º do mundo, com quem nunca tinha lutado.

O judoca português, medalha de bronze nos Mundiais disputados em junho, perdeu no "golden score" - prolongamento após os quatro minutos iniciais de combate -, com Borchashvili a pontuar com um waza-ari.

JN/MS

Créditos: DR

Ana Catarina Monteiro acaba em 11.º lugar os 200 mariposa

Créditos: DR

A nadadora portuguesa Ana Catarina Monteiro acabou no 11.º lugar os 200 metros mariposa, falhando o acesso à final, mas conseguindo um resultado inédito na natação feminina lusa.

A vila-condense, de 27 anos, foi quinta na primeira meia-final, ganha pela norte-americana Hali Flickinger (2.06,23 minutos), ao terminar a distância em 2.09,82 minutos.

Na terça-feira (27), já tinha feito história, ao avançar para a primeira semifinal da história da natação feminina portuguesa, ainda que saia de Tóquio2020 sem bater o recorde nacional, que a própria fixou já em 2018, de 2.08,03 minutos.

JN/MS

Portugal perde com vice-campeã mundial de andebol Suécia

Créditos: DR

A seleção portuguesa de andebol perdeu por 29-28 frente à vice-campeã mundial em título Suécia, em jogo da terceira jornada do grupo B dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

No estádio nacional Yoyogi, as equipas estavam empatadas ao intervalo (14-14), num desafio em que os lusos chegaram a liderar por três golos.

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico, sendo que Portugal tem um triunfo em três encontros, ante o Bahrain.

"Fomos muito mais competitivos, cometemos menos erros, estivemos mais concentrados, fomos mais competentes a explanar o nosso plano de jogo", elogiou o treinador da seleção portuguesa de andebol, Paulo Jorge Pereira, em declarações ao enviado da agência Lusa Rui Barbosa Batista.

Numa partida em que o seu conjunto chegou a liderar por três golos, Portugal dispôs de um último ataque, de 17 segundos, para empatar, o que ajudaria nas contas de qualificação para os quartos de final.

"Custa perder assim, sobretudo quando preparámos bem o jogo, trabalhámos para sermos cada vez mais competitivos, o que de facto aconteceu. Como previa, estamos a crescer e hoje mostrámo-lo frente ao vice-campeão do Mundo", enfatizou o técnico.

Portugal defronta hoje, sexta-feira (30), a campeã olímpica e bicampeã mundial Dinamarca e no domingo (1) decide o apuramento para os quartos de final ante o Japão.

JN/MS

Filipa Martins falha finais na ginástica artística

Créditos: DR

A atleta portuguesa Filipa Martins terminou a participação nos Jogos Olímpicos sem conseguir atingir qualquer final na ginástica artística, apesar do bom desempenho em Tóquio2020.

A ginasta portuense, que tinha sido 37.ª no Rio2016, o melhor resultado luso de sempre na prova, foi agora 43.ª co locada, com 52.298 pontos, com a última apurada para as 24 finalistas a ser a 31.ª, a alemã Kim Bui, com 53.398 pontos.

Nas paralelas assimétricas, nas quais criou o "movimento Martins", Filipa foi 17.ª classificada, com 14.300 pontos, sendo a multicampeã olímpica Simone Biles, 10ª, a garantir a oitava vaga, com 14.566.

Nas outras três provas, mais distante da qualificação, nomeadamente na trave, em que, com uma queda antes da saída, se ficou pelo 69.º posto, com 11.886 pontos, e no solo, ao ser 46.ª, com 12.666, enquanto no cavalo somou 13.466 pontos, com a qualificação fixada nos 14.616 pontos.

"Podia ter sido um bocadinho melhor na trave, só. O resto foi 'top'. Na trave foi um dos esquemas mais limpos que tive, tirando a falha na saída. Estou muito contente com a minha prestação. Estive superbem nos aparelhos. Estou mesmo supercontente", admitiu a ginasta.

"A competir sinto que estou no meu mundo, é quando sinto a adrenalina toda, que me faz continuar a querer sempre mais", justificou.

Admite que nesta aventura no Japão gostaria de ter companhia portuguesa na ginástica artística, uma vez que nos últimos tempos tem estado somente com o seu treinador, "o que se torna cansativo para os dois", até por sentir falta do "espírito de equipa".

A portuense, de 25 anos, é uma das ginastas mais velhas em competição, contudo isso não é algo em que pense, estando mais focada em "contagiar e motivar" os jovens, ajudando-os a "alimentar o sonho olímpico" que a própria concretizou.

"Que o meu exemplo ajude e inspire outros a conquistar os sonhos que eu tinha quando era miúda", disse.

JN/MS

Antoine Launay nas meias-finais de canoagem slalom

O canoísta português Antoine Launay qualificou-se, esta quarta-feira (28), para as meias-finais da prova de K1 slalom dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, ao terminar a qualificação no 12.º lu-gar.

Launay, de 28 anos, alcançou o 10.º tempo na primeira manga, em 95,68 segundos, melhoran-do o registo na segunda, para 93,5, então o 11.º melhor tempo, conseguindo uma das 20 vagas nas meias-finais em disputa pelos 24 canoístas presentes.

As meias-finais e a final estão marcadas para hoje, sexta-feira (30), no centro de canoagem slalom Kasai.

No Rio2016, Portugal esteve representado na canoagem slalom por José Carvalho, que termi-nou na nona posição, em C1.

A mais recente presença lusa em K1 slalom remo remonta a Sydney2000, quando Florence Fernandes foi 20.º e última, depois de ter estado em Atlanta1996, então 22.ª numa edição que contou também com a participação de Aníbal Fernandes (30.º).

JN/MS

Créditos: DR

Queda trama skateboarder Gustavo Ribeiro em Tóquio

Créditos: DR

O skateboarder português Gustavo Ribeiro foi oitavo classificado na final da prova de rua de Tóquio2020, despedindo-se com um diploma na estreia da modalidade em Jogos Olímpicos.

Gustavo Ribeiro geriu uma lesão num ombro durante a qualificação para a final da prova de rua, porém uma queda na primeira run diminuiu-o fisicamente, ficando em oitavo, com um diploma.

O almadense, de 20 anos, esteve cerca de dois meses parado devido à lesão e só há duas se-manas voltou a trabalhar. Mas a queda no último exercício do primeiro desafio da final custou-lhe o desempenho no resto da prova, na qual praticamente não pontuou no resto dos exercí-cios.

O quinto classificado do ranking mundial começou com 7,23 pontos na primeira run e na se-gunda voltou a cair, somando 5,82 em 10 possíveis: nas cinco trick, nas quais se pontua uma manobra, só somou os dois pontos do deslizamento de despedida na última, sem tentar sequer qualquer acrobacia. Os 8,52, 8,45, 8,19 e 7,50 foram as pontuações válidas nas eliminatórias, nas quais teve a sorte de participar na última série, sabendo que notas precisava para ser um dos oito finalistas.

O japonês Yuto Horigome, com 37,18 pontos, o brasileiro Kelvin Hoefler, com 36,15, e o norte-americano Jagger Eaton, com 35,35 levaram, respetivamente, o ouro, prata e bronze do Parque de desportos urbanos Ariake.

Apesar dos problemas físicos, Gustavo Ribeiro sai de Tóquio2020 com um diploma, reservado para os oito primeiros classificados.

O skate fez a sua estreia como modalidade oficial em Jogos Olímpicos e Gustavo Ribeiro asse-gurou o segundo diploma olímpico para Portugal, depois do conquistado no sábado (24) pela judoca Catarina Costa, quinta na categoria de -48 kg.

JN/MS

Portugal oitavo na final de ensino em equestre

A seleção portuguesa de ensino em equestre terminou esta terça-feira (27) na oitava posição o Grand Prix Special dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, vencida pela Alemanha.

Depois de se terem qualificado na sétima posição, os cavaleiros Mari a Caetano, Rodrigo Torres e João Miguel Torrão conquistaram 6965,5 pontos e foram ultrapassados pela Espanha (7198,5), que os relegou para o oitavo posto, que confirmou o diploma para a equipa.

No Parque Equestre de Tóquio, a Alemanha conquistou a prova, com 8178 pontos, seguido dos Estados Unidos (7747), medalha de prata, enquanto a Grã-Bretanha (7723) ficou com o lugar mais baixo do pódio.

Portugal regressou a uma final olímpica de equipas em ensino, após Pequim 2008, com Daniel Pinto, Carlos Pinto e Miguel Ralão Duarte, que desistiu da prova porque a égua mostrou medo do ecrã instalado no recinto.

Antes, nesta disciplina, Portugal conquistou uma medalha de bronze, em Londres 1948, por Francisco Valadas Jr., Fernando Paes e Luís Mena, tendo os dois primeiros também chegado à final em Helsínquia 1952, então com Reimão Nogueira.

JN/MS

Créditos: DR

TAÇA DA LIGA

Estrela da Amadora com regresso auspicioso elimina Vizela de primeira

O Estrela da Amadora iniciou de forma auspiciosa o regresso aos escalões profissionais de futebol, com uma vitória por 2-1 conquistada nos minutos finais perante o primodivisionário Vizela, na primeira fase da Taça da Liga.

Créditos: DR

Paulinho, avançado de 21 anos, foi o herói de serviço dos amadorenses, ao entrar aos 81 minutos e a marcar o golo da vitória aos 89, já depois de Xavi Fernandes abrir o marcador aos 15 minutos, a favor dos estrelistas, e de Cassiano empatar aos 60.

O Estrela da Amadora assegurou a presença na segunda fase da prova, onde receberá, este sábado (31), às 15.30 horas, o vencedor do duelo entre Penafiel e Moreirense.

Depois de um remate perigoso para cada equipa, de Sérgio Conceição e de Raphael Guzzo, o Estrela da Amadora conseguiu chegar à vantagem numa fase ainda precoce do jogo, aos 15 minutos, graças a um erro defensivo dos minhotos, bem aproveitado por Tipote, que progrediu até ao interior da área e, após ficar a reclamar uma grande penalidade, viu a bola sobrar para Xavi Fernandes, oportuno a inaugurar o marcador.

O Vizela tinha mais bola, mas sem nunca incomodar a baliza de Nuno Hidalgo, enquanto o conjunto amadorense apostava em transições rápidas com qualidade, sobretudo pelo flanco esquerdo, onde a velocidade de Leandro Tipote causava estragos, tendo ameaçado outro tento aos 34, para defesa apertada de Ivo Gonçalves.

A segunda parte iniciou a um ritmo lento, embora o Vizela continuasse a manter a posse de bola sem efeitos práticos, à exceção de tímidas tentativas de Francis Cann e Marcos Paulo, mas, logo depois de uma enorme ocasião para Xavi Fernandes fazer o "bis", o Vizela chegou à igualdade, aos 65, através do avançado brasileiro Cassiano.

Era a melhor fase dos vizelenses no encontro e os alertas continuaram, num remate de longe de Marcos Paulo, ao lado, e, já perto do final do jogo, aos 87, foi Nuno Hidalgo a impedir a reviravolta no marcador, com uma excelente intervenção perante Schettine.

Quando a decisão do vencedor se parecia encaminhar para os penáltis, Paulinho desfez essa possibilidade, aos 89 minutos, numa jogada de insistência por parte da equipa da Reboleira na qual, ao segundo poste, encostou de cabeça para o triunfo..

JN/MS

Penafiel vence Moreirense nos penáltis e avança na Taça da Liga

O Penafiel, da II Liga, qualificou-se para a segunda fase da Taça da Liga após vencer na receção ao primodivisionário Moreirense no desempate por grandes penalidades, por 4-3, após 1-1 no tempo regulamentar.

Os penafidelenses, sempre mais agressivos e rápidos sobre a bola, adiantaram-se merecidamente no marcador por Rui Pedro, aos 67 minutos, mas o Moreirense restabeleceu a igualdade no minuto seguinte, aos 68, por Franco, fixando o resultado no tempo regulamentar. Nos penáltis, só João Amorim não marcou pelo Penafiel, vitorioso no final após falhas de Rafael Martins e Franco.

A equipa da II Liga esteve melhor no jogo, mas só conseguiu marcar no segundo tempo, capitalizando uma deficiente reposição de bola do adversário, com Feliz a servir, na área do Moreirense, Rui Pedro, que recebeu a bola, rodou e rematou cruzado, batendo Miguel Oliveira.

O Moreirense, que melhorou de rendimento no segundo tempo, sobretudo a partir da entrada de Yan Matheus, foi feliz por ter alcançado o empate no minuto a seguir, por Franco, que recebeu nas costas da defesa e bateu Caio Secco, que ainda travou o primeiro remate.

As duas equipas, que até conseguiram disfarçar a falta de ritmo própria de início de época, podiam ter desfeito a igualdade ainda no tempo regulamentar, mas o empate subsistiu, num jogo que ficou marcado pelas lesões aparentemente graves dos penafidelenses Gustavo Henrique e David Caiado (ambas nos joelhos).

JN/MS

Créditos: DR

Vitória goleia Leixões após reviravolta e está na segunda fase da Taça da Liga

O Vitória de Guimarães apurou-se para a segunda fase da Taça de Liga, após conseguir uma reviravolta no resultado e golear (4-1) o Leixões, num jogo que dominou apesar dos esporádicos lances de perigo matosinhenses.

O extremo Sapara adiantou a equipa da II Liga no marcador aos 22 minutos, na cobrança de um penálti, mas os vitorianos igualaram ainda na primeira parte por Rochinha, aos 34, e consumaram a reviravolta aos 74, num autogolo de Diogo Gomes, antes de fecharem a contagem aos 84, por Bruno Duarte, e aos 90+4, por Maga.

O conjunto de Guimarães venceu o primeiro jogo oficial sob o comando técnico de Pepa e, na segunda fase da Taça da Liga, vai defrontar o Casa Pia, em Lisboa, em jogo agendado para domingo (31).

Os minhotos tiveram um ascendente inicial, demonstrado pelo remate de Oscar Estupiñán à malha lateral, aos sete minutos, mas os homens de Matosinhos reagiram com alguns lançamentos em profundidade para Sapara, muito interventivo nas alas, e chegaram à vantagem através de uma grande penalidade.

Na sequência de uma mão na bola de Oscar Estupiñán em resposta a livre lateral de Wallyson Mallmann, aos 20 minutos, Sapara encarou Matous Trmal a partir da 'marca dos 11 metros' e atirou para o lado contrário do guarda-redes vitoriano, inaugurando o marcador.

Depois de ameaçarem a igualdade ao minuto 23, num remate de Marcus Edwards contra um oponente, após ter contornado o guarda-redes Tiago Silva, o Vitória sentiu dificuldades para contornar a organização defensiva leixonense, até Rochinha, num lance de insistência com ressalto à mistura, atirar para o fundo das redes num tiro cruzado.

Estimulados pelo golo, os vimaranenses quase operaram a reviravolta em lances de Marcus Edwards, aos minutos 36 e 39, mas os pupilos de José Mota tiveram ainda fôlego para colocar em perigo a baliza contrária, em remates de Diogo Leitão, aos 39, e de Wallyson Mallmann, aos 45+1.

A segunda metade desenrolou-se quase sempre na baliza do Leixões, apesar do trabalho dado pelo avançado Wendel à retaguarda vitoriana, e tanto André André, aos 58 minutos, como Oscar Estupiñán, aos 64, desperdiçaram ocasiões flagrantes, antes do tento da reviravolta surgir à entrada para o último quarto de hora, num desvio de Diogo Gomes para a própria baliza após remate cruzado de Marcus Edwards.

O Vitória de Guimarães manteve o pé no acelerador, criou mais lances em redor da baliza contrária e selou o resultado com golos de Bruno Duarte, isolado por Rochinha, aos 84, e pelo estreante Maga, que, aos 90+4, desviou o remate de outro elemento a cumprir o primeiro jogo pela equipa principal vimaranense, Herculano.

JN/MS

Créditos: DR

Federação confirma público na Supertaça

A Federação Portuguesa de Futebol confirmou esta terça-feira (27) que a Supertaça Cândido de Oliveira, que se disputa este sábado (31), vai ter público no Estádio Municipal de Aveiro.

O encontro entre Sporting, campeão nacional, e o Braga, vencedor da Taça de Portugal, terá 33% da lotação do recinto.

"O Estádio Municipal de Aveiro, que vai receber o jogo entre Sporting CP e SC Braga referente à Supertaça Cândido de Oliveira 2021, terá 33 por cento da sua lotação preenchida por adeptos de ambos os clubes. A decisão foi tomada pela Direção-Geral da Saúde em sintonia com o Governo e a Federação Portuguesa de Futebol. Os lugares disponíveis no Estádio Municipal de Aveiro estão destinados apenas a adeptos dos dois clubes que ganharam direito a disputar a Supertaça Cândido de Oliveira", esclarece a FPF em comunicado divulgado no site oficial.

Os adeptos que adquirirem bilhete têm de ter o Certificado Digital Covid-19 válido que comprove vacinação completa, teste PCR com resultado negativo realizado até 72 horas antes do jogo ou teste antigénio com resultado negativo realizado até 48 horas antes do jogo; e temperatura corporal inferior a 38 ºC, mediante controlo de temperatura no acesso ao recinto.

"Além destas condições, é obrigatório o uso permanente da máscara de proteção e a manutenção do distanciamento físico", avança ainda a federação.

Os bilhetes estarão à venda a partir de 29 de julho e o processo de aquisição "será da exclusiva responsabilidade" dos dois clubes.

"A FPF vai disponibilizar um serviço de testagem (testes antigénio) aos detentores de bilhetes para o encontro. Em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, a operação decorrerá nos dias 30 e 31 de julho nos estádios José Alvalade e Municipal de Braga. O custo associado a este teste, comparticipado pela FPF, é de 10 euros", avança o organismo que gere o futebol nacional.

Para acederem ao estádio, "todos os portadores de bilhete devem estar munidos de uma pulseira específica do evento". "Essa pulseira, fundamental para agilizar a entrada no recinto desportivo, pode ser recolhida pelos adeptos mediante a confirmação do cumprimento da situação sanitária válida", no Estádio José Alvalade e Municipal de Braga, nos dias 29, 30 e 31 de julho, aquando da compra do bilhete e/ou da realização do teste antigénio e no dia do jogo, no Estádio Municipal de Aveiro, em pontos disponíveis nas zonas de parqueamento dedicadas aos adeptos do dois clubes.

JN/MS

Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

I LIGA

F. C. Porto e Roma empatam no Algarve

Créditos: DR

Igualdade a uma bola entre F. C. Porto e AS Roma, esta quarta-feira (28), em jogo particular de pré-época disputado no Estádio Municipal da Bela Vista, no Algarve.

Num duelo entre treinadores portugueses, os azuis e brancos estiveram melhor na primeira parte, período no qual criaram diversas oportunidades de golo, travadas pelo guarda-redes internacional luso Rui Patrício, reforço dos italianos na nova temporada.

No segundo tempo (56 minutos), a formação romana colocou-se em vantagem no seguimento de um canto de Zaniolo do lado direito, com cabeçada de Mancini para o fundo das redes.

Após o tento houve alguma tensão entre os jogadores após uma entrada mais dura de Pepe sobre Mkhitarya, com o árbitro a ordena pausa para água e assim acalmar os ânimos.

A pausa serenou as hostes e dos dragões concentraram-se em tentar chegar ao golo. E aos 88 minutos, Vitinha concluiu da melhor forma uma combinação com Evanildo e atirou para o empate, numa jogada que começou em Francisco Conceição.

Mesmo a acabar os azuis e brancos falharam o que seria o golo do triunfo.

Este é o primeiro empate do F. C. Porto na pré-época, depois de sete vitórias seguidas.

No sábado (31), os dragões recebem os franceses do Lyon para o jogo de apresentação aos sócios.

JN/MS

António Salvador reeleito presidente por unanimidade

António Salvador foi reconduzido como presidente da sociedade anónima desportiva (SAD) do Sporting de Braga, tendo sido eleito por unanimidade em assembleia-geral (AG) eleitoral realizada no auditório do Estádio Municipal de Braga.

Destinada exclusivamente a acionistas (ou seus representantes), a AG eleitoral da SAD minhota elegeu o seguinte conselho de administração para o quadriénio 2021/24 (inclusive): António Salvador (presidente), Manuel Rodrigues, Gaspar Barbosa Borges, Paulo Resende, Hernâni Portovedo, Joaquim Baptista da Costa, João Carvalho, Cláudio Couto e Hugo Vieira.

O Sporting de Braga informou ainda que foi aprovado por unanimidade o ponto 2 da ordem de trabalhos da AG eleitoral, referente à deliberação sobre a remuneração dos administradores eleitos.

JN/MS

Créditos: DR

Meité apresentado como reforço do Benfica

O Benfica anunciou a contratação de Soualiho Meité. O médio costa-marfinense assinou com os encarnados até 2026.

As águias confirmaram, em nota oficial, a contratação do jogador, de 27 anos, aos italianos do Torino, sem adiantarem qualquer tipo de valor. No entanto, o JN sabe que a transferência foi consumada por uma quantia situada entre os seis e os sete milhões de euros.

Meité torna-se, assim, torna-se, o quarto reforço dos encarnados, depois do médio João Mário, do avançado Rodrigo Pinho e do ala Gil Dias.

O médio costa-marfinense, que representou o AC Milan, a título de empréstimo, na última época, já estará disponível para disputar a 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões, diante do Spartak Moscovo orientado pelo português Rui Vitória.

JN/MS

Créditos: DR

Número de golos anulados aumenta 165% com o VAR

O número de golos anulados subiu 165% desde a introdução do videoárbitro (VAR) no futebol português, na época de 2017/18, segundo um estudo divulgado pelo Portugal Football Observatory, ascendendo a uma média de 77 golos anulados por época.

"O videoárbitro tem contribuído para reduzir os erros e, ou, infrações passíveis de escapar ao escrutínio imediato no campo. Em todas as épocas VAR houve subida dos golos anulados", lê-se nas conclusões publicadas no site da Federação Portuguesa de Futebol(FPF).

Os dados demonstram que, nas últimas quatro épocas, o VAR tem sido "essencial" para reverter cada vez mais decisões iniciais do árbitro, sublinha o estudo, exemplificando que, em 2020/2021, o VAR permitiu detetar irregularidades que levaram à anulação de 40 golos e 18 penáltis inicialmente validados e assinalados, respetivamente.

Da comparação entre os dados relativos aos golos anulados antes e após a utilização desta ferramenta tecnológica, verifica-se um aumento significativo por época desportiva: antes do VAR a média era 29 por época, e depois do VAR esse valor aumentou 165%.

Mais, sem o recurso ao videoárbitro, nas últimas quatro épocas, teriam sido validados 119 golos, 56 penáltis e seis cartões vermelhos diretos.

Os dados indicam também que, de época para época, o árbitro tem vindo a aceitar mais vezes a análise do VAR.

Em 2020/2021 o árbitro seguiu a opinião do VAR em 96% dos lances, mesmo tendo decidido inicialmente de forma diferente. O impacto na queda das reversões decorreu de penáltis e da amostragem de cartões vermelhos, ao passo que os golos não tiveram influência relevante nessa descida.

JN/MS

LIGA 3

Primeira volta da Liga 3 com horários definidos

A Liga 3, nova competição da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, já tem tudo alinhavado no que concerne a calendarização e horários dos jogos da primeira volta da prova. O arranque da nova prova do futebol português está marcado para 13 de agosto, quando o Braga B receber a Oliveirense, na Série A.

*horário de Portugal Continental

SÉRIE NORTE

Jornada 1 - 13/08 Braga B-UD Oliveirense (17h) 14/08 Anadia-Canelas (11h) e Sanjoanense-Felgueiras (17h) 15/08 V. Guimarães B-Lourosa (11h), São João de Vêr-Fafe (17h) e Montalegre-Pevidém (17h)

Jornada 2 - 20/08 Pevidém-Sanjoanense (17h) e Fafe-Braga B (19.30h) 21/08 UD Oliveirense-V. Guimarães B (17h) 22/08 Canelas-São João de Vêr (17h), Felgueiras-Anadia (17h) e Lourosa-Montalegre (17h)

Jornada 3 - 27/08 Braga B-V. Guimarães B (17h) e Fafe-Canelas (19.30h) 28/08 Anadia-Pevidém (20.30h) 29/08 São João de Vêr-Felgueiras (11h), Sanjoanense-Lourosa (17h) e Montalegre-UD Oliveirense (17h)

Jornada 4 - 18/09 Pevidém-São João de Vêr (11h), Lourosa-Anadia (17h), UD Oliveirense-Sanjoanense (17h) e Felgueiras-Fafe (19.30h) 19/09 Canelas--Braga B (17h) e V. Guimarães B-Montalegre (17h)

Jornada 5 - 01/10 Anadia-UD Oliveirense (19.30h) 02/10 Braga B-Montalegre (11h), Canelas-Felgueiras (15h) e Fafe-Pevidém (15h) 03/10 São João de Vêr--Lourosa (15h) e Sanjoanense-V. Guimarães B (15h)

Jornada 6 - 22/10 V. Guimarães B-Anadia (15h) e Felgueiras-Braga B (19.30h) 23/10 Pevidém-Canelas (11h), Lourosa-Fafe (15h) e UD Oliveirense-São João de Vêr (15h) 24/10 Montalegre-Sanjoanense (15h)

Jornada 7 - 29/10 São João de Ver-V. Guimarães B (15h) 30/10 Canelas-Lourosa (11h), Felgueiras--Pevidém (13h), Anadia-Montalegre (15h) e Fafe-UD Oliveirense (19.30h) 31/10 Braga B-Sanjoanense (15h)

Jornada 8 - 05/11 UD Oliveirense-Canelas (19.30h) 06/11 V. Guimarães B-Fafe (11h), Sanjoanense-Anadia (13h) e Montalegre-São João de Vêr (15h) 07/11 Pevidém-Braga B (15h) e Lourosa-Felgueiras (15h)

Jornada 9 - 26/11 Canelas-V. Guimarães B (15h) 27/11 São João de Vêr-Sanjoanense (13h), Braga B-Anadia (15h), Pevidém-Lourosa (15h) e Felgueiras-UD Oliveirense (19.30h) 28/11 Fafe-Montalegre (15h)

Jornada 10 - 03/12 Anadia-São João de Vêr (19.30h) 04/12 Braga B-Lourosa (13h) e UD Oliveirense-Pevidém (15h) 05/12 V. Guimarães B-Felgueiras (11h), Montalegre-Canelas (15h) e Sanjoanense-Fafe (15h)

Jornada 11 - 08/12 Pevidém-V. Guimarães B (11h), Lourosa-UD Oliveirense (13h), Felgueiras-Montalegre (15h), Canelas-Sanjoanense (15h), São João de Vêr-Braga B (15h) e Fafe-Anadia (17h)

SÉRIE SUL

Jornada 1 - 13/08 Real-Sporting B (19.30h) 14/08 Oriental Dragon-Un. Santarém (17h), Torreense-Un. Leiria (17h) e Vitória FC-Amora (19.30h) 15/08 Caldas-Oliv. Hospital (17h) e Cova Piedade-Alverca (17h)

Jornada 2 - 21/08 Amora-Cova Piedade (11h), Oliv. Hospital-Torreense (17h), Un. Santarém-Real (17h) e Un. Leiria-Vitória FC (19.30h)

22/08 Alverca-Oriental Dragon (11h) e Sporting B-Caldas (17h)

Jornada 3 - 28/08 Torreense-Sporting B (11h), Alverca-Amora (17h), Vitória FC- Oliv. Hospital (17h), Caldas- Un. Santarém (17h) e Oriental Dragon-Real (17h) 29/08 Cova Piedade-Un Leiria (17h)

Jornada 4 - 17/09 Amora-Oriental Dragon (17h) e Un. Leiria-Alverca (19.30h) 18/09 Oliv. Hospital-Cova Piedade (17h) 19/09 Real-Caldas (11h), Sporting B-Vitória FC (17h) e Un. Santarém-Torreense (17h)

Jornada 5 - 01/10 Cova Piedade-Sporting B (15h) 02/10 Amora- Un. Leiria (13h), Alverca-Oliv. Hospital (15h) e Vitória FC- Un. Santarém (19.30h) 03/10 Torreense-Real (11h) e Oriental Dragon-Caldas (15h)

Jornada 6 - 23/10 Un. Santarém-Cova Piedade (13h), Sporting B-Alverca (15h) e Real-Vitória FC (19.30h) 24/10 Caldas-Torreense (11h), Un. Leiria--Oriental Dragon (15h) e Oliv. Hospital-Amora (15h)

Jornada 7 - 29/10 Alverca-Un. Santarém (19.30h) 30/10 Cova Piedade-Real (15h) e Vitória FC-Caldas (15h) 31/10 Un. Leiria-Oliv. Hospital (11h), Amora--Sporting B (15h) e Oriental Dragon-Torreense (15h)

Jornada 8 - 05/11 Torreense-Vitória FC (15h) 06/11 Un. Santarém-Amora (15h), Caldas-Cova Piedade (15h) e Real-Alverca (19.30h) 07/11 Sporting B-Un. Leiria (11h) e Oliv. Hospital-Oriental Dragon (15h)

Jornada 9 - 26/11 Un. Leiria-Un. Santarém (19.30h) 27/11 Oriental Dragon-Vitória FC (11h) e Alverca--Caldas (15h) 28/11 Oliv. Hospital-Sporting B (11h), Amora-Real (15h) e Cova Piedade-Torreense (15h)

Jornada 10 - 03/12 Oriental Dragon-Sporting B (15h) 04/12 Un. Santarém-Oliv. Hospital (15h), Real-Un. Leiria (15h) e Vitória FC-Cova Piedade (19.30h) 05/12 Caldas-Amora (11h) e Torreense-Alverca (15h)

Jornada 11 - 08/12 Oliv. Hospital-Real (15h), Amora-Torreense (15h), Cova Piedade-Oriental Dragon (15h), Alverca-Vitória FC (19h) e Un. Leiria-Caldas (21h). Sporting B-Un. Santarém (ainda sem horário, devido à Youth League)

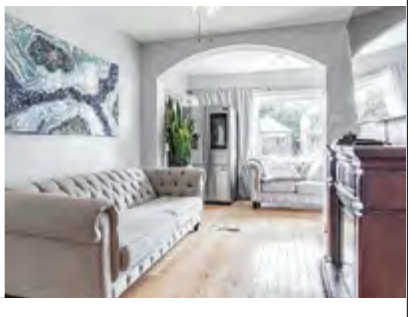
JN/MS

FOR SALE

32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.



"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

Our dining rooms have reopened.

Welcome back!

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET

Joe & Andrew Amorim

Toronto
590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
416.760.7893

Vaughan
3737 Rutherford Road
(Rutherford & Weston)
905.264.4017

ESPANHA

Crise financeira no Barcelona: os motivos e porque afeta Messi

O Barcelona tem vindo a descer uma grande encosta financeira nos últimos anos. A acumulação de dívidas, o escasso sucesso desportivo e as quebras nas receitas motivadas pela pandemia são algumas das razões que explicam esta crise.

Origens

O sucesso que o Barcelona viveu, sobretudo entre os anos 2005 e 2015, permitiu que o clube chegasse a um nível de conforto financeiro. No entanto, a partir de 2017 que a situação se tem descontrolado e as finanças dos catalães estão numa fase de declínio constante.

Neymar era, a par de Messi, o principal ativo da equipa. Quando saiu para o PSG em 2017 a troco de 222 milhões de euros, o Barcelona procurou por um substituto à altura e contratou vários jogadores que não ofereceram o retorno desportivo que esperava

De 2017 até julho de 2020, o Barcelona gastou mais de 700 milhões de euros em contratações. O investimento valor deu um retorno de apenas duas La Liga, uma Taça e Supertaça de Espanha, sendo que as eliminações na Liga dos Campeões foram uma grande desilusão para um projeto que tanto investiu.

Philippe Coutinho foi a contratação mais dispendiosa. Após os 145 milhões de euros pagos, o brasileiro nunca mostrou o nível exibido em Liverpool, ficando muito aquém das expectativas. Após uma série de empréstimos, é visto agora como um jogador a ser vendido para aliviar a folha salarial.

Ousmane Dembélé custou aos cofres do clube 125 milhões de euros, mas as lesões impediram-no de triunfar e neste momento não é um prioritário para a equipa. Por fim, Griezmann teve uma época 2020/2021 a um bom nível, mas ainda mostrou alguma dificuldade em justificar os 120 milhões de euros investidos.

Com estas contratações e com a falta de retorno desportivo, o Barcelona acumulou dívidas elevadas e não teve lucros suficientes para equilibrar as contas. O recém eleito presidente Joan Laporta tem esse objetivo, mas a pandemia e as regras de teto salarial da Liga espanhola dificultam o trabalho.

Créditos: DR

Cortes salariais e as novas contratações

A Liga espanhola implementou uma dura estratégia de teto salarial, para que os clubes não façam várias contratações avultadas e evitar que entrem em falência constante. O Barcelona é um dos afetados por esta medida, que viu o seu limite salarial a ser reduzido em 197 milhões de euros. Em 20/21, podia pagar até 347 milhões, mas para esta época viu este valor a reduzir para 160 milhões. Para ter em perspetiva, dado o tamanho e globalidade do clube, o teto salarial é menor que equipas como o Leicester ou Everton, bastante menos valiosas que os catalães.

É necessário que o Barcelona encaixe cerca de 200 milhões de euros com transferências, para não só poder equilibrar as contas, mas também conseguir inscrever novos jogadores e, sobretudo, renovar contrato com Messi.

Eric Garcia, Agüero e Depay foram contratados a custo zero, mas auferem um ordenado elevado, e a La Liga informou o clube que para inscrever os novos jogadores têm de reduzir a folha salarial, portanto, vender atletas.

A questão de Messi e o futuro

O objetivo principal do Barcelona é renovar com Messi. Aliás, pode dizer-se que é contratar Messi novamente, visto que o vínculo do argentino terminou no dia 30 de junho. O compromisso do jogador não está em causa, visto que aceitou reduzir o salário em 50% para ajudar a equipa.

Mas para resolver o tema do avançado e inscrever as novas contratações, é necessário que o clube reduza a massa salarial, sendo que o plano passará pela venda de alguns jogadores. Umtiti, Pjanic, Neto e Braithwaite deverão ser colocados noutros locais, mas é preciso que outros atletas como Busquets e Sergi Roberto aceitem uma redução no vínculo.

A venda de Coutinho ou Dembélé também poderia interessar ao Barcelona. Não só pelo pouco rendimento desportivo mostrado até ao momento, mas também pelo elevado ordenado recebido. O problema é que estão ambos lesionados, o que torna mais difícil uma possível transferência.

Caso não consigam as vendas necessárias, os catalães podem ver-se obrigados a transferir algumas das principais estrelas como Ter Stegen, Frenkie de Jong, Fati ou Pedri, o que implicaria perdas no âmbito desportivo.

As dificuldades financeiras não passam só por Barcelona, sendo que devido ao contexto pandémico e até de insucesso desportivo de alguns clubes, poucos têm poder de compra. Equipas como PSG ou Manchester City, que são detidos por grupos privados, são os que, de momento, têm maior conforto económico.

JN/MS

INGLATERRA

Jadon Sancho confirmado no Manchester United

Ao fim de vários meses de especulação finalmente é oficial: o inglês Jadon Sancho transferiu-se do Borussia de Dortmund para o Manchester United, até 2026, sendo que os red devils ainda têm a opção de estender o contrato por mais uma temporada.

Quanto aos valores em causa ainda não há registos oficiais mas a imprensa britânica aponta para os 85 milhões de euros.

Na hora da despedida, Sancho, de 21 anos, mostrou-se bastante agradecido pelo tempo passado em solo germânico e fala no "cumprir de um sonho". Serei sempre grato ao Dortmund por me dar a oportunidade de jogar futebol de primeira linha, embora sempre soubesse que voltaria um dia a Inglaterra. A oportunidade de ingressar no Manchester United é um sonho que se tornou realidade e mal posso esperar por jogar na Premier League", referiu o extremo aos canais oficiais do novo clube.

Em 2020/21 foi utilizado em 38 partidas, contribuindo com 16 golos. Esteve também presente no último Europeu, tendo chegado à final com a Inglaterra, apesar de somar poucos minutos de utilização.

Sancho põe agora fim a uma novela que já dura desde o verão passado e será um acréscimo de grande qualidade ao plantel do Manchester United, clube onde envergará a camisola número 25.

JN/MS

Créditos: DR

FRANÇA

Pochettino renova até 2023

Créditos: DR

O treinador do Paris Saint-Germain, Mauricio Pochettino, renovou contrato com os parisienses até 2023.

O treinador argentino assumiu o comando do emblema de Paris no início de 2021, substituindo o alemão Thomas Tuchel, sendo que na altura vinculou-se ao clube até final de 2021/22.

Nos últimos dias, as duas partes chegaram a acordo para prolongar o contrato por mais um ano, num claro sinal de que a direção confia no trabalho do antigo técnico do Tottenham. Na temporada passada, o PSG perdeu o título da Ligue 1 para o Lille, apesar de ter andado na luta pelo troféu até ao fim, mas venceu a Taça de França e também a Supertaça, tendo ainda atingido as meias-finais da Liga dos Campeões.

Esta época os parisienses estão a reforçar-se para recuperar o título, contando com as contratações de Donnarumma, Wijnaldum, Sérgio Ramos e Hakimi.

Pochettino mostrou-se bastante satisfeito com a renovação: "É um sonho tornado realidade", disse o argentino.

JN/MS

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES

SC Angrense soma dois títulos e mais seis equipas com um título

Devido à extinção em 2013 da série exclusiva desta região na III Divisão Nacional, é criado o Campeonato de Futebol dos Açores que reúne as equipas que disputavam essa prova nacional e as melhores das distritais da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada.

Futebol Arquivado/MS

Lista dos Vencedores do Campeonato dos Açores

2014 – SC Angrense
2015 – Sporting Clube Ideal
2016 – SC Lusitânia
2017 – SC Guadalupe
2018 – SC Angrense
2019 – GD Fontinhas
2020 – CD Rabo Peixe
2021 – Clube Operário Desportivo

BASQUETEBOL

Eliminatória de acesso à fase de grupos em setembro

A equipa do Clube União Sportiva vai disputar, esta temporada, uma eliminatória que dá acesso à fase de grupos da Eurocup, na condição de vice-campeã nacional do campeonato da Liga Feminina de Basquetebol.

O primeiro jogo será no dia 23 de setembro e o segundo no dia 30, na condição de visitada. As formações possíveis adversárias do emblema insular, treinado por Ricardo Botelho, são: Magnolia BR Campobasso (Itália), ASD Dinamo LAB Sassari (Itália), Kortrijk Spurs (Bélgica), Piestanske Cajky (Eslovénia), London Lions (Inglaterra), Haukar (Islândia) e Ulriken Eagles (Noruega). A fase de grupo começa a 14 de outubro, sendo que o sorteio será no dia 19 de agosto.

MN/CA/MS

AUTOMOBILISMO

Grupo Desportivo Comercial confirma Azores Rallye

Créditos: DR

Apesar da necessidade de submeter alterações ao Plano de Contingência contra a pandemia por Covid-19, tudo indica que a prova rainha do automobilismo açoriano – o mítico Azores Rallye – vai mesmo para a estrada de 16 a 18 de setembro.

A Eurosport Events já anunciou que vai deixar de ser promotora do Campeonato da Europa da especialidade, mas o clube micaelense reforça, em declarações à RTP/Açores, a vontade expressa de continuar no ERC.

Inicialmente apontado para março e depois remarcado para setembro, o presidente do Grupo Desportivo Comercial, Rui Moniz, diz que tudo está preparado para colocar o rali na estrada, daí que as expectativas sejam as mais otimistas.

MN/CA/MS

TAÇA DA LIGA

O quadro de jogos da segunda fase

Na primeira fase competem todas as equipas da II Liga e todas as da I Liga, com exceção aos seis primeiros classificados da época 2020/21. Na 2ª fase entram em ação o Paços de Ferreira e o Santa Clara, quinto e sexto classificados. Os quatro primeiros classificados da I Liga apenas entram em ação nos quartos de final.

João Silva/MS

Jogos da 2ª fase da Taça da Liga (31 de julho/1 agosto)

Boavista (I) - Portimonense (I)
Sp. Covilhã (II) - Mafra (II)
Estrela da Amadora (II) - Penafiel (II)
Famalicão (I) - Estoril-Praia (I)
Farense (II) - Santa Clara (I)
Paços de Ferreira (I) - Gil Vicente (I)
Casa Pia (II) – V. Guimarães (I)

CAMPEONATO DE PORTUGAL ARRANCA NO DIA 29 DE AGOSTO

Equipas açorianas já conhecem sorteio

O sorteio da primeira fase do Campeonato de Portugal teve lugar no Auditório 2 da Cidade do Futebol, à porta fechada, mas pôde ser acompanhado em direto no Canal YouTube da Federação Portuguesa de Futebol.

Recorde-se que nesta prova competem cinco equipas dos Açores, três de São Miguel e duas da vizinha ilha Terceira.

Praiense e Fontinhas ficaram incluídas na Série D, ao passo que na Série E estão as equipas micaelenses do Operário, Sporting Ideal e Rabo de Peixe.

A primeira jornada da primeira fase está agendada para o dia 29 de agosto.

Série E, o programa é o seguinte:

Pêro Pinheiro – Sporting Ideal
Belenenses – Sacavenense
GS Loures – Coruchense
O Elvas – CD Rabo Peixe
Operário – Sintrense.

Ainda no que toca à Série E, a título de curiosidade, na segunda jornada jogar-se-á o Rabo de Peixe – Operário, no dia 5 de setembro.

Ronda inaugural da Série D:

Condeixa – Marinhense
Sertanense – GD Fontinhas
Idanhense – Benf. Castelo Branco
Vit. Sernache – ARC Oleiros
SC Praiense – Peniche.

MN/CA/MS

ALLIANZ CUP

Marítimo, Moreirense, Vizela e Belenenses SAD foram eliminados

Créditos: DR

Uma das surpresas desta primeira fase veio diretamente do Estádio Municipal 25 de abril, onde o Penafiel eliminou o primodivisionário Moreirense nos penáltis (4-3), depois de um empate a uma bola no período regulamentar.

O Gil Vicente bateu pela margem mínima (1-0) o também primodivisionário Tondela, com um golo de Carvalho, já ao cair do pano (87'). De seguida, foi a vez de Estrela da Amadora e Mafra eliminarem duas equipas do escalão principal, Vizela e Belenenses SAD, respetivamente.

A formação da Amadora bateu o recém-promovido Vizela por 2-1, com tentos de Xavier Fernandes (15') e Paulinho (89'). Cassiano foi o autor do único golo vizelense. Já o Mafra deitou por terra as aspirações da turma de Petit em seguir na prova, com Andrezinho (22') a ser o principal culpado.

O Famalicão eliminou o Feirense, por 1-0, com golo de Ivo Rodrigues, enquanto que o Sporting de Covilhã levou a melhor sobre o Trofense, com um triunfo por 3-0. Valeram os tentos de Diogo Almeida (45+1'), André Almeida (52') e Jô (61').

A fechar o segundo dia da primeira fase, o Farense confirmou a sua passagem à próxima fase com uma vitória, por 1-2, em casa do Feirense. Mancha foi o herói da equipa orientada por Jorge Costa, com um golo já perto do final da partida.

MN/CA/MS

TODOS OS RESULTADOS

Marítimo	0-1	Boavista*
Nacional	1-2	Estoril-Praia*
Vilafranquense	0-3	Arouca*
Varzim	1-1 (3-4, pen.)	Rio Ave*
Penafiel*	1-1 (4-3, pen.)	Moreirense
CD Chaves (2L)	1-2	Farense (2L)*
Tondela (1L)	0-1	Gil Vicente (1L)*
AD Mafra (2L)*	1-0	Belenenses SAD (1L)
Estrela Amadora (2L)*	2-1	Vizela (1L)
Académico Viseu (2L)	1-4	Casa Pia (2L)*
Feirense (2L)	0-1	Famalicão (1L)*
Trofense (2L)	0-3	Sp. Covilhã (2L)*
Portimonense (1L)*	2-1	Académica (2L)
Vitória de Guimarães (1L)*	4-1	Leixões (2L)

*Equipas apuradas para a 2.ª fase da Allianz Cup:

Portimonense, Gil Vicente, AD Mafra, Estrela da Amadora, Casa Pia, Sporting da Covilhã, Famalicão, Farense, Boavista, Estoril-Praia, Arouca, Rio Ave, Penafiel e Vitória de Guimarães.

FÓRMULA 1

Acidente de Verstappen causa prejuízo de milhão e meio de euros

Créditos: DR

O acidente sofrido por Max Verstappen (Red Bull) no Grande Prémio de Inglaterra, em Silverstone, vai custar à marca multinacional cerca de um milhão e meio de euros. O holandês embateu no carro do britânico Lewis Hamilton (Mercedes), ainda na primeira volta, num acidente que custou ao piloto, de 23 anos, o resto da corrida e uma bela quantia de dinheiro à equipa austríaca.

Na habitual coluna que Christian Horner, diretor geral da Red Bull, tem no site oficial da equipa de Fórmula 1 , divulgou o custo do choque entre Verstappen e Hamilton, acrescentando algumas críticas às celebrações do piloto da Mercedes, que apesar de ter sofrido uma penalização de 10 segundos acabou por vencer o GP de Silverstone.

Horner acrescenta ainda que o impacto de um acidente destes no teto salarial que a Fórmula 1 introduziu em 2021 é enorme e considerou "desrespeitosos" os festejos de Hamilton no final, acrescentando ainda que a Red Bull pondera pedir uma penalização mais dura para o piloto inglês. "Estou dececionado com as comemorações após o acidente. A Mercedes sabia da gravidade do acidente com o Max, já tinham a informação de que ele tinha sido hospitalizado e com necessidade de exames adicionais", começou Horner.

"É inimaginável não informar o piloto sobre a situação, assim como não o proteger caso ele não se controle nas comemorações, principalmente quando foi punido pela envolvência no acidente", concluiu o dirigente da Red Bull.

A Fórmula 1 regressa no dia 1 de agosto com o GP da Hungria. Max Verstappen ainda é o líder do campeonato, com 185 pontos, contra 177 de Hamilton.

JN/MS

MOTOCICLISMO

Piloto espanhol de 14 anos morre após ser atropelado

Hugo Millán, de 14 anos, morreu no passado domingo (25) após ter sido atropelado por um adversário na sequência de uma queda sofrida durante uma corrida da European Talent Cup, no circuito Motorland, em Aragão, Espanha.

"O piloto esteve envolvido num incidente com vários outros pilotos na curva 5 e a sessão foi imediatamente interrompida com bandeira vermelha. Os veículos de intervenção médica chegaram de imediato ao local do acidente, o piloto foi assistido em pista antes de ser transportado ao centro médico do circuito", explicaram os responsáveis pelo Motorland, em comunicado.

No mesmo documento, a organização da corrida acrescentou que, "pese embora os esforços do pessoal médico do circuito, o centro médico informou que Millán sucumbiu, desafortunadamente, às lesões sofridas".

Millán, de 14 anos, era natural de Huelva, no sul de Espanha, e provinha de uma família humilde. Era segundo classificado deste campeonato europeu de iniciação ao motociclismo.

A queda aconteceu na curva 5 e, na sequência, o piloto espanhol foi atropelado por um adversário, cuja mota o atingiu nas costas e no pescoço.

JN/MS

Créditos: DR

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount.

If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits and pension plans, and safety measures to ensure your protection.

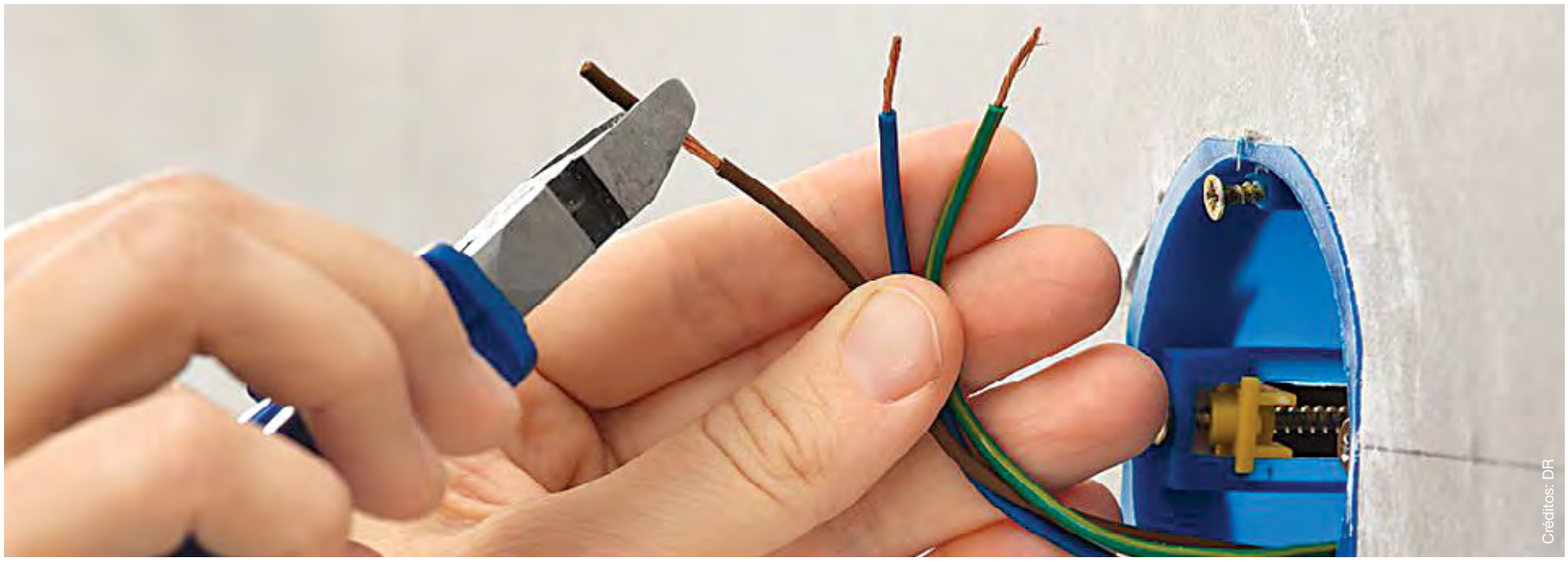
Send your resume to viana1984@gmail.com or call 416.763.2664.

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

CONSTRUCTION NEWS


Créditos: DR

Underprivileged youth get a helping hand into the trades through Hammer Heads program

About 390 young people from under-represented backgrounds will be able to train for apprenticeships in plumbing, steam fitting, electrical, elevator mechanic and refrigeration trades, thanks to $600,000 in funding from the Ontario government.

The investment consists of funding for three projects that support youth who are trained through Hammer Heads, a non-profit organization that supports underprivileged youth from the Greater Toronto Area.

Funding includes $350,569 for a free pre-apprenticeship program led by Hammer Heads to enable 18 youths, in two cohorts of nine, to participate in Hammer Heads' 10-week program preparing them for careers in the construction sector. The program covers health and safety training, helps participants with academic upgrading and provides soft skills job preparation, construction skills training and placement with a union for an apprenticeship, indicates a release. The program for the first cohort began on June 21 and the second cohort begins on Jan. 17, 2022.

An investment of $218,200 will go to the Pinball Clemons Foundation to mentor 300 graduates of the Hammer Heads pre-apprenticeship program in years two through six of their apprenticeships, to ensure they have the support to successfully complete apprenticeship training.

Funding of $34,314 will be given to the International Brotherhood of Electrical Workers Local 353 to create and deliver the Hammer Heads Virtual Reality Safety Training project, which will help 72 Hammer Heads participants travel virtually onto real construction sites to learn about safety hazards and best practices, adds the release.

"Not every young person needs to go to university. Rewarding jobs in the construction sector are growing, well-paid and going unfilled," said Minister of Labour, Training and Skills Development Monte McNaughton in a statement. "Hammer Heads helps guide talented, trained and eager young people along their journey to these life-changing careers with education and hands-on learning. These projects will help boost our economy and give these young workers a leg up."

DCN/MS

Big, but also odd, jobs gain for Canada in June

In June, Canada added nearly a quarter of a million net new jobs, according to the Labour Force Survey report assembled and published by Statistics Canada. The +231,000 increase, however, was not comprised of a usual mix of gains in both full-time and part-time work. Rather, full-time employment shrank by -33,000 jobs while part-time endeavors took off to the tune of +263,000 positions.

Total employment in Canada is now +8.1% year over year, with full-time work at +6.0% and part-time work at +18.0%.

The boost in part-time work has come from an uptick in the 'accommodation and food services' sector, where employment is now +16.8% year over year, and it has benefitted younger workers. Employment among individuals aged 15 to 24 is now +25.5% year over year.

Canada's jobs recovery ratio, versus the scary plunge from February to April of last year, has improved to 88.6%. In services, the jobs claw-back ratio has climbed above 90%. In the public or government sector, whatever job losses there were in the Spring of last year have been retrieved and then some.

Canada's seasonally adjusted (SA) unemployment rate now sits at 7.8%, down from 8.2% in May. The nation's not seasonally adjusted (NSA) U rate, though, is a tight 6.0% when adjusted to the same methodological standards as are adopted in the U.S. A 6.0% NSA U rate for Canada is almost an exact match for the comparable U.S. figure of 6.1%.

June was not a good month for Canadian jobs creation in either the manufacturing or construction sectors. Payrolls in the former shrank by -12,000, and in the latter by, -24,000.

Year-over-year employment in manufacturing is presently +5.7%, while in construction, it's +6.3%. Monthly Canadian housing starts averaging a gain of 50% versus their historical level are underpinning activity by the nation's construction labour force.

Returning to the 'all jobs' picture, British Columbia is the only province with an unemployment rate (6.6%) lower than the national figure and a year-over-year increase in jobs (+11.0%) that is higher than the Canada-wide result (see Graph 3).

Earlier this year, Ontario was recording labour market statistics that were disappointing compared with the other provinces. Lately, though, Ontario has been doing much better with respect to both jobs creation (+8.6% vs +8.1% Canada-wide) and unemployment rate (8.4% vs 7.8% nationally).

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

Há muito para ver aqui...

Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV

Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Pegada a pegada

As notícias que todos os dias chegam até nós dão conta de uma triste realidade: a Terra, casa de todos nós, está doente… e precisa, mais do que nunca, da nossa ajuda. Acontece que a população está em constante crescimento, e a produção de resíduos não só não tem registado um decréscimo como atinge, recorrentemente, novos máximos.

Já os recursos do planeta, ao contrário do que muitos parecem acreditar, não são intermináveis. A destruição de florestas, a poluição dos oceanos, o sofrimento de animais, a morte de pessoas - estas são apenas algumas das devastadoras consequências da ação humana, que tantas vezes não olha a meios para atingir os fins.

Temos obrigatoriamente que criar uma maior consciência do impacto que todas as nossas ações têm no meio ambiente e, por isso mesmo, existem pequenos gestos e hábitos que podemos adotar na nossa rotina diária e que permitirão que as gerações futuras possam viver num mundo mais ecológico. Pequenos passos que, com certeza, farão toda a diferença! Vejam algumas deias!

Sacos de pano

O plástico é um dos grandes vilões neste "filme de terror", e finalmente começam a surgir algumas leis que têm como objetivo reduzir - idealmente até extinguir - o uso deste material tão poluente. Uma das coisas que podemos fazer para ajudar neste processo é trazer sempre connosco um saco de pano para usarmos quando vamos, por exemplo, ao supermercado, descartando o uso de sacos plásticos! Se tiverem jeito, podem até personalizar um saco ao vosso gosto!

Lojas zero desperdício

Sempre que possível, devemos dar preferência a este tipo de comércio, ainda que ele ainda não esteja muito implementado. Basicamente - e entre outras coisas, é claro -, as lojas "zero desperdício" pedem que cada pessoa leve o seu próprio saco (de pano ou papel) e os seus recipientes (de vidro!) para transportarem os produtos adquiridos. Normalmente, os bens são vendidos a granel, precisamente para evitar o desperdício alimentar!

Planear um menu semanal

E por falar em desperdício alimentar: este é um dos maiores desperdícios de recursos naturais dos tempos que correm. E isto acontece quando existem aproximadamente, e segundo dados da Organização das Nações Unidas, 113 milhões de pessoas a passar fome… Assim, uma das formas que temos de evitar deitar comida para o lixo é planeando as refeições que vamos fazer durante a semana. Podem alternar refeições de carne e peixe, ou até mesmo fazer algumas sem qualquer proteína animal! Ah, e também podem reservar um dia em que aproveitam as sobras das refeições semanais, caso existam.

Usar e abusar das notas do telemóvel

Para quê continuarmos a desperdiçar papel para apontar a lista de compras ou escrever lembretes? Temos a solução nas nossas mãos, literalmente! Qualquer telemóvel ou tablet possui uma app onde podemos registar todo e qualquer tipo de informação, com a vantagem de, por exemplo, nos lembrar de algum compromisso!

Torneira fechada!

Sabiam que podem poupar até 19 litros de água por dia só pelo simples facto de fecharem a torneira da água enquanto estiverem a lavar os dentes ou as mãos?

Reutilizar… até na higiene

Pode parecer estranho mas faz todo o sentido. Uma fralda descartável, por exemplo, pode levar até 500 anos para se decompor - e o mesmo se aplica aos pensos higiénicos. Prefiram as fraldas reutilizáveis e os copos menstruais!

Inês Barbosa/MS

Lambendo suas próprias feridas

Adriana Marques
Opinião

Acontecem coisas na nossa vida, alguns sentimentos são despertados que sinalizam que precisamos nos recolher e resguardar. Há momentos que precisamos ser egoístas. Mesmo! Espere, vou explicar… Isso quer dizer que há certas fases da vida em que é necessário nos voltarmos completamente para nós mesmos e nos cuidar. Deixar um pouco de lado o outro e "lamber" nossas próprias feridas a fim de curar a dor.

Muita gente engole a seco a própria dor para dar atenção ao outro que também está no mesmo ciclo de incertezas, medos e baixa energia. E não percebe que isso vai adoecendo a si próprio, pois a dor do outro ocupa um espaço que seria dedicado à sua própria melhoria.

Há que se cuidar e desenvolver cada vez mais um padrão de autocuidado, que possibilite, aos poucos, ir retornando ao mundo do auxílio, do apoio e da entrega aos demais.

Se alguns que te cercam não entenderem esse seu momento de autopreservação, é bom que reveja o rol de pessoas que estão ao seu lado. Aqueles que nos amam, nos compreenderão sem julgamentos e sem cobranças.

Todos nós passamos a todo momento por transformações e como diria Raul Seixas, somos metamorfoses ambulantes. E nem sempre podemos estar à disposição dos nossos familiares e amigos. Acontece que fomos tão condicionados a acreditar que para ser uma pessoa boa ou amada é necessário se entregar integralmente, independente de qualquer coisa, que acabamos nos prejudicando ainda mais em nome do outro.

Por isso, reafirmo: há momentos que precisamos ser egoístas.

É um egoísmo altruísta, lhe garanto, que irá favorecer a sua saúde física e mental para que você, estabilizado, consiga se doar da forma que o outro merece.

Por isso, se você perceber que não está em condições de ajudar o seu próximo, seja claro, e não se preocupe, porque se o outro realmente mantiver por você sentimentos verdadeiros, ele também irá compreender o seu momento, sem que haja nenhum tipo de conflito. Agora, se de repente, essa pessoa lhe cobrar por sua atenção, mesmo sabendo que você precisa desse momento só seu, talvez seja necessário repensar sobre as relações que você quer manter para que assim, haja uma relação saudável. De qualquer modo é necessário uma conversa franca com essa pessoa com o objetivo de esclarecer o seu momento, fazê-la compreender a necessidade desse resguardo. O importante é, principalmente em questões que requerem nossa ajuda, colocar sempre como prioridade o estado da nossa saúde física e mental. Quando esquecemos de nós, corremos o risco de adoecer e não prestar a ajuda que gostaríamos de dar. O autocuidado favorece uma melhor percepção de nós mesmos nos capacitando ainda mais aos cuidados com o outro. Só não podemos inverter a ordem desses cuidados. Lembre-se: você é prioridade!

Créditos: DR

Prémios Internacionais da Música Portuguesa anunciam nomeações 2021 e a apresentação de Catarina Furtado

Catarina Furtado

O International Portuguese Music Awards (IPMA), Prémios Internacionais da Música Portuguesa, tem o prazer de anunciar os nomeados para a gala de prémios 2021.

A atriz e apresentadora de televisão Catarina Furtado vai ser a anfitriã da edição 2021. Bem conhecida pelo seu trabalho em vários programas para a RTP e SIC, também apresentou o Festival Eurovisão da Canção 2018, juntamente com Sílvia Alberto, Daniela Ruah, e Filomena Cautela.

Para garantir a saúde e a segurança dos artistas e apoiantes e devido às restrições de viagens internacionais, os prémios serão apresentados em formato de show virtual no dia 25 de setembro no Facebook e YouTube. Posteriormente, o programa será transmitido no The Portuguese Channel, Camões TV, Xfinity On Demand e, mundialmente, pela RTP Internacional.

Serão entregues galardões em 14 categorias. Os nomeados deste ano são provenientes de sete países. Acrescente-se ainda que foram escolhidos como finalistas ao prémio "Novo Talento" dois cantores que atuarão no espetáculo de entrega de prémios, sendo avaliados por um júri constituído por profissionais da indústria musical.

Eis os nomeados e países de residência nas respetivas categorias:

Melhor Videoclipe

"Amar do Zero" - Lookalike
dirigido por Yan Badachu (PORTUGAL)

"Juro" - DWISH
dirigido por Black Rose (PORTUGAL)

"Vagabond" - Mourah
dirigido por Frederik Maarsen (SWITZERLAND)

"Bela" - Djodje
dirigido por Wil Soldiers (PORTUGAL)

Atuação na Quarentena

"Inspiração Sofrida" - Cordeone (USA)

"8/80" - DWISH (PORTUGAL)

"Concert Live Stream" - Cremilda Medina (Cape Verde)

"Various Songs" - Syro (PORTUGAL)

Instrumental

"Military Suicides" - Zé Tó Lemos (PORTUGAL)

"Medusa" - In.dia (PORTUGAL)

"Aqui e Ali" - LST - Lisboa String Trio (PORTUGAL)

"Time-Knife" - Plasticine (PORTUGAL)

Pop

"Dance In The Rain" - Bryan Fontez (CANADA)

"I Don't Think I'm Doing This Right" - Nikita Afonso and Ty Falcoa (USA)

"Acordar" - Syro (PORTUGAL)

"Amar do Zero (ft. Pedro Gonçalves)" - Lookalike (PORTUGAL)

"Perfect" - i Tempo (CANADA)

"How Do I Begin Again" - André Aires (PORTUGAL)

World Music

"Quen a Omagen da Virgen e de Séu Fillo Honrrar" - CANTUSd'Alma (PORTUGAL)

"Binene" - Sarah Namakula (UGANDA)

"Amália (Voz Magoada de Saudade)" - Zé Perdigão (CAPE VERDE)

"Aguenta (ft. Lura)" - Mário Marta (PORTUGAL)

Tradicional

"E Ele Não Vem" - Tony Gouveia (CANADA)

"Dia Só (Live) (ft. Dino d'Santiago)" - Martim Vicente (PORTUGAL)

"Cio da Terra" - Maria Monda (PORTUGAL)

"Balie do Ladrão" - Sara Vidal (PORTUGAL)

Novo Talento

The RedBeds (PORTUGAL)

Isabel Mesquita (PORTUGAL)

Isabel Mesquita

The RedBeds

Fado

"Todos Os Fado São Meus" - Francisco Moreira (PORTUGAL)

"Lisboa é Assim" - Rodrigo Costa Félix (PORTUGAL)

"Senhora do Xaile Preto" - Marta Raposo (CANADA)

"Ai Mas Ai De Mim (ft. Cristina Branco)" - LST Lisboa String Trio (PORTUGAL)

Dance

"I'm Tired" - Lima (PORTUGAL)

"MOTM (Magic Of The Moment)" - GAMIIX e Moses Christopher (PORTUGAL/FRANCE)

"Big Dance" - Marc Tomé (FRANCE)

"Feelings" - FootriX e Falco (PORTUGAL)

Rap/Hip-Hop

"Vou a Vénus Para Amar-te (ft. Luis Cruz)" - Andy Scotch (PORTUGAL)

"Voar" - Moses Christopher e ELITE 4K (PORTUGAL/FRANCE)

"Já Não Dá" - Don Falcon (FRANCE)

"Futuro Suspenso" - MK Nocivo (FRANCE)

Rock

"Connect" - Jump The Fall (USA)

"Yours & Mine" - Nelson Sobral (CANADA)

"Abraça-me" - The Code (PORTUGAL)

"Be My Fire" - Troubleman (USA)

Música Popular

"Completamente Louca" - Safira (PORTUGAL)

"Se Fui Louco Por Ti" - Nuno Miguel (PORTUGAL)

"A Guitarra Vai Tocando" - Maurício Morais (USA)

"Estou Aqui" - Márcio Amaro (PORTUGAL)

Canção do Ano

"Dance In The Rain" - Bryan Fontez (CANADA), escrito por Bryan Fontez

"Connect" - Jump The Fall (USA), escrito por Randy Bettencourt, Tim Johnson, Ron Rich, e Steve Kilroy

"Looking Back" - Rebecca Correia (USA), escrito por Rebecca Correia e Beth Nielsen Chapman

"I Don't Think I'm Doing This Right" - Nikita Afonso e Ty Falcoa (CANADA/USA), escrito por Nikita Afonso e Ty Falcoa

A única categoria votada pelo público no site do IPMA é o People's Choice Award. Está previsto que a votação comece na próxima semana.

A edição 2021 do International Portuguese Music Awards, o único Festival Internacional de Música Portuguesa no mundo, terá participação de grandes nomes incluindo Carminho, Piruka, Rita Guerra, Olavo Bilac, Bárbara Bandeira, Cremilda Medina, Anjos, Luis Sequeira, que foi nomeado para o Óscar de melhor guarda-roupa na edição de 2018, e muito mais.

IPMA/MS

A BLAST FROM THE PAST

Henry Ford's fleet

Armando Terra
Opinião

Henry Ford wanted and desired control of each and every raw material he required for his automobiles. The list included iron ore from Michigan, coal from West Virginia and Kentucky, rubber from Brazil and lumber from the Michigan upper Peninsula. This methodology allowed Henry to control his costs more efficiently. Initially it was an exceptional plan as opposed to today's model, which includes outsourcing all of your material to the lowest bidder of course and concentrate only on the assembly phase. Henry probably would not approve. Today we will briefly explore Henry Ford's once mighty fleet of Great Lakes and ocean worthy ship vessels. Henry Ford had one basic philosophy towards money, that being, money should never sit idle in a bank account, he considered this very wasteful and almost immoral. He figured, money only had value when it was used to employ people and to keep them occupied. We have previously reviewed several of Henry Ford's acquisitions, including a railroad and a hotel. Today we will take a quick look at the extensive shipping fleet, once operated by him. Ford's holdings and assets included an extensive number of marine vessels, both for the Ford Motor Company itself and also for his business and personal use. His ships sailed over the Great Lakes and around the World. This article is a minuscule sample at best. The most widely recognizable Ford vessels in the fleet, on the Great Lakes, were the huge bulk ore carriers that transported coal from Toledo, Ohio and iron ore from the North all the way to Mighty Rouge Steel Mills in Dearborn, Michigan.

The two carriers were the "Benson Ford" and "Henry Ford II", both commissioned in 1924 and aptly named after Henry's two grandsons. Each carrier was in excess of 600 feet and were the largest in the Great Lakes at the period. Their respective power plants were powered by super highly advanced Sun-Doxford diesel engines.

Henry Ford owned several personal yachts, but also fitted the two lakers with posh and comfortable staterooms, in which both Henry and Clara would travel to their summer home in Northern Michigan. There were many other vessels in the fleet, too many to list and describe in today's article.

In 1925, a marine department was created within the Ford Motor Company. Under the direct instruction of Henry Ford, the department began to build the enormous fleet. Beginning in 1930, the Ford Motor Company expanded overseas into Asia, Europe and South America. He also established export plants on the U.S East Coast. At the same time Henry Ford purchased zoo surplus World War I merchant vessels from the U.S Government. It is worth mentioning that the "East Indian" after being purchased in 1925, was efficiently retrofitted with a diesel power-plant, totalling a whopping 3000 horsepower. As a result of this, the "East Indian" became the most powerful and fastest merchant motor-ship, under the "Blue Bird" and American Flag. The "Blue Bird of Happiness" flag was Ford's own exclusive house flag for the entire fleet.

Lastly, the late 1980's were brutal for the Marine Department, the Ford Motor Company subsequently extracted itself from the business of shipping and as a result the familiar sights, which had been commonly seen around the Great Lakes for over 50 years, were no longer and eventually scrapped. The Benson Ford was decommissioned in 1984 and the Pilot House was converted into a luxury home at put-in-bay on South Bass Island in Lake Erie. The William Clay Ford was scrapped in 1987. Originally built in 1953, the William Clay Ford was lengthened to 767 feet from 647 feet in 1979. It was named for Henry Ford's youngest grandson and was the last of the Great Lake freighters, that had been owned by Ford.

The vessel's most famous moment occurred on November 10th, 1975, when it left safe harbour in the midst of an extremely violent storm, to lead the search for the doomed "Edmund Fitzgerald", who went down with all hands, on Lake Superior. The event has been immortalized in Gordon Lightfoot's, "Wreck of the Edmund Fitzgerald" song.

The following examples are from the collection:

1. 1970's Trucker Cap, with gold laurels on brim, complete with patch, embroidered with S.S Benson Ford. Ship and "Blue Bird of Happiness" flag. Unworn and minty.
2. 1960's Desktop Miniature "Blue Bird of Happiness" Ford Fleet House flag. Size of 4" x 7", pristine.
3. WWII Era "Merchant Marine Service" employee badge, numbered MS 114, Rouge. Used by Ford employees while employed on ships.
4. M.S. Henry Ford II blank letterhead and envelope, from the Ford Steel Division. Includes "Blue Bird of Happiness" flag logo and large Ford oval watermark on centre of letterhead.

1

2

3

4

Frota de Henry Ford

Henry Ford queria e desejava o controlo de cada matéria-prima de que ele precisava para os seus automóveis. A lista incluía minério de ferro de Michigan, carvão da Virgínia Ocidental e Kentucky, borracha do Brasil e madeira da península superior de Michigan. Esta metodologia permitiu que Henry controlasse os seus custos de forma mais eficiente. Inicialmente foi um plano excecional em oposição ao modelo da época, que incluía terceirizar todo o seu material para o menor licitante e concentrar-se apenas na fase de montagem. Henry provavelmente não aprovaria. Hoje vamos explorar brevemente a poderosa frota de Henry Ford de Grandes Lagos e navios dignos de oceanos.

Henry Ford tinha uma filosofia básica em relação ao dinheiro, ou seja, o dinheiro nunca deveria ficar parado numa conta bancária - ele considerava isto muito esbanjador e quase imoral. Ele pensava que o dinheiro só tinha valor quando era utilizado para empregar pessoas e para as manter ocupadas. Revimos anteriormente várias das aquisições de Henry Ford, incluindo uma ferrovia e um hotel. Hoje vamos analisar rapidamente a extensa frota marítima, outrora operada por ele. As participações e ativos da Ford incluíam um extenso número de embarcações marítimas, tanto para a própria Ford Motor Company como para o seu negócio e uso pessoal. Os seus navios navegaram sobre os Grandes Lagos e em todo o mundo. Este artigo é, na melhor das hipóteses, uma amostra minúscula. Os navios da Ford mais amplamente reconhecidos na frota, nos Grandes Lagos, eram os enormes navios graneleiros que transportavam carvão de Toledo, Ohio e minério de ferro do Norte até Mighty Rouge Steel Mills em Dearborn, Michigan.

Os dois transportadores eram os "Benson Ford" e "Henry Ford II", ambos encomendados em 1924 e com o devido nome em homenagem aos dois netos de Henry. Cada porta-aviões tinha mais de 600 pés e eram os maiores dos Grandes Lagos nesse período. As suas respetivas centrais elétricas eram alimentadas por motores diesel Sun-Doxford super avançados.

Henry Ford possuía vários iates pessoais, mas também equipava os dois construtores com cabines elegantes e confortáveis, nas quais tanto Henry como Clara viajavam para a sua casa de verão no norte do Michigan. Havia muitas outras embarcações na frota, demasiadas para listar e descrever no artigo de hoje.

Em 1925 foi criado um departamento naval no seio da Ford Motor Company. Sob a instrução direta de Henry Ford, o departamento começou a construir a enorme frota. A partir de 1930, a Ford Motor Company expandiu-se para a Ásia, Europa e América do Sul. Estabeleceu também fábricas de exportação na costa leste dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, Henry Ford comprou ao Governo dos EUA navios mercantes excedentários do zoo da Primeira Guerra Mundial. Vale a pena mencionar que a "Índia Oriental", após ter sido comprada em 1925, foi eficientemente equipada com uma central elétrica a diesel, totalizando uma impressionante potência de 3000 cavalos. Como resultado disso, o "Índio Oriental" tornou-se o navio mercante mais poderoso e mais rápido, sob o "Blue Bird" e a bandeira americana. A bandeira "Blue Bird of Happiness" era a bandeira exclusiva da Ford para toda a frota.

Finalmente, os finais dos anos 80 foram brutais para o Departamento de Marinha, a Ford Motor Company extraiu-se subsequentemente do negócio da navegação e, como resultado, as atrações familiares, que tinham sido vistas habitualmente em torno dos Grandes Lagos durante mais de 50 anos, deixaram de existir e acabaram por ser desmanteladas. O Benson Ford foi desativado em 1984 e a Casa Piloto foi convertida numa casa de luxo em put-in-bay na Ilha do Baixo Sul, no Lago Erie. O William Clay Ford foi desmantelado em 1987. Originalmente construído em 1953, o William Clay Ford foi ampliado de 627 para 767 pés em 1979. Foi designado ao neto mais novo de Henry Ford e foi o último dos cargueiros do Great Lake, que tinha sido propriedade da Ford.

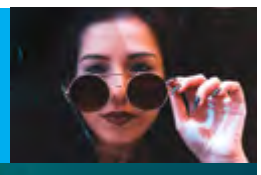
O momento mais famoso da embarcação ocorreu a 10 de novembro de 1975, quando deixou o porto seguro no meio de uma tempestade extremamente violenta, para liderar a busca do condenado "Edmund Fitzgerald", que se afundou no Lago Superior. O evento foi imortalizado na canção de Gordon Lightfoot, "Wreck of the Edmund Fitzgerald".

Os exemplos seguintes são da minha coleção: :

1. Trucker Cap, dos anos 70, com louros dourados na aba, completo com remendo, bordado com S.S Benson Ford. Navio e bandeira "Blue Bird of Happiness". Sem uso e em bom estado.
2. 1960's Desktop Miniatura "Pássaro Azul da Felicidade" bandeira da Ford Fleet House. Tamanho de 4" x 7", impecável.
3. Crachá de funcionário do "Merchant Marine Service" da II Guerra Mundial, numerado MS 114, Rouge. Usado por empregados da Ford enquanto trabalhavam em navios.
4. M.S. Henry Ford II, papel timbrado e envelope em branco, da Divisão de Aço da Ford. Inclui o logótipo da bandeira "Blue Bird of Happiness" e uma grande marca de água oval da Ford no centro do papel timbrado.

FYI

-Kika



Créditos: DR

NAVIO SUBMERSO COM 2 MIL ANOS

Foi recentemente encontrada por mergulhadores uma antiga embarcação militar na costa mediterrânea do Egito. O navio, que tinha naufragado no século II a.C., ficou desaparecido durante milhares de anos até ser encontrado nas ruínas de Thônis-Heracleion — uma incrível cidade portuária do Egito Antigo que afundou no mar.

Os investigadores acreditam que os destroços do lendário Templo de Amun tenham causado danos ao casco da embarcação descoberta, fazendo-a afundar e ficar presa na água. No passado, a região servia como o principal ponto de controlo da entrada de embarcações no Egito e também de comércio regulamentado na parte ocidental do Nilo.

Egito Antigo

O navio grego no mar Mediterrâneo foi encontrado logo após os mergulhadores terem encontrado um complexo funerário grego do século IV a.C. no fundo de outro canal nas proximidades. Segundo o Instituto Europeu de Arqueologia Subaquática (IEASM), as descobertas podem trazer consigo mais informações sobre a cultura de comércio contemporânea do Egito Antigo.

Por algum tempo, Thônis-Heracleion chegou a ser a maior cidade portuária do Egito até ser superada por Alexandria, fundada por Alexandre, o Grande, em 331 a.C. A região também serviu de abrigo para algumas comunidades gregas no passado, que montaram os seus próprios templos religiosos ao lado do Templo de Amun, Deus supremo do Egito Antigo.

De acordo com historiadores, a edificação sagrada desabou em 140 a.C. A cidade portuária chegou a sobreviver por mais mil anos, mas acabou por sucumbir após uma série de terramotos e tsunamis no século VIII d.C. O local chegou a desaparecer durante mais de 1,2 mil anos até ser redescoberto em 2001.

Argila protetora

Os mergulhadores encontraram o navio debaixo de mais de quatro metros de argila e destroços do Templo de Amun. No entanto, foi graças a essa "proteção" de pedra que a embarcação pôde permanecer segura durante mais de 2 mil anos. O barco foi construído com um modelo tradicional da Grécia Antiga, com aerodinâmica projetada para navegar rapidamente pelo alto mar.

Ao mesmo tempo, os investigadores descobriram que boa parte da estrutura foi feita usando métodos tradicionais de construção naval egípcia e madeira reutilizada, o que indica que este navio havia sido originalmente confecionado no Egito. Este é, assim, um dos poucos exemplares de navio dessa época que sobreviveram tanto tempo. "Esta descoberta ilustra lindamente a presença dos mercadores gregos que viviam em Thônis-Heracleion", disse o Ministério de Turismo e Antiguidades do Egito num comunicado oficial.

Créditos: DR

Créditos: DR

Créditos: DR

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Kika

AMOR

Créditos: DR

Tiago Teotónio Pereira e Rita Patrocínio tiveram um dia dedicado ao amor no último fim de semana. O casal esteve no casamento de Francisco Appleton e Sofia Marques da Costa.

"A rigor para casar o nosso King", escreveu o ator, que é muito próximo do noivo. Junto com esta frase, mostrou-se ao lado da companheira. Os dois surgem com roupa de festa e em clima de cumplicidade. Tiago usa um fato bege com camisa branca e gravata com padrão em azul. Já Rita elegeu um vestido de cetim também em tons beges e com um leve padrão floral, que deixava em evidência a barriguinha de grávida.

O casal está à espera do primeiro filho em comum que, já se sabe, será uma menina.

XAVIER

Créditos: DR

Sofia Arruda e David Amaro deram uma festa para celebrar o aniversário do filho, Xavier, que fez dois anos no dia 21 de julho.

Nas redes sociais, a atriz partilhou algumas fotografias captadas ao longo deste dia, mostrando a festa, que teve o tema dos piratas, e a forma como o menino se divertiu neste dia especial. Diversões, animadores, doces e outras iguarias não faltaram.

"Festa à vista!! Os 2 anos do Xavier, numa festinha pirata claro!", escreveu Sofia na legenda de uma das imagens que partilhou.

BEBÉ

Créditos: DR

Emmy Rossum publicou pela primeira vez uma fotografia em que surge com a filha.

A atriz de 34 anos usou o Twitter para apelar à vacinação contra a covid-19. Para tal, mostrou-se com a filha ao colo, e a dar-lhe um beijo, escrevendo na legenda: "Fui vacinada enquanto estava grávida. Não só tivemos uma linda e saudável menina como acabámos de descobrir que a nossa filha tem anticorpos. Resumidamente, sejam responsáveis e vão tomar a vacina".

A bebé nasceu em maio e é fruto do casamento de Emmy Rossum com Sam Esmail.

LUTA EM TRIBUNAL

A batalha judicial entre Britney Spears e o pai, Jamie Spears, continua. O novo advogado da artista, Mathew Rosengart, entregou esta segunda-feira (26) um pedido ao Tribunal Superior de Los Angeles para que seja nomeado um novo assessor financeiro, que substitua o pai da cantora no controlo das suas finanças. O documento não foi tornado público, mas Rosengart pede para que Jason Rubin, um conselheiro experiente, seja nomeado como tutor financeiro da cantora.

Além disso, o advogado entregou também relatórios favoráveis a que a tutela legal que Jamie tem sobre a artista termine, pretendendo colocar assim um ponto final no controlo que o pai tem sobre a vida da filha e que dura há mais de 13 anos.

Desta forma, o advogado solicitou que o poder para autorizar Britney a assumir novos trabalhos, como atuações televisivas, concertos ou gravações, passe a recair sobre Rubin e não no pai da artista, como tem acontecido até agora.

O pedido indica que Britney Spears possui uma fortuna de quase 50 milhões de euros, grande parte em património. A audiência está marcada para o final de setembro.

De lembrar que os fãs da artista há muito tempo que pedem o fim da tutela que o pai tem sobre a filha, tendo para isso criado o movimento #FreeBritney e a própria cantora também já pediu em tribunal para que o pai deixe de ter controlo sobre a sua vida. Em 2007 surgiram os primeiros relatos de que a cantora abusaria de estupefacientes e álcool, tendo posteriormente sido internada em diversas clínicas de reabilitação. O comportamento que teve naquela altura levou a que perdesse a guarda dos dois filhos. Já em 2008, o pai da artista ficou com a sua tutela, que mantém até hoje.

Créditos: DR

REGRAS SEXISTAS

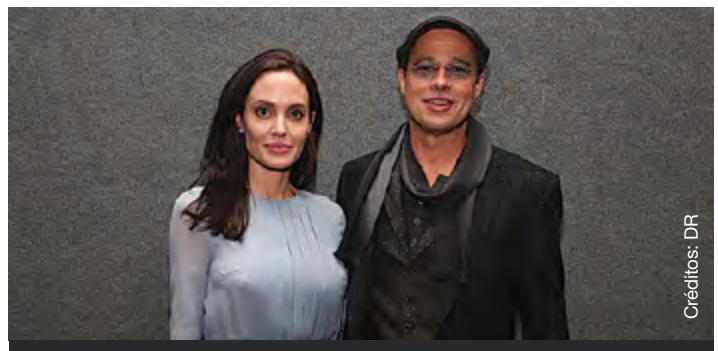
Pink anunciou que está disposta a pagar a multa que foi aplicada à seleção feminina de andebol de praia da Noruega. Foi através do Twitter que a cantora demonstrou apoio às atletas que se recusaram a usar um uniforme que consideram desconfortável, infringindo as regras da modalidade.

"Estou muito orgulhosa da seleção feminina norueguesa de andebol de praia por protestar contra as regras sexistas relativamente aos seus 'uniformes'. Que bom para vocês, senhoras. Ficarei feliz por pagar as vossas coimas. Continuem assim", começou por escrever Pink, revoltada com a multa de 1500 euros que foi aplicada a essa seleção por utilização de "roupa imprópria" no Campeonato Europeu de Andebol de Praia.

A equipa já reagiu às palavras de Pink, através do Instagram. "Uau! Muito obrigada pelo apoio", escreveram no Instagram.

De lembrar que a seleção feminina de andebol de praia da Noruega foi multada por as atletas terem preferido usar calções em vez da cueca de biquíni, peça que, dizem, as faz sentir desconfortáveis. Cada atleta recebeu uma multa de 150 euros, o que soma um total de 1500 euros por toda a equipa.

Créditos: DR


Créditos: DR

JOLIE & PITT

A luta em tribunal entre Angelina Jolie e Brad Pitt pela guarda dos cinco filhos mais novos parece não ter fim à vista. O processo de Pax, de 17 anos, Zahara, de 16, Shiloh, de 14, e os gémeos Knox e Vivienne, de 13 anos, continua em litígio, apesar de a atriz ter conseguido uma pequena vitória.

O juiz John Ouderkirk, que tinha o caso em mãos, foi afastado pelo tribunal de apelação, que argumenta que o magistrado "violou as suas obrigações éticas". "A violação ética do juiz Ouderkirk, considerada em conjunto com as informações divulgadas sobre as suas recentes relações profissionais com o advogado de Pitt, pode fazer com que uma pessoa objetiva, ciente dos factos, tenha uma dúvida razoável sobre a sua incapacidade de ser imparcial. É requerida a sua desqualificação", determinou o tribunal.

De lembrar que o juiz em questão tinha atribuído a Brad Pitt, no passado mês de maio, a guarda partilhada dos filhos, ainda que esta decisão estivesse aberta à apelação, que a atriz 'ganhou'. Os advogados de Jolie opuseram-se a que o ator passasse mais tempo com os jovens e queriam que estes testemunhassem, um pedido que foi negado pelo juiz Ouderkirk. O alegado favoritismo do juiz em relação a Brad Pitt foi o argumento usado pela atriz para pedir o afastamento do magistrado do caso, a que o tribunal deu razão.

KÁTIA AVEIRO

Kátia Aveiro usou as redes sociais para dar a conhecer que está a passar por uma fase delicada a nível de saúde. A empresária encontra-se internada no Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal, por ter desenvolvido uma pneumonia após infeção por covid-19.

"Último tipo de publicação que gostaria de fazer. Tentei não fazê-lo nos últimos dias, mas como as notícias correm rápido, e por respeito a quem me segue e tem carinho por mim e pelos meus, vou partilhar com vocês a verdade. Fui apanhada pelo maldito. Desde o dia 17 de julho que estou positiva. Estive em isolamento em casa e super bem, poucos sintomas, mas mantendo o protocolo como mandam as regras. Todos em casa pegamos, menos a minha mãe (graças a Deus)", começou ela por expor, deixando imediatamente claro que Dolores Aveiro está bem.

Contudo, os sintomas de Kátia começaram a piorar a partir de dia 23, e a empresária acabou mesmo por desenvolver uma pneumonia. "Resumindo: veio o internamento e cá estou, seguindo tudo direitinho e recuperando, graças a Deus e graças a este serviço do Sesaram (Hospital do Funchal) com uma equipa médica maravilhosa (jovem na maioria mas uns craques) e com uma história incrível para contar", continua, explicando, de seguida, que mantém o espírito otimista.

Para terminar, Kátia apela ao cuidado geral da população durante esta pandemia.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

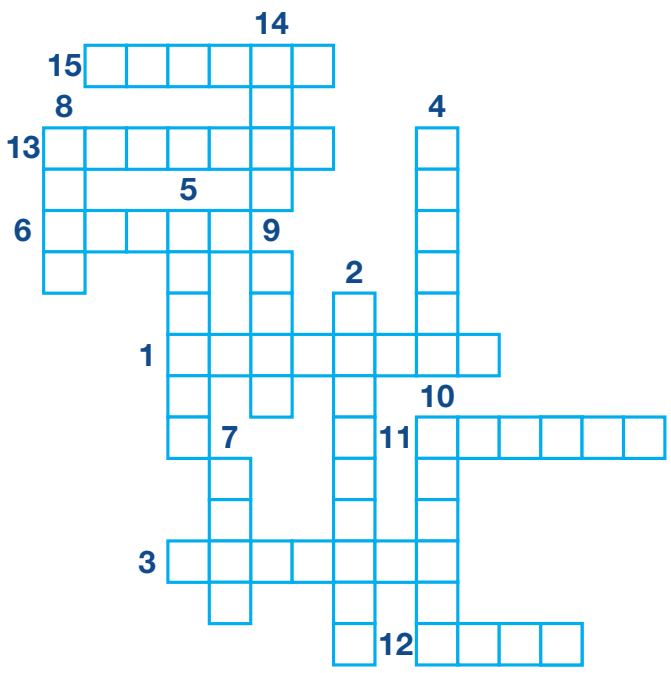
If you look closely, you'll find me. Créditos: Catarina Balça

Street entertainment. Créditos: Fa Azevedo

Agradecer! Créditos: Madalena Balça

Love from the Distillery District. Créditos: Joana Leal

Palavras cruzadas



1. Ausência de arrumação, de organização
2. Soberbo, presunçoso, mal-educado, atrevido
3. Pessoa ligada a outra por consanguinidade, afinidade ou adoção
4. Situação de não existência de vencedor em um jogo
5. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
6. Mulher que mantém compromisso de casamento com um homem
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
9. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc
10. Conjunto de pelos que cobrem a cabeça dos humanos
11. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
12. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
13. Aquele que tem dignidade; honrado, digno
14. De altura superior à média; de grande dimensão vertical
15. Que é tomado ou considerado no todo, por inteiro

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

A N I M A L F L O R A F R W Q
E C O S S I S T E M A O A A V
N A T U R E Z A A C U G T M P
A M A Z Ô N I A A C G O E B O
F E B I O S F E R A Á G N I S
M L Y M A E C O L O G I A E H
O C O N S E R V A Ç Ã O L N A
Ã T Y R T W S W T R A S P T B
Ç A E X E I O S A E R S S E I
I C Q R F S L Q N C K Z V J T
U Z E T R E T E U I I A I Q A
L M E E S A X A A C L V D G T
O R G Â N I C O F L P Z A J L
P E P R E S E R V A Ç Ã O L K
P P L A N T A R X R M N W Z I

BIOSFERA
POLUIÇÃO
VIDA
ECOLOGIA
CONSERVAÇÃO
SOL
PLANTA
FAUNA
ÁGUA
AMBIENTE
HABITAT
ORGÂNICO
RECICLAR
ANIMAL
FLORA
ECOSSISTEMA
PRESERVAÇÃO
NATUREZA
AMAZÔNIA
PLANETA
FLORESTA
FOGO
TERRA

Caça palavras

	6		4		9		8	
1								5
			1		7			
8		2		7		5		9
5		4		8		3		1
			2		8			
3								4
	9		6		5		2	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Bacalhau no Barbecue

Ingredientes

4 postas de bacalhau
4 dentes de alho
1 molho de grelos
600grs de batatas
1 ramo de salsa
Azeite 300 ml
Sal e pimenta q.b

Modo de preparação:

Lavar as batatas, colocar num tabuleiro salpicadas com sal grosso e levar ao forno a 180ºc cerca de 35 minutos. Retirar do forno e dar um murro em cada uma delas para abrirem.

Passar o bacalhau por um pouco de azeite e pôr a grelhar de ambos os lados no barbecue. Cortar 2 dentes de alho em lâminas fininhas e refogar com 4 colheres de azeite e a salsa picada.

Cozinhar os grelos em água com pouco sal e escorrer. No fim da cozedura pode saltear com um fio de azeite, alho picado e uma pitada de pimenta.

Por fim colocar o bacalhau numa travessa, dispor as batatas e os grelos em volta e regar o bacalhau com o azeite quente e servir.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

As suas preocupações centrar-se-ão sobretudo em questões domésticas ou de trabalho. Tudo o que agora fizer procurará fazer com perfeição, exigindo muito do próprio desempenho. Aproveite este trânsito para cuidar da sua saúde, talvez começando a fazer mais exercício físico ou deixando de fumar.

TOURO 21/04 A 20/05

Neste momento poderá decidir-se a lutar por um ideal ou a defender as suas convicções, dispondo para isso de bastante energia e entusiasmo. Evite impor excessivamente os seus pontos de vista dentro da família, oiça também o que os outros têm a dizer. Saiba aceitar uma opinião diferente da sua.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Os contactos, a comunicação e a troca de ideias vão estar na ordem do dia. Poderá aproveitar este período para rever a sua relação com as pessoas com quem contacta diariamente, colegas ou vizinhos, e também para fazer novos relacionamentos. Nesta altura a sua capacidade de comunicação com o estrangeiro estará no auge.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

A tendência durante este trânsito de Vénus será de se rodear de coisas belas ou apreciar, mais profundamente, aquilo que de belo existe à sua volta. Poderá criar-lhe momentos de harmonia e tranquilidade, aumentando o seu poder de sedução e a capacidade de criar, à sua volta, um ambiente leve e simpático.

LEÃO 22/07 A 22/08

Nesta altura sentirá uma grande força e energia para levar a cabo aqueles projetos que se arrastavam há já algum tempo e dos quais poderá obter o reconhecimento dos seus colegas e superiores. Por outro lado, poderá organizar atividades físicas onde terá oportunidade não só de participar como de liderar.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta semana irá sentir grande prazer em tudo aquilo que fizer, projetando simpatia e boa disposição. Vai procurar naturalmente a paz e harmonia com os outros, ultrapassando com facilidade mal-entendidos e divergências. A sua simpatia e charme atrairão amigos e popularidade, dos quais poderá beneficiar proveitosamente.

BALANÇA 23/09 A 22/10

No decorrer desta fase, chegará à conclusão de que é mais proveitoso e útil consultar os seus amigos ou colaboradores, nas decisões que tiver de tomar. Caso não possa estar pessoalmente com eles, comunique através da Internet ou outro meio de comunicação. Sente necessidade de procurar novas ideias e experiências para dar um sentido mais real à sua vida.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Está mais otimista e com pensamentos positivos. Consegue conquistar a credibilidade das pessoas comunicando o que pensa com convicção. Este pode ser um bom momento para resolver problemas na sua relação com os outros. Vê os acontecimentos de uma forma clara pelo que poderá fazer planos inteligentes.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Sentirá agora um maior interesse no campo espiritual, analisando temas religiosos e as suas derivações metafísicas. É possível que as ciências ocultas prendam a sua atenção e que procure encontrar uma explicação para o considerado sobrenatural. Sentirá também curiosidade por tudo o que se relacione com a lei.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A passagem de Mercúrio pela Casa VII beneficia o diálogo e a discussão intelectual, dado que lhe traz realismo, segurança e capacidade de argumentação. É uma boa altura para exprimir os seus afetos, comunicar as suas ideias e os seus projetos, o que lhe pode trazer benefícios em termos financeiros.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

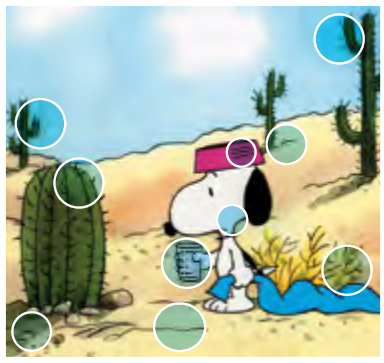
Durante este trânsito de Vénus pela sua Casa VIII é provável que a sua atenção esteja mais voltada para as suas relações pessoais, pelo que os afetos e os amores poderão ganhar maior importância. Deve evitar, no entanto, sentimentos exagerados de posse ou ciúme que lhe podem destruir a tranquilidade e o equilíbrio.

PEIXES 20/02 A 20/03

A sua energia está agora voltada para o mundo do trabalho. Ao contrário das semanas anteriores, agora o dever está primeiro que a diversão. Contudo, para não ficar sob o efeito de stress excessivo, procure cuidar da sua saúde e do seu bem-estar, fazendo uma alimentação mais saudável e exercício físico.

2	6	4	4	5	9	1	8	7
1	5	7	8	6	3	2	9	5
9	8	6	1	2	7	4	3	6
8	1	2	3	7	6	5	4	9
6	3	9	5	1	4	8	7	2
5	7	4	9	8	2	3	6	1
7	5	6	2	4	8	9	1	3
3	2	8	7	9	1	6	5	4
4	9	1	6	3	5	7	2	8

A N I M A L F L O R A F R W Q
E C O S S I S T E M A O A A V
N A T U R E Z A A C U G T M P
A M A Z Ô N I A A C G O E B O
F E B I O S F E R A Á G N I S
M L Y M A E C O L O G I A E H
O C O N S E R V A Ç Ã O L N A
Ã T Y R T W S W T R A S P T B
Ç A E X E I O S A E R S S E I
I C Q R F S L Q N C K Z V J T
U Z E T R E T E U I I A I Q A
L M E E S A X A A C L V D G T
O R G Â N I C O F L P Z A J L
P E P R E S E R V A Ç Ã O L K
P P L A N T A R X R M N W Z I



Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

COVID-19 VACCINE POP-UP CLINIC

Friday, July 30. 4:00 pm - 9:00 pm
Casa do Alentejo Community Centre
1130 Dupont Street, Toronto

Prioritizing the Portuguese speaking community. Ages 12+. First or second dose. All are welcome.

Pfizer vaccine available
For second dose, must be 21 days from the first Pfizer dose, or 28 days from Moderna or AstraZeneca.
No Heath Card required.
All forms of ID are acceptable.
By appointment only.
Call to book your shot.

Abrigo Centre 416-534-3434

Councilor Ana Bailão 416-338-7260

Tania Barbosa 416-937-1892

Transportation available.
Falamos português.

abrigo centre | anabailão TORONTO CITY COUNCILLOR DAVENPORT | TORONTO Public Health

A.M. Barcelos
Sardinhada

2079 Dufferin St, Toronto
Domingo, 8 de agosto às 12h

Menu: Sardinha assada, carne grelhada, broa, salada e caldo verde.

A A.M. Barcelos está a cumprir com as regras da DGS, por isso relembramos que o uso de máscara é obrigatório apenas dentro do estabelecimento e pedimos que respeitem as regras de distanciamento social.

Os lugares são limitados por isso é necessário uma reserva.

Adultos $20. Crianças grátis.

Vítor: 647-949-1390
Helena: 416-831-8251
Brigida: 647-303-4148

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Opening Night at PCCM

53 Queen Street North, Mississauga
Sábado, 14 de agosto às 19h

Come join us for a night of contemporary music (Henrique Cipriano, Carlos Janeiro, Carlos Borges, Nelz), and fado (Clara Santos, Teresa Santos, Manuel Silva, Hernani Raposo, Pedro Joel & Valdemar Mejdubi) accompanied by dinner. Capacity is limited due to restrictions.

Call us for reservations: 905-286-1311 ou secretary@pccmississauga.ca.

Casa do Alentejo
Reabertura da nova época
Noite de Fados

1130 Dupont St, Toronto
Sábado, 28 de agosto às 19h30

Jantar e espetáculo.

Atuação de Teresa Santos e Manuel da Silva, acompanhados por Hernâni Raposo e Valdemar Mejdoubi.

Faça a sua reserva o mais breve possível, devido ao número limite de pessoas permitidas na sala, pelas diretrizes da Covid-19.

Casa do Alentejo: 416-537-7766
Rosa de Sousa: 416-703-3553

Casa das Beiras
Jantar e convívio

34 Caledonia Rd, Toronto
Sábado 14 de agosto às 19h

Jantar: Bacalhau à Lagareiro (alternativa bife grelhado).

Lembramos que devido às restrições:

- Os lugares são limitados e têm de ser marcados com antecedência
- O jantar será servido ao ar livre no recinto do clube
- Não haverá baile
- O uso de máscaras em espaços fechados é obrigatório

Adultos $30. Crianças (4-12) $20.
Reservas: 416-604-1125

Classificados

O MDC Media Group está a contratar um Diretor Geral para coordenar a TV, Rádio e as equipas de media impressa.

Quais as suas funções...
- Estabelecer procedimentos e implementar políticas para o jornal Milénio Stadium, Camões Rádio e estações de televisão.
- Coordenar e orientar as nossas equipas em cada departamento para planear e manter cronogramas de produção para publicações, transmissões e produções de vídeo.
- Introduzir, rever e aprovar o desenvolvimento de artigos, transmissões e produções que são escritas e produzidas na língua portuguesa.
- Preparar e gerir orçamentos.

O que procuramos...
- Um profissional com pelo menos cinco anos de experiência a produzir e gerir várias plataformas de media: TV, rádio e media impressa.
- Que fale e escreva na língua portuguesa
- Com bom senso, capacidade oral e escrita, que saiba trabalhar em equipa, com habilidades interpessoais e excelente capacidade de organização.

O que receberá em troca...
- Emprego full-time de 40 horas semanais
- Salário competitivo - $33.13 por hora

Local de trabalho...
309 Horner Avenue, Toronto, ON M8W 1Z5

info@mdcmediagroup.com

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

GAMA gama fabrication enterprises inc.

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Portuguese Rotisserie and Grill
Procura dois empregados de cozinha.

Rui Pereira: 905-257-1113

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

For rent
Toronto apartment available for rent in the area of Bathrust and Dundas. The unit has one bedroom, one bathroom, kitchen and living room. Price is negotiable.

647-985-8861

Companhia portuguesa de café e vinho, procura:
1. Funcionário para escritório. O candidato ideal deve falar português e inglês.

2. Distribuidor.

3. Vendedor ambicioso para vendedor de café e vinho. O candidato ideal deve falar português e inglês.

4. Técnico de máquinas de café com ou sem experiencia para o cargo. O candidato deve falar português e inglês. Damos formação e damos preferência a quem disponha de conhecimento de eletricidade.

Enviar curriculum vitae para:
j.oliveira@jmvcanada.ca
Contacto para entrevista: 647-406-3702

Norex Constructions
Looking for people to work in renovations.

Evlisio: 416-616-4869

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

BUICK

EMPLOYEE PRICING

YOU PAY WHAT WE PAY*

2021 ENVISION
PREFERRED ALL-WHEEL DRIVE

LEASE FOR $218 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE:

$109 WEEKLY AT **4.9%** FOR 48 MONTHS

WITH $725 DOWN PAYMENT

INCLUDES **$1,923** TOTAL PRICE ADJUSTMENTS (MSRP $38,398)

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

ENVISION EMPLOYEE PRICING: From July 1, 2021 to August 3, 2021, receive up to $1,923 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive) on a new 2021 Envision Preferred All-Wheel Drive model. Total Price Adjustments are based on MSRP (MSRP = Base MSRP + options only. Excluding freight, fees, and taxes) of $38,398. Cannot be combined with certain other offers or redeemed for cash. Dealer may sell or lease for less. See dealer and Buick.ca for details. ENVISION LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario for vehicles leased and delivered between July 1, 2021 to August 3, 2021. Lease based on a price of $38,524 (includes up to $1,923 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive), freight ($1,900) and air conditioning charge ($100, if applicable)), towards the lease of an eligible 2021 Envision Preferred All-Wheel Drive model. Bi-weekly payment is $218 for 48 months at 4.9% lease rate (4.9% APR) on approved credit to qualified retail customers by GM Financial. The $109 weekly payment is calculated by dividing the bi-weekly payments. Payments cannot be made on a weekly basis. Equivalent weekly payments are for informational purposes only. Annual kilometer limit of 20,000 km, $0.16 per excess kilometer. $725 down payment required. Payment may vary depending on down payment trade. Cost of borrowing is $5,759 for a total obligation of $23,276. Taxes, license, insurance, registration and other applicable fees, levies, duties and, dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $21,007. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See dealer for details. Credits vary by model. Dealer may sell for less. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. See dealer for details.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Cawthra & Lakeshore
1106 Westmount Ave

Asking $839,000. Great opportunity for a first-time buyer or great for builder or developer. Lot 32.5x132ft. Located on a quiet dead end street currently used as a 1 bed, upper level has an unfinished loft of additional living space. Prime location minutes from parks, lake fronts, trails, access to QEW & highway 427

Harbord & Grace St
328 Harbord St

Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Caledonia and Eglinton

$849,000. Lot 30X142

Rogers And Keele

$739,900

Keele and 401

Bungalow. Lot 50X120

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

Casa em Mississauga

4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

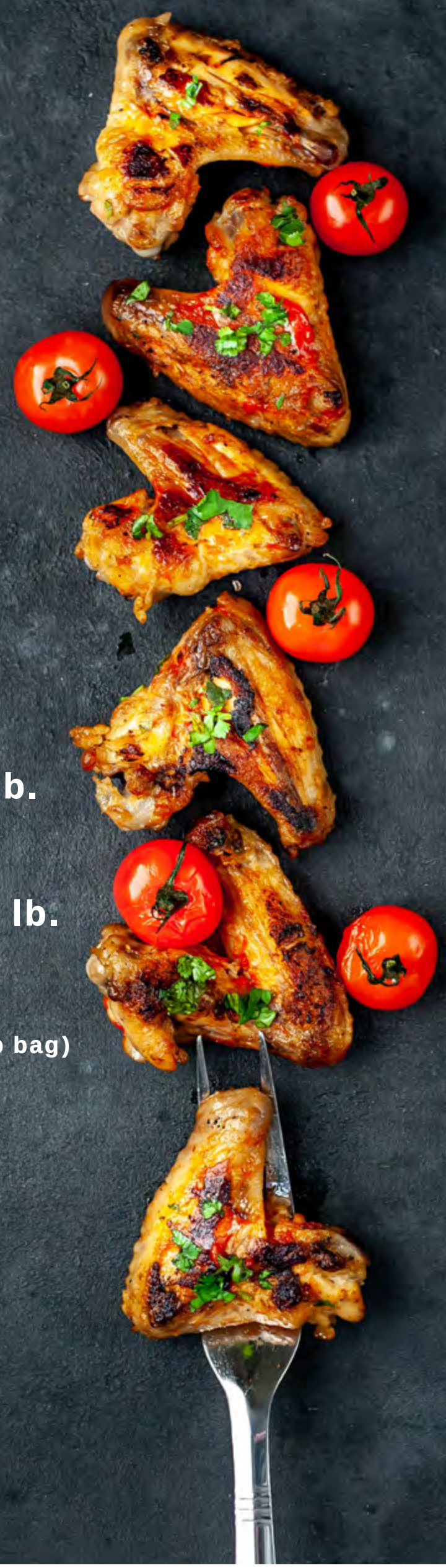
JUST LISTED!

Four bedrooms, four bathroom, two kitchens two laundry rooms, heated floors on basement and main floors & private driveway.

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods



especiais desta semana

Pernas de galinha $1.69 lb.
chicken legs

Carne de porco p/fritar $2.99 lb.
Pork stew

Lombo de porco s/osso $2.99 lb.
Boneless pork loin

Filete de basa $10.99 cada (4lb bag)
Basa filet

Happy Civic holiday!

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

26/7/2021 a 01/8/2021